Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 693 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

LAVOURA DO CAFÉ

No artigo anterior vimos que as grandes propriedades ou latifundios, só compativeis com a escravidão, não pódem manter-se, desde que o trabalhador recebe salario. E si ellas não desabaram, logo após a lei de 13 de maio de 1888, foi em consequencia dos preços altos do café, que mal deixaram perceber o vicio roedor da organisação do trabalho. Essa alta redundou em um mal para a lavoura, porque ella não se preoccupou com a necessidade de reduzir as despezas de producção nem de melhorar a qualidade do producto. Nessa phase, que tem sido chamada—*de prosperidade* para a lavoura, a unica preoccupação era augmentar a quantidade da producção, não pelo emprego de meios scientificos, mas pela extensão desenfreada das culturas.

E' fatal, pois, uma vez que persistem os preços baixos, que essas culturas se restrinjam; mas isso, sem o emprego de meios artificiaes, e sim pela força das leis naturaes. Desde que o fazendeiro não tem recursos para custear suas plantações, vê-se na obrigação de abandonar a parte que excede á capacidade desses recursos e de entregar a outrem, mediante vantagens reciprocas, a cultura daquella parte abandonada.

E' por isso que, como dissemos, antes de se dar a subdivisão completa das propriedades, que fará desapparecer as grandes responsabilidades do dono primitivo das fazendas, o qual ficará em condições de cultivar efficazmente, de modo intensivo, uma zona de terrenos proporcionada ás suas forças, virá o regimen do *trabalho de parceria*. Já então, muito reduzidas aquellas responsabilidades, começará o estabelecimento dos engenhos centraes ou usinas de beneficiar o café, os quaes receberão o café em cereja das fazendas proximas e o seccarão e beneficiarão de modo uniforme. E' o que se faz hoje na industria assucareira: os agricultores cultivam a canna, que fornecem ás usinas, indo estas buscal-as nos cannaviaes, por meio de linhas ferreas adrede construidas. Do mesmo modo que os typos de assucar e de alcool melhoraram consideravelmente, sem comparação com os typos primitivos, assim os de café se uniformisarão e os preços subirão enormemente. Essas usinas de beneficiamento adiantarão recursos pecuniarios, no intervallo das colheitas, aos seus fornecedores, para o tratamento dos cafezaes, como o fazem as usinas de assucar aos fornecedores de cannas. Receberão tambem, além do café que mandaram buscar ás portas das fazendas, todo aquelle que fôr colhido em pequenos sitios ou em quintaes, cujos plantadores o fôrem levar ás proprias uzinas: o que tenderá a dar maior incremento á cultura do café, estendendo-a do dominio exclusivo dos latifundios a terrenos facilmente fecundados com adubos convenientes.

Incontestavelmente, fundadas as primeiras usinas, ellas tenderão a se desenvolverem, e outras e novas se hão de levantar em todas as zonas de producção do café.

A industria cafeeira progredirá, não só pela melhoria do producto e caracterisação dos verdadeiros typos brasileiros no mercado universal, como pela facilidade, devida á abundancia de recursos pecuniarios e á pequena extensão dos cafesáes a cargo de cada responsavel, do emprego de adubos chimicos, do arado e de todos os meios peculiares á cultura intensiva ou racional, ensinados pela agronomia. Porque é indispensavel a creação de escolas de agronomia, pelo menos em cada um dos Estados cafeeiros, dirigidas por pessoas competentes, além dos laboratorios chimicos annexos ás grandes usinas, para a analyse das terras e dos adubos e, quiçá, para a fabricação da cafeina, pelo aproveitamento dos cafés baixos. Sem as indicações da sciencia é debalde que uma industria qualquer, tanto a agricola, como as manufactureiras, tentaria progredir e attingir ao nivel das necessidades do seu tempo.

E em vez de se cuidar da creação de uma Universidade nesta capital e de Faculdades de Direito em Goyaz e no Ceará, fôra preferivel que os governos, federal e dos Estados, se ligassem para a divulgação do ensino profissional, fundando escolas agricolas e veterinarias em diversos Estados, como Amazonas, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Matto Grosso. Temos advogados de sobra, e nem nos faltam capacidades universitarias para dissertarem sobre a organisação do ensino nos paizes mais adeantados da Europa e da America, apezar de ignorarem, ou fingirem que ignoram, a vergonhosa organisação do ensino primario e normal da capital da União e a deficiencia e decadencia do ensino secundario e superior, aqui e em quasi todos os Estados da Republica Brasileira.

Estas idéas não são novas; e é para admirar que ellas não estejam mais divulgadas do que se acham. Já em 1883, em um precioso livro *Agricultura Nacional*, o eminente engenheiro André Rebouças, tão cedo roubado pela morte ao serviço da Patria, reuniu artigos de propaganda por elle escriptos e publicados na imprensa diaria a partir de 1874.

Nesses *Estudos economicos*, como elle os denominou, encontra-se, de par com idéas de alto valor actual, relativas á applicação dos principios de centralisação agricola e industrial á producção do café, do assucar, do algodão e do fumo, um projecto de lei de auxilio á agricultura nacional, o qual merece a attenção dos nossos governantes.

Quem conheceu André Rebouças admirou necessariamente a bondade angelica de seu coração, tão grande como a cultura de sua genial intelligencia. As utopias que afagava sua alma de propagandista, e que se mesclavam ás concepções do pensador, podem ser separadas pelos verdadeiros estadistas, de modo a terem estes, nos trabalhos daquelle illustre brasileiro, poderosos subsidios para medidas praticas de verdadeira utilidade para a nossa Patria. E' tempo de cuidarem os nossos politicos de coisas sérias, e de serem mandados os politiqueiros de profissão para colonias correccionaes creadas nos diversos Estados.

Voltemos, porém, ao que diziamos.

As vantagens da organisação definitiva da lavoura, segundo as vistas que expomos, derivam da separação de funcções distinctas, hoje a cargo de orgãos insufficientes: como a plantação, a limpa, a colheita, o beneficiamento, o acondicionamento e a venda do café. Só o acondicionamento comprehende operações executadas pelo fazendeiro, pelo commissario, pelo exportador; os quaes, sem cuidarem da conservação das bôas qualidades do café, procuram exclusivamente confundir os typos. A mesma coisa diz-se em relação á venda, que é effectuada pelo fazendeiro nas proprias fazendas, ou por intermediarios que, todos elles, alteram, por misturas sem fim, o café; e passará a ser feita pelas usinas, que representam associações de capitaes e, portanto dispõem de recursos para esse fim e para abrirem novos mercados. A organisação dos *entrepostos* no Rio de Janeiro e em Santos, e a das bolsas de venda, assim como a de novos bancos, destinados a auxiliar á lavoura, serão realizadas com mais facilidade, depois dessa separação de serviços, a qual, só por si, já os melhorará consideravelmente.

A mais importante funcção hoje exercida pelo agricultor, cumulativamente com o plantio, limpa e colheita, é o prepararo ou beneficiamento do café. Ora, nem todos os fazendeiros têm o mesmo grão de conhecimentos, nem dispõem, para esse importante serviço, dos mesmos recursos materiaes, como machinismos no mesmo grão de aperfeiçoamento e de terreiros cimentados, dos quaes depende principalmente a qualidade do café. Pois bem: com o estabelecimento das usinas, o agricultor concentrará toda a sua attenção e esforços na cultura, deixando o beneficiamento do precioso grão ás usinas, que disporão, para esse fim, de terreiros construidos segundo as prescripções scientificas e de machinismos que traduzam os ultimos progressos praticos.

Mas cumpre ponderar: o que temos dito refere-se ao organismo agricola propriamente dito, á sua parte estatica. Quanto á parte dynamica, isto é, no tocante ao seu funccionamento, é mister que as condições do meio, principalmente as de ordem economica, permittam o exercicio das funcções daquelle organismo. Ora, as reacções do meio e dos organismos, que nelle vivem, devem ser compensadoras; por outra: devem permittir o desenvolvimento destes sem empobrecimento e, menos ainda, esgotamento do meio. Isso presuppõe, na vida economica das sociedades, a existencia de apparelhos que permittam a circulação de capitaes, que são o estimulo, o sangue, a vida de todo trabalho industrial. Ora, esses apparelhos essenciaes na vida pratica dos povos, são os bancos. Sem bancos, pois, não é possivel a industria.

A nossa organisação bancaria foi sempre deficiente. Basta dizer que nunca tivemos verdadeiros bancos de credito agricola. E os outros, nacionaes, que existiam, e preenchiam algumas das funcções daquelles, desappareceram nesse quatriennio desgraçado que atravessou nossa patria, e no qual se chegou a acreditar que a funcção do governo consistia em assistir do alto, como de um palanque levantado no meio de um circo de feras, á luta dos que trabalham, para ver cahir todos, estrangulados ou exhaustos. E para mais facilitar a morte da industria, queimou-se mais de cem mil contos de papel-moeda, arrancados do povo á custa de pesadissimos impostos, de sorte que, não havendo mais dinheiro para circular,—porque a parte restante ficou retrahida, por falta de confiança, os bancos nacionaes não puderam subsistir e tiveram de fechar suas portas. Ora, é claro que em um meio destes, impossivel é a vida de um organismo industrial qualquer. Portanto, a primeira condição para a vida da lavoura, como para a das outras industrias, e do commercio, consiste em restabelecer e aperfeiçoar a organisação bancaria.

Tem-se aconselhado como meio unico, efficaz, de auxiliar a lavoura, fornecer-lhe dinheiro, obtido pela emissão de papel-moeda ou por um emprestimo externo. Isto seria um erro, que condemnaria irremissivelmente, na opinião publica, o governo que o praticasse.

Não é quando o paiz se debate em uma crise, como a de que nos occupamos, a qual provém, como dissemos, da ausencia de organisação do trabalho e da falta de condições mesologicas proprias á vida industrial, que se ha de augmentar as difficuldades financeiras lançando á circulação maior somma de papel inconversivel, que mais afastaria os capitaes estrangeiros, de que temos tanta necessidade, e que aqui encontram campo tão vasto para o seu emprego. Emittir papel moeda nestas circumstancias seria até um crime, comparavel ao que commetteu o governo transacto lançando impostos, com o fim de obter dinheiro para queimar, em obediencia a uma ridicula *lei do quociente*, que só em um paiz de malucos podia ter entrada em relatorios de ministros da fazenda e occupar a attenção de deputados...

O que deve fazer um governo digno desse nome para valorisar o papel-moeda,—sem cuidar aliás do estabelecimento da circulação metallica, que, como temos dito em outras occasiões, ainda não póde constituir siquer, uma aspiração realizavel, nas circumstancias economicas, financeiras e politicas do Brasil,—*é não mais emittir esse papel*. Mas para conseguir este resultado, cumpre, de par com a mais rigorosa economia nas despezas publicas, e da mais energica solicitude na manutenção da ordem no interior e da paz com os paizes limitrophes, cuidar de desenvolver a riqueza do paiz, restabelecendo e melhorando os apparelhos economicos que permittam e facilitem o trabalho.

Do mesmo modo, os emprestimos estrangeiros constituem recursos, de que só devem lançar mão os governos, quando esperam, com bons fundamentos, vantagens de ordem geral, em trôca dos onus com que vão sobrecarregar a nação. Ora, tratando-se da lavoura, as proprias causas da crise, que a afflige, são de ordem a não admittirem a intervenção de capitaes estrangeiros, antes de medidas preparatorias, que só pódem ser executadas com os recursos do paiz.

Com effeito, esses capitaes só terão emprego efficaz na realização de projectos *já estudados*, tendentes á reorganisação ou antes, á organisação da lavoura, e não no pagamento de dividas dos agricultores nem no custeio de fazendas, montadas sem methodo, e só mantidas á custa de preços exorbitantes do café.

Assim, nem emissões de papel-moeda, que devem ser condemnadas de modo absoluto, nem emprestimos externos, que são aliás indispensaveis para o desenvolvimento material do paiz, mas não são ainda opportunos para o da lavoura, no estado em que ella se acha.

Si é verdade que o lavrador de café—e não só elle, mas todos os outros lavradores, e todas as classes activas, hoje em luta com a miseria—precisam de dinheiro,—e este tem de lhes ser fornecido, sob pena de uma hypercrise, a que não resistiria o governo, e que abalaria o paiz nos seus proprios fundamentos, não é menos verdade que não são aquellas perigosas medidas—emissões de papel inconversivel e emprestimos externos—, as unicas que possam fornecer os recursos de que carece a lavoura.

Si o governo, repetimos, enveredasse por esse caminho, faltaria aos seus deveres, como a elles faltou, quando desorganisou economicamente o paiz, matando os bancos nacionaes. Neste caso, elle sahiu do seu papel de director da vida social, criando embaraços ao trabalho, visto que sua missão é garantir as condições de ordem, indispensaveis para o exercicio livre do trabalho em todas as suas espheras; e já dissemos que a vida industrial é impossivel sem os bancos. No outro caso, isto é, si emittisse papel-moeda ou contrahisse emprestimos para proteger a lavoura, sahiria ainda de sua funcção reguladora, onerando toda a nação em beneficio de uma parte da communidade. E não só é contestavel que esse procedimento importasse um verdadeiro beneficio feito á lavoura, mas é certo que, ainda assim, elle só se justificaria em caso de calamidades imprevistas, e irremediaveis por outros meios. Ora, a crise da lavoura, todos o reconhecem, póde assumir o caracter de uma calamidade publica; mas ella é prevista de longo tempo e é ainda susceptivel de melhoria pelo emprego de meios normaes. O que é preciso é fazer desapparecer a anormalidade das circumstancias que têm concorrido para aggravar a crise. E' preciso *agir* e agir com presteza.

Existem projectos de creação de bancos e de outras medidas a adoptar para o augmento da circulação monetaria no paiz, sem accrescimo de papel-moeda, ao contrario valorisando o que existe.

Para dar idéa de bancos que, sem onus para o governo, antes com as maiores vantagens directas e indirectas para elle, podem prestar os mais relevantes serviços á lavoura, á industria manufactureira, ao commercio e a todas as classes conservadoras da sociedade, vou, a largos traços, expôr as bases que apresentou quem escreve estas linhas, e que foram reduzidas a projecto de lei pela commissão do orçamento da Camara dos Deputados em 1901. O unico interesse que me move é concorrer, com o fraco subsidio ao meu alcance, para a solução das difficuldades do momento.

Procedendo assim e expondo as modificações de que é susceptivel esse projecto, livro-me da taxa de critico, que se limita a censurar, sem procurar corrigir, os vicios da organisação agricola e da do meio economico de nossa Patria, e provoco uma discussão, da qual pódem provir inestimaveis bens.

Antes da exposição promettida, um esclarecimento. Ha muitos annos, quando pela primeira vez li as *Cartas sobre a America do Norte*, de Michel Chevalier, tive a idéa de um banco apoiado no credito do Estado para auxiliar as classes productoras e conservadoras da sociedade e ao mesmo tempo alliviar o governo do pesados onus, como os juros dos depositos das Caixas Economicas e de outros, pensões civis, aposentadorias, etc. Essa idéa só ha dois annos foi transformada em projecto, que tendo tido o apoio de homens eminentes e, o que mais préso e me foi dado antes de todos, do mais profundo conhecedor de finanças em nossa Patria, apresentei á Camara, com o intuito *unico* de o tornar conhecido dos representantes constitucionaes da Nação; visto que, sendo então ministro da fazenda e omnipotente o homem mais pernicioso que já chegou ás regiões do poder e a quem se deve o abatimento economico e moral do Brasil, não me podia passar pela mente que tivesse o seu apoio o referido projecto, o qual só aspira o dos homens de bem.

Discutam-no as pessoas competentes: apresentem as objecções que a cada um suggerir o interesse de ordem social, que elle procura proteger e defender; modifiquem-no, substituam-no por outro melhor; e o Congresso na sua proxima reunião, terá poderosos subsidios para deliberar a respeito de tão momentoso assumpto, — a reorganização economica do Brasil.

Perante o Congresso, como perante o Governo, em cuja honestidade confio, não me resignaria já mais a defender, como um supplicante, esse projecto que apresento só e só no intuito de auxiliar a administração publica. E' por isso que entendi mais conveniente recorrer á imprensa, discutindo-o como brasileiro que deseja collaborar para o bem de sua Patria, offerecendo-lhe o pouco que lhe póde dar.

Alvaro J. de Oliveira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Correu, ora de céu claro, ora encoberto, o dia de hontem, que foi quente como um dia de verão.

Ao anoitecer cahiram raros e rapidos pingos d'agua.

O Castello registrou 26.8 para a temperatura maxima.

A POLITICA

EMPRESTIMOS EXTERNOS

A *Noticia* e o *Jornal do Commercio*, batendo palmas á mensagem presidencial, condemnam os emprestimos contrahidos pelos Estados no exterior. Ainda bem, comquanto seja para lastimar que o não fizessem ha mais tempo. Si houvessem assumido esta attitude quando, ha perto de dois annos, uma reclamação diplomatica obrigou o governo federal a pagar os juros vencidos do emprestimo do Espirito Santo, com a força e o prestigio de que dispuzeram ambos na administração do sr. Campos Salles, não se teriam levado a cabo outras operações analogas, talvez mais perigosas para a União e mais prejudiciaes ao credito nacional.

Si o velho *Jornal do Commercio*, naquella epoca, se tivesse pronunciado como hoje, e a *Noticia* houvesse dado ao sr. Campos Salles os conselhos que deu hontem ao sr. Rodrigues Alves, de prevenir os capitalistas, por meio das nossas legações, fazendo publicar nos jornaes que «o governo federal do Brasil nada tem que ver com a operação proposta», certamente o Pará não teria levantado posteriormente emprestimo em Londres, o Amazonas em Nova York, nem os emissarios do Estado do Rio andariam agora arrastando o credito do paiz por varias praças europêas, propondo a agentes financeiros de todos os quilates operações fatalmente vergonhosas.

Em todo o caso, antes tarde do que nunca, e folgamos de ver os dois orgãos de publicidade com a boa causa, pela qual nos temos batido com insistencia, nós e o collega do *Paiz*, ha mais de dois annos, desde que o governo nacional passou pela humilhação que lhe infligiu o governo francez, no caso do Espirito Santo; e sinceramente desejamos ver posto em pratica o alvitre, anteriormente suggerido desta columna e hontem relembrado pela *Noticia*, de ser avisado o mundo financeiro da não responsabilidade da União, para ver si assim vão a pique as negociações entaboladas neste momento por varios Estados para a realização de operações dessa natureza.

Mas, si o governo entende, como se infere da mensagem, que o Congresso deve providenciar a respeito e póde fazel-o, é mandar pôr na ordem do dia o projecto apresentado, em 26 de dezembro do anno passado, á Camara dos Deputados, pelo sr. Bricio Filho, illustre representante do Estado de Pernambuco. O projecto offerece uma excellente base para a discussão, além de já estar redigido de fórma satisfatoria aos seus intuitos. Aperfeiçoado ainda, graças aos esclarecimentos porventura trazidos ao debate, e incorporado á legislação, será um aviso permanente aos capitalistas estrangeiros de que, pedindo-lhes dinheiro, os governos dos Estados procedem contra as leis da União, cujo consentimento tacito não lhes será mais licito invocar.

O presado collega da *Noticia* parece ter duvidas sobre a constitucionalidade da medida por lei ordinaria. A duvida não procede. A faculdade de contrahir emprestimos no exterior não foi expressamente conferida pela Constituição aos Estados, nem está comprehendida em qualquer dos seus direitos e prerogativas. Para empregar a phrase da mensagem: «é uma faculdade que elles se têm arrogado, por sua propria autoridade».

Os Estados não têm existencia juridica fóra do territorio nacional e a personalidade dos mesmos restringe-se ás suas relações com a União e os outros Estados. Fallece-lhes, portanto, capacidade para contratar e obrigar-se no estrangeiro.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica não assignou em Petropolis nenhum decreto.

O deputado por S. Paulo, Rodolpho Miranda, visitou em Petropolis o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O sr. dr. Lauro Muller, retribuiu em Petropolis, a visita que lhe havia feito o sr. ministro japonez.

O violinista brasileiro, Francisco Chiaffitelli, esteve em Petropolis, na residencia do sr. presidente da Republica, onde foi convidar s. ex. para assistir o seu concerto, que terá logar na noite de quarta-feira, 6 do corrente, no pavilhão do Cassino.

O sr. dr. Oswaldo Cruz, director geral da saude publica, esteve na secretaria da justiça, onde entregou ao dr. Seabra as instrucções relativas á prophilaxia da febre amarella, afim de ser estudada por s. ex.

Subiu para Petropolis o dr. Lauro Muller, ministro da viação.

Ao ministerio das relações exteriores communicou o da industria e viação, em resposta ao aviso n. 9, de 4 de abril proximo findo, acompanhado de uma nota da legação belga, que a legislação vigente não autoriza o governo do Brasil a assumir o compromisso de prestar o seu concurso moral e material á Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, conforme foi solicitado por aquella legação, em nome de seu governo.

O sr. ministro da fazenda desceu de Petropolis, dirigindo-se á sua secretaria, onde chegou ás 10 horas da manhã.

Em seu gabinete, s. ex. conferenciou com os drs. João Pedro e Lucio de Mendonça, ministros do Supremo Tribunal Federal, e mais tarde com o dr. Mattoso Maia, tratando de assumptos referentes ás estradas de ferro de Sapucahy e Oeste de Minas.

A's 2 horas da tarde s. ex. presidiu a sessão do conselho de fazenda, regressando áquella cidade ás 4 horas.

O sr. ministro do Japão despediu-se do sr. dr. Rodrigues Alves, em Petropolis, por ter de partir para a Europa, em gozo de licença.

O Thesouro Federal remetteu á delegacia fiscal da Parahyba a quantia de 200:000$, em papel-moeda.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 7/32	12 11/64
» Paris	780	783
» Hamburgo	963	967
» Italia		775
» Portugal		363
» Nova-York		4.061
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.227
Bancario	12 1/8	12 7/32
SOBERANOS		10$641

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 2 de maio	394:502$717
Idem do dia 4:	
Em papel	160:512$792
Em ouro	45:393$631
	600:709$140
Em egual periodo de 1902	558:919$796

HOJE

O sr. presidente da Republica, acompanhado de suas filhas, visitou o sr. barão do Rio Branco.

Descerá de Petropolis o sr. ministro da fazenda.

Ao meio-dia, s. ex. irá á Caixa de Amortisação, afim de presidir á junta administrativa.

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Instituto Benjamin Constant, montepio e diversas pensões do ministerio da guerra.

O sr. ministro da fazenda dará em sua secretaria a costumada audiencia publica.

Reunem-se, á 1 hora da tarde, os chefes de bancadas na Camara para resolverem sobre a organização da mesa e das commissões.

Na reunião de hontem nada ficou resolvido a este respeito.

Devem ser reconhecidos os poderes dos seguintes deputados, cujos pareceres foram hontem a imprimir: Hosannah de Oliveira, Passos de Miranda, Arthur Lemos e Carlos de Novaes, pelo 1º districto e Rogerio de Miranda, Indio do Brasil e Antonio Bastos, pelo 2º do Pará; Rodrigues Doria, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire e Oliveira Valladão, por Sergipe; Sá Freire e Augusto de Vasconcellos, pelo 3º districto desta capital e Bernardo Monteiro, pelo 1º districto, José Bernardes pelo 7º e Olegario Maciel, pelo 11º de Minas.

Com estes, o numero de deputados reconhecidos eleva-se a 186.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de Augusto Carlos Monteiro, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; do tenente Antonio Hortencio Figueira, ás 10 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; de d. Adelaide Rosa dos Santos, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria; de Leoncio Frazão, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

A' NOITE:

RECREIO — *O sr. director.*
PARQUE — *O barbeiro de Sevilha.*

Afim de conferenciar com o sr. presidente da Republica, subiu hontem para Petropolis o sr. dr. Lauro Muller.

O sr. ministro da viação esteve por espaço de 2 horas no gabinete do sr. dr. Rodrigues Alves, trabalhando com s. ex., a quem deu conhecimento de diversas medidas que devem ser postas em pratica, por estes dias, em algumas repartições do seu ministerio.

O secretario da industria desceu hontem mesmo daquella cidade pelo trem do norte.

BRONCHIAL. Para tosse, asthma, coqueluche e tuberculose. Travessa de S. Francisco de Paula n. 13. Vidro 2$500.

O sr. prefeito promulgou hontem o decreto que abre o credito supplementar de 1.000:000$ para reforço da rubrica de desapropriação—da verba do art. 1º § 34 do dec. n. 334, de 31 de janeiro de 1903.

CLUBSPATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

O orgão official do governo da Bahia (resam telegrammas) qualifica a votação da Camara dos Deputados, reconhecendo os srs. Eugenio Tourinho e Felix Gaspar, de «anomalia politica, que lembra productos hybridos, negação da conformidade com as leis regulares da natureza».

Não é nada disto. Engana-se o collega bahiano. Ao contrario, o que se passou na Camara dos Deputados é perfeitamente normal e conforme com as leis regulares da natureza. Os governadores têm sempre os seus candidatos reconhecidos, quando não encontram pela frente algum ministro. Haja vista o que se deu ainda na ultima legislatura com a Parahyba.

No caso recente, como no antigo, os deputados tinham de um lado o governador do Estado, cuja deputação estava em litigio, e do outro o ministro do interior. Aquelle só póde fazer favores dentro do Estado; este é quem nomeia guardas nacionaes, membros do poder judiciario federal, lentes de academias, funccionarios da hygiene defensiva, etc., etc. Ora, o ministro é realmente de outro peso, e não é para admirar que sobrepuje quantos governadores pleiteem eleições no Congresso.

A legenda, pois, que o nosso illustre confrade pretende inscrever na cadeira dos representantes reconhecidos pela Camara, deve ser a velha legenda: «o poder é o poder».

LOTERIA garantida. N. 7, 10:000$000, vendido pela feliz casa Mascotte.

Na secção livre iniciamos hoje a publicação de uma serie de artigos em que o sr. Antonio Alves do Valle, presidente da *União dos Proprietarios*, analysa e discute as medidas vexatorias postas em pratica pela Prefeitura para a cobrança da taxa sanitaria.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

MOSTEIRO DE S. BENTO

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES

MEETING

A' uma hora da tarde de hontem, muitos estudantes do mosteiro de S. Bento, cerca de cento e cincoenta, percorreram varias ruas desta cidade, erguendo vivas ao mosteiro de S. Bento, aos benedictinos nacionaes e morras aos estrangeiros. Depois de cumprimentarem varios jornaes, entre os quaes o *Correio da Manhã*, dirigiram-se para a rua do Lavradio, onde, ao passarem pela repartição central de Policia, levantaram vivas ao dr. Cardoso de Castro.

Motivou essas manifestações a noticia do capitulo que se vae realizar para destituir da abbadia de S. Bento frei João de Mercês Ramos. Nesse capitulo tomarão parte, além de outros, frei Miguel Krause, que já se acha nesta capital, frei Ulrico Sontage, frei Vandarillo, que devem chegar hoje, a bordo do *Atlantique*, a esta capital.

Consta que frei João das Mercês Ramos impedirá a entrada no mosteiro dos frades que não preencherem as condições exigidas pelos estatutos da ordem.

Hoje, ás 5 horas, realiza-se um *meeting* no largo de S. Francisco de Paula para protestar contra o capitulo.

E' geral a antipathia pelos frades estrangeiros, que se querem apossar do mosteiro de S. Bento, onde a mocidade pobre desta capital, de ha muito, vae receber as primeiras luzes.

Como se vê, está tomando um caracter sério essa questão, e não seria demais que os poderes competentes providenciassem no sentido de evitar as maleficas consequencias já experimentadas por outras nações.

CHAMPAGNE portuguez, da C. Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue no nocturno de hoje para Silva Xavier, como auxiliar do prolongamento da E. F. C. do Brasil, o engenheiro civil Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque.

— O sr. Candido Gaffrée arrematou hontem em leilão, por 120:000$000, o palacete que foi do visconde de Silva, sito na Alameda Koeller, em Petropolis.

— Acha-se enfermo, ha 4 dias, o sr. dr. Carlos Borges Monteiro, procurador seccional da Republica.

— O sr. coronel Souza Aguiar, digno chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, que esteve residindo algum tempo em Petropolis, deve descer definitivamente daquella cidade no proximo sabbado, 9 do corrente.

CONTINUA a acreditada Casa Clark a vender com grandes abatimentos diversas marcas de calçado, como sejam botinas e borzeguins de 25$ a 30$ e sapatos de 20$ a 24$, etc.

FESTA DAS ARVORES

Do nosso brilhante collaborador, o fino pantheista Coelho Netto, recebemos o seguinte telegramma:

«MOGY-MIRIM, 4.—Com enthusiasmo indescriptivel realizou-se a festa das arvores, com assistencia de mais de quatrocentas creanças e crescido numero de pessoas gradas desta cidade e de S. Paulo. A utilissima idéa é hoje vencedora em todo o Estado.

A' tarde houve a cerimonia religiosa da benção do cruzeiro, seguida de banquete. Um grande baile rematou a esplendida festa, tendo sido brilhantemente festejado pela municipalidade o seu propagandista, o distincto engenheiro dr. João Cardoso».

F. PAIM, leiloeiro — Alfandega 38.

Na secretaria do interior é que está montado o laboratorio da politica parlamentar. D'ali partem as ordens para serem obedecidas. Presidentes das Camaras, *leaders*, commissões de orçamento, tudo é de nomeação do sr. Seabra.

Assim a propria combinação do sr. Paula Guimarães para presidente da Camara, que a muitos se afigurara um cortejo ou ficha de consolação ao sr. Severino Vieira, obedece ainda aos planos de conspiração contra o governador da Bahia. Tome nota o sr. Filgueiras e mande telegramma.

O sr. Cassiano, por não ser o presidente, dizem, vae ser o *leader*, posição immediata na hierarchia da Camara. Faz parte tambem de um plano diabolico essa escolha.

O sr. Seabra quer contrapor ao sr. Pinheiro Machado no Senado o sr. Castilhos na Camara, representado na pessoa do sr. Cassiano.

Em todo o caso, nada disso é definitivo. Hoje trabalharão de novo as retortas e é bem possivel que dêm outras combinações.

AVISO UTIL. A acreditada *Casa Mauritania*, devido ao seu grande *stock* de calçados finos para homens, senhoras e creanças, está fazendo grandes reducções nos preços, por isso recommendamos aos nossos leitores que queiram usar calçados superiores e elegantes e por pouco dinheiro, a fazerem uma visita á *Casa Mauritania* á rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão. Vêr para crer.

L'Etoile du Sud, orgão da colonia franceza, dirigido pelo velho e provecto jornalista Charles Morel, traduziu o artigo de Gil Vidal *Mais proteccionismo*, publicando-o em sua 1ª columna, da edição de 3 de maio ultimo.

L'Etoile du Sud concorda inteiramente com o modo de ver do nosso illustre collaborador.

REVISTA de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, n. 3, de 30 de abril. Vende-se nas livrarias e na casa Moreno, 114, rua do Ouvidor.

Veiu hontem á nossa redacção um amigo do dr. Antonio Coutinho de Vasconcellos, e nos mostrou telegramma desse cavalheiro, actualmente em S. Paulo, para onde seguiu preso em consequencia do precipitado procedimento do delegado dr. Piza.

Bruscamente ferido em seus melindres de homem, como si fôra um falsario, o engenheiro Coutinho de Vasconcellos se vê, é certo, desaffrontado pela confissão que faz a policia do seu erro, mas quem o indemniza da suspeita que sobre elle pesou?

Os jornaes de S. Paulo, hontem chegados, confirmam a não culpabilidade do engenheiro Vasconcellos neste triste caso das letras falsas da Camara de Santos, apparecidas na capital de S. Paulo, e contêm a declaração de que de sua innocencia faria, em toda a imprensa, a chefia de policia daquelle Estado.

CAFÉ E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

Serão assignados pelo sr. ministro da fazenda, os seguintes actos:

Exonerando, por abandono do emprego o collector das rendas federaes, em Uberaba, Estado de Minas Geraes, Agnello Carlos Quintella;

Nomeando para substituil-o Antonio Zeferino dos Santos;

Nomeando Pedro Nunes Pinheiro, para o logar do collector das mesmas rendas, em Ponte Nova.

RESTAURANT a Louça Bahiana, Ourives 22.

Em Petropolis houve passeiata e foguetada em regosijo ao reconhecimento dos srs. Cruvello e Borges Monteiro. Essa *manifestação de regosijo* foi obra da policia, porque nem o commercio caloteado, nem o funccionalismo em atrazo, nem os veranistas, nem os estrangeiros, alheios á politica, podiam sentir *enthusiasmos* pela *victoria* dos candidatos do sr. Bocayuva.

Ella foi, pois, evidentemente obra do chefe de policia *art nouveau*, que foi escolhido a dedo para empreitadas desta ordem.

Chronica do aquém e do além

O aquém e o além... Além, bem longe, inaccessivelmente longe, nas plagas vastas que o Dante visitou e donde o sombrio Hamleto dizia ninguem voltar, nessas landas incognitas e inexploraveis — quantos mysterios, quantos segredos, quantos enigmas! Aquém, nestas miseras planuras terrestres, em que a faina humana labuta e desfallece, em que o struggle for life é feroz e a luta entre o vicio e a virtude se encarniça, nestas rudes regiões em que o espirito se debate contra a carne e a carne se desmanda contra o espirito—quanto engano e quanto desengano, quanto preconceito e quanto egoismo, e, ainda assim, quanto, em todo caso, estupendo heroismo e quanta generosidade!

O além, todo cheio de penumbra e tão remoto... o aquém, todo farto de contingencias e tão versatil, e todavia como os dois se combinam, se entrelaçam, se relacionam! Como percebemos, dia para dia, essa correspondencia unisona e ininterrupta entre o além, que nos domina, e o aquém, que nos subjuga! Além-campa, além-noite, além-céu... como se contorsiona o espirito para violar a campa, escalpelar a noite, escalar o céu—e, entretanto, quantas lições nos não apresenta a tumba, quantos clarões nos não tem dado a noite e quantos fulgores nos não tem jorrado o céu! E aquém, no val di pianto em que gememos, nesta vida que o Job affirmava ser uma peleja sem tréguas, aqui nesta terra, em que o problema do além nos absorve e preoccupa—ainda que o não queiramos—aquém, no mundo vão, ingrato e vil, como ainda nos revigora e consola o além, tudo o que vem de lá, tudo quanto, ainda que indirectamente, transluz do infinito e do incognoscivel, como nos interessa, como nos empolga, como nos vence! «Os vivos são, diz o aphorismo de uma seita, cada vez mais governados pelos mortos», e esta affirmação, entendida como deve ser, encerra uma verdade, ainda que desconhecida pelo que estatuiu esse axioma. E' que o outro mundo governa este mundo. O além dirige o aquém. Nós somos verdadeiramente uns titeres governados por uma invisivel mão que nos faz agir. Já no Evangelho Jesus asseverava que não cahia uma folha de arvore sem ser por vontade do Pae celeste. A isto o christianismo chamou providencia e o paganismo apellidou destino. O que é certo é que se podia fazer a chronica do além e do aquém. Estes mysterios que pairam lá por cima e estas batalhas que fremem cá por baixo deviam tambem ter o seu chronista, sobretudo no que se refere a correspondencia que ha entre esse ethereo e eterno paiz em que tudo é silencio e segredo e este lugubre degredo tão aspero em que tudo é redemoinho e cançaço.

Bossuet escreveu o seu Discurso sobre a Historia Universal *e essa obra poderia denominar-se:* Commentario do aquém e do além, *de tal modo elle frisa e destaca a relação que ha, no ruge-ruge da humanidade, entre o céu e a terra. E essa idéa já foi expressa na phrase que ficou: os homens caminham, mas é Deus que os conduz. Todo esse caminhar da geração humana atravez dos séculos, com as suas lutas, as suas fraquezas, as suas aspirações e tambem as suas victorias, os seus heroismos e as suas conquistas—na Virtude, na Arte, na Sciencia, no Progresso, que bello, que vasto, que consolador horizonte para o nosso espirito e para o nosso coração!*

São essas coisas que vão constituir a Chronica do aquém e do além.—S.

Pingos e Respingos

Aqui apresentamos aos poderes publicos uma idéa que, com certeza, salvará a Republica da crise financeira:

Ao envez dos governadores mandarem para a Camara, oito, dez, vinte ou trinta deputados, que ficam carissimos á Nação, os poderes reformem a Constituição e mandem vir os proprios governadores, que é a mesma coisa.

Desta forma far-se-á uma grande economia e diminuirá muito o numero dos governistas intransigentes, o que aliás bastaria para recommendar a medida.

A MENSAGEM

Gostámos da Mensagem, francamente,
Simples, clara, sincera, positiva;
E si o Pifer esta invasão consente,
Ao seu autor erguemos nosso — viva!

Nota-se, é certo, que elle foi prudente
E em muita coisa usou de uma evasiva
Por não pesar o dedo fortemente
Sobre chagas que estão em carne viva.

Bellos projectos, injuncções sensatas,
Muito criterio, informações exactas
E promessas energicas, formaes...

Mas entre a copia immensa de promessas
Ha que dependem do Congresso... e essas
São cebolas do Egypto e nada mais.

Os deputados mineiros descobriram afinal o paradeiro do tal Bressane. Andava occulto nas mattas da Lagoinha ou do Silvestre. Acompanhava-o hontem n'um bond electrico de S. Thereza o deputado David Campista. O conductor não quiz admittir o reaejo no *bond*.

Cyrano & C.

A SOROCABANA

AGGRAVO

Em seguida publicamos a minuta do aggravo interposto pelo Banco da Republica do Brasil do despacho do juiz dr. Nabuco de Abreu, que o destituiu e á Fazenda Nacional de syndicos da liquidação forçada da União Sorocabana e Ituana:

EGREGIA CORTE DE APPELLAÇÃO

Para destituir a Fazenda Federal e o Banco da Republica do Brasil de syndicos da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ituana, o nobre juiz *a quo* allega as seguintes causas:

I. Não terem cumprido o despacho que mandou arrecadar os bens nem julgado necessaria a expedição de precatorias;

II. Não terem procedido á arrecadação dos livros e documentos, deixando de encerrar a escripturação;

III. Terem consentido que a *ex-directoria* organizasse o balanço;

IV. Haverem retardado a marcha da liquidação.

O aggravante responde:

Quanto á primeira causa.

Em 2 de janeiro de 1903 foram nomeados os syndicos, que desse despacho tiveram conhecimento no dia seguinte, um sabbado.

A esse tempo estava enfermo o director designado para representar o aggravante na liquidação, o que é da notoriedade publica. Os dias que se seguiram (4—Domingo, 6—festa dos Santos Reis Magos) não eram aproveitaveis. No dia 8 os syndicos começaram a arrecadação dos bens, recebendo o saldo da caixa na importancia de rs. 36:000$ e as chaves do escriptorio á rua de S. Pedro n. 66, do que se lavrou o termo de fs.

No dia 9 nomearam superintendente o dr. Alfredo Maia, que no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, em nome dos syndicos tomava conta, com toda a solemnidade, do acervo da companhia e de sua plena administração, recebendo egualmente o saldo em caixa na importancia de rs 90:431$840. Foi lavrado o termo a fs. 593, seguindo-se o minucioso arrolamento de fs. 595 a 868, sem necessidade de requerer precatorias ou de fazer cumprir as já expedidas, o que seria ocioso, visto não ter havido embaraço ou difficuldade alguma e determinaria grandes despezas.

Basta considerar que, para dar cumprimento a uma precatoria, que foi embargada e não teve seguimento, receberam os syndicos uma conta na importancia de rs. 16:462$640.

Desde o dia 10 de janeiro ficaram os syndicos na posse do patrimonio social, arrecadando a renda, que se eleva á uma media mensal de mil contos de reis.

O trafego da estrada de ferro não teve um só instante de perturbação.

Estava conseguido o fim principal da liquidação forçada, e em 10 de março os syndicos requereram a avaliação dos bens, como se vê a fl. 870.

Quanto á 2ª causa.

Consta do auto a fs. o estado em que foi encontrado o escriptorio da Companhia em 13 de dezembro de 1902, estado em que se manteve sob a guarda da força publica até o dia 8 de janeiro de 1903. Depois de desinfectado o escriptorio, começaram a mudança para a rua Primeiro de Março e o arrolamento do que nelle se continha, diligencia que foi commettida ao solicitador Adrião da Costa Pereira.

Essa arrecadação devia ter sido presidida pelo nobre juiz *a quo*, a quem competia o encerramento dos livros. O nobre juiz *a quo* não se dignou de comparecer e abandonou o posto.

Nos termos do art. 19 do decreto n. 164 de 1890 são applicaveis á liquidação forçada das sociedades anonymas com as alterações dos arts. 20 a 25 as disposições do Codigo Commercial relativas á fallencia na parte civil e administrativa.

Entre essas alterações não ha uma só que confira aos syndicos a attribuição de pôr os sellos nos livros, encerral-os e rubrical-os, para authenticar o estado da escripturação.

Essa funcção compete ao juiz instructor do processo da liquidação forçada porque, pelo Codigo Commercial (art. 811 e decreto n. 738 de 1850—art 145), o juiz de paz arrecadava os livros e punha os sellos e o juiz commissario (art. 814 do Codigo Commercial e arts. 146, 150 e 151 do decreto n. 738 de 1850) assignava o termo de encerramento, fixava o numero, a classe; o estado dos livros, numerava e rubricava, quando preciso, as folhas. Essas attribuições passaram pelo decreto n. 1597 de 1855 (arts. 64 e 65) para os juizes de direito especiaes e para os demais juizes de commercio.

Actualmente quem exerce essas funcções são os juizes da Camara Commercial, do Tribunal Civil e Criminal (art. 28 do dec. n. 2579 de 1897).

E desse modo o nobre juiz *a quo* destitue os syndicos pela falta que elle commetteu.

Na lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 (a das fallencias), o art. 43 manteve no juiz instructor essas funcções, que póde delegar em um dos pretores, como pelo dec. n. 1597 de 1855 o juiz de direito o podia fazer no municipal e os especiaes no substituto (dec. n. 4824 de 1871).

Quanto á terceira causa.

Diz o nobre juiz:

Os syndicos autorisaram a *fallida* a confeccionar a escripta e organisar o balanço, quando por lei o balanço devia ter sido levantado por peritos nomeados por elle, podendo ser facilmente organisado *á vista dos documentos e livros que a ex-directoria fornecesse*.

São estas as proprias palavras do nobre juiz *a quo*—«*Além disso não assentando o balanço na memoria da ex-directoria, mas sim nos livros e documentos de que se servia a mesma para organisar o balanço, serviriam elles egualmente para os peritos do juizo*»—fs. 906.

Parece que não andaram mal os syndicos deixando que a directoria da companhia (não é ex-directoria) organisasse sob sua exclusiva responsabilidade legal o balanço que serviria de corpo de delicto, si o houvesse, e preferirissem requerer, como requereram, a fs. 869, sua verificação por peritos nomeados pelo juizo.

Para assim procederem sobravam motivos e cada qual mais digno de cuidado, o que se expôs a fls. 891 e seguintes.

O Codigo Commercial, no art. 817, quando o fallido não apresentava o balanço, mandava que o curador fiscal o organisasse á vista dos livros e papeis do fallido e sobre as informações que pudesse obter do mesmo fallido, seus caixeiros, guarda-livros e ou-

tros quaesquer agentes do seu commercio. E' o dispositivo do art. 476 do Codigo Francez, do art. 484 do Codigo Belga, dos artigos 715 a 717 do Codigo Italiano, que os commercialistas explicam e justificam (Boulay-Paty, n. 312, Pardessus, ns. 1.156 e 1.157, Alanget, tomo VI n. 2.585, Bédarride, n. 316, Bravard-Veyrières, tomo V, pag. 313 a 318, Lyon-Caen & Renault, tomo VII, pags. ns. 500 e 501, Thaller-Traité Elem., n. 1082 in fine, Beligens-Encycl. du droit Com. Belge, tomo III, pag. 413, Cuzzeri-Del fallimento n. 373 e seguintes).

O balanço organizado pelo fallido ou pela directoria de sociedade anonyma não é mais do que uma fórma authentica das informações que presta sobre o estado e situação dos negocios; não crêa direito em favor dos credores nem contra elles. As partes interessadas têm o poder de contestal-o e de apontar os erros ou falsidade.

E' para isso que o juiz nomeia peritos verificadores e foi por isso que os syndicos requereram essa nomeação, como ficou dito e está a fls. 869.

Os syndicos não aceitaram o balanço como a expressão indiscutivel da verdade; não o fizeram seu; não o perfilharam mas provocaram seu exame judicial e a critica dos interessados.

No estado dos negocios da companhia ninguem dirá que o procedimento dos syndicos deixou de ser prudente e cauteloso.

Deixarão a inteira responsabilidade desse documento sobre a directoria que tinha de dar contas de sua gestão.

A lei ingleza sobre fallencias (25 de agosto de 1883) concede prorogações de prazo ao devedor contra o qual foi ordenado o *sequestro* para apresentar o balanço (art. 16).

Ha evidente exaggero na accusação feita aos syndicos. Si o balanço é falso, os interessados e a justiça publica têm nelle o corpo de delicto para a base do processo criminal e civil.

O balanço não poderia ser levantado por peritos judiciaes sinão á vista de documentos fornecidos pela directoria ou sem esses documentos. No primeiro caso poderiam fazer obra com informações falsas; no segundo não chegariam a um resultado como deseja a lei.

A mais elementar prudencia aconselhava o alvitre seguido pelos syndicos, que se submetterão á força das circumstancias, mais poderosas do que sua vontade.

E de sua conducta, não dolosa nem culposa, nenhum damno resultou nem resultará.

Estão certos os syndicos que não tinham outro meio de chegar ao conhecimento dos crimes e abusos commettidos na gestão da Companhia, crimes e abusos que consistem principalmente na emissão de acções e de obrigações (debentures), fóra das condições legaes e que sobrecarregam a liquidação de responsabilidades superiores a dez mil contos de réis.

Quanto á quarta causa.

Não é exacto que os syndicos tivessem retardado a marcha da liquidação.

Feita a arrecadação do patrimonio social e de posse do balanço da Companhia, tiveram os syndicos de estudal-o e de submettel-o á apreciação do governo, que está, pela lei n. 953 de 29 de dezembro de 1902 (art. 2º n. XIII), autorisado a acautelar como julgar mais conveniente os interesses da Fazenda Publica compromettidos na Companhia em liquidação.

Não podiam precipitar soluções que dependem de reflexão.

Em dois mezes de incessante trabalho os syndicos ficaram habilitados a requerer a verificação do balanço, a avaliação do acervo da companhia, a convocação dos credores para deliberar sobre a concordata ou sobre a venda em globo do acervo ou sobre a organisação de uma nova empreza. Ficaram habilitados a evitar o desastre da liquidação definitiva, a venda em hasta publica, e tudo isso sem que parasse a construcção do prolongamento da linha ferrea e seu funccionamento regular e normal.

Quasi dois outros mezes estão perdidos, por ter o nobre juiz esquecido a lição da Ordenação do Reino.—L. 5. Tit. 85 que trata das *mexeriqueiras*. (*)

Na liquidação forçada de uma sociedade anonyma a lei procura proteger principalmente o interesse social estabelecendo os meios de garantir a funcção economica da alliança do capital dos accionistas e dos credores. Reduzir ao minimo o conflicto que entre uns e outros se produz pela abertura da liquidação forçada —*meio de conservação—e não de destruição de capitaes*—, favorecer accordo em que de cada lado se façam concessões de modo a não desacreditar de todo a figura juridica e economica—, sociedade anonyma— tal o objectivo da lei.

E' por isso que, decretada a liquidação forçada, a sociedade, creação artificial da lei, não se considera desde logo extincta; mantém em funcção todos seus orgãos de relação, a directoria, e conselho fiscal, a assembléa geral dos accionistas.

A directoria continúa a representar os accionistas e seu mandato não cessa: convoca em assembléa geral os accionistas e, em reunião deliberativa, os credores; ao conselho fiscal, dada a omissão da directoria, competindo fazel-o.

A assembléa dos accionistas delibera e autoriza a concordata; sua reunião obedece ás mesmas regras do periodo anterior ao decreto judicial de liquidação— isto é aos estatutos.

Os accionistas continuam a exercer o direito de transferir as acções; a directoria ou outro mandatario especial representa-os nas reuniões judiciaes ou extra-judiciaes dos credores.

Aceita a concordata, incumbe á directoria a execução com a collaboração de um fiscal por parte dos credores.

Si o activo social é vendido, o excesso do preço sobre o total das dividas é restituido aos accionistas.

São estas as disposições da lei e não é licito ignoral-as. (Dec. n. 164 de 1890—dec. n. 434 de 1890, arts. 180, 181, 182, 184, 185, 190 § 2º—dec. n. 2519 de 1897 arts. 1, 2, 5, 6, 8, 16, 17.)

Desde que a lei continúa a reconhecer a existencia do mandato da directoria e do conselho fiscal e as funcções da assembléa geral dos accionistas, aos syndicos, principalmente tratando-se de uma sociedade nas condições especiaes da Companhia União Sorocabana e Ituana, não podiam subordinar os interesses sociaes, os do Thesouro Publico e do Banco da Republica do Brasil, á influencia de questões pessoaes.

E nesta liquidação era preciso, antes de tudo, considerar que a Fazenda Nacional e o Banco da Republica são interessados em pouco mais de 1/3 das acções e em pouco menos de 2/3 do passivo. O credor não podia sacrificar o accionista; era preciso estudar o meio de conciliai-os e para isso não se podia abrir luta pessoal contra a directoria, o

(*) N.R. Para que o publico conheça a Ordenação citada na minuta, aqui a transcrevemos ipsis verbis:

Das mexeriqueiras. Por se evitarem os inconvenientes, que dos mexericos nascem, mandamos, que se alguma pessoa disser a outra, que outrem disse mal della, haja a mesma pena, [illegible] que [illegible] Quinta [illegible] que o outro disse.

conselho fiscal e contra os demais accionistas.

Não dispondo o governo e o Banco da maioria legal para revogar o mandato da directoria e para impôr em assembléa geral uma decisão que facilitasse a concordata, teriam de submetter-se á liquidação definitiva ou de buscar outros meios extraordinarios de salvaguardar seus interesses e direitos.

Desconhece-se tudo isso e condemna-se o esforço de dar á liquidação da companhia uma direcção consentanea com o senso commum e com a realidade da vida.

O respeito aos tribunaes de justiça não permitte ao aggravante aceitar a discussão no terreno em que a collocou o honrado juiz *a quo*.

Si os conceitos declamatorios tivessem sido enunciados por algum patrono forense, o aggravante repetiria com Seneca: *Hic clamosi rabiosa fori jurgia vendens improbus, iras et verba locat*; II; enunciadas por um juiz, lamenta que na applicação e interpretação da lei tivesse esquecido a lição de Cicero:— *Scriptum sequi calumniatoris est*. Ligar-se á letra é de chicanista.

Na exposição offerecida pelo aggravante á fs. 891, encontra a Egregia Côrte de Appellação com verdade e franqueza exposta a situação especial em que os syndicos foram colhidos e pedem venia para consideral-a parte integrante desta minuta.

Comprehende-se que a paixão politica ou parlamentar tivesse provocado em 1878 o enorme escandalo de sujeitar á pronuncia por quebra fraudulenta a immaculada probidade do presidente do conselho de ministros, ex-presidente do Banco Nacional; não se comprehende, porém, a attitude do joven magistrado, o honrado juiz *a quo*.

Sua obstinação não tem explicação na lei e não podia tel-a na vaidade de suppôr-se o modelo dos juizes.

Desde que o provimento da carta testemunhavel tornou revogavel seu despacho, o aggravante espera que, postas em movimento as azas do moinho de Potsdam *por outros juizes de Berlim*, se dissipe a poeira de diffamação e de descredito em que o nobre juiz *a quo* procurou envolver o governo da Republica, na dupla qualidade de gestor dos interesses do fisco e de responsavel pela direcção do Banco da Republica do Brasil.

E' preciso que se diga ainda uma vez—entre os dois syndicos—a Fazenda Nacional e o Banco da Republica—nunca houve nem ha divergencia possivel.

A razão é obvia e intuitiva. A directoria do Banco é delegado do governo, que, pelo ministro da fazenda é o chefe supremo quer do Banco, quer dos representantes do fisco perante os Tribunaes de Justiça.

Convencido de ter justificado sua conducta, o aggravante espera que a Egregia Côrte de Appellação dará provimento ao recurso, si o honrado juiz *a quo* não quizer reparar o aggravo, reconhecendo ter sido seu despacho, embora dictado por boa intenção, menos conforme á lei e á justiça.

Rio, 2 de maio de 1903.—O advogado, *M. A. de S. Sá Vianna*.

DEBENTURES E ACÇÕES

Em resposta ao requerimento do sr. João Pinto Ferreira Leite, por seus advogados drs. Oliveira Santos e Miguel de Carvalho, apresentado ao juiz da liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ituana, sobre a entrega de varios titulos da mesma companhia, que estavam garantindo uma conta corrente do Banco da Republica, saldada pelo mesmo sr. João Pinto, prestou o Banco da Republica as seguintes informações:

Exm. sr.—Cumprindo o despacho de v. ex. na petição supra, o Banco da Republica do Brasil tem a honra de informar o seguinte:

1º) Em 7 de abril do corrente anno teve conhecimento de que as 6.400 debentures ou obrigações ao portador da Companhia União Sorocabana e Ituana e 7.000 das 8.000 acções do Banco do Brasil e Norte America não lhe podiam ter sido dadas em caução por João Pinto Ferreira Leite, em 29 de setembro de 1902, como foram, porque são os mesmos titulos a que se referem as cartas abaixo transcriptas dirigidas por intermedio da Companhia União Sorocabana e Ituana pelo proprio João Pinto Ferreira Leite, por si, como cabeça de seu casal e como presidente do Banco do Brasil e Norte America. Eis as cartas:

a) Rio de Janeiro, 5 de junho de 1901.—Illms. srs. directores do Banco do Commercio e da Lavoura. Nesta. Cumpro o dever de lhe communicar que assumindo a Companhia União Sorocabana e Ituana o encargo de resgatar as minhas responsabilidades para com esse Banco, do debito garantido a esse Banco por debentures da 2ª serie da referida Companhia e de acções do Banco Brasil e Norte America á dita Companhia tem de ser entregues os titulos em penhor immediatamente ao referido pagamento. Sou com estima e consideração, de vv. ss. attento criado, *João Pinto Ferreira Leite*.

b) Rio de Janeiro, 21 de junho de 1901. Illms. srs. directores do Banco do Commercio e da Lavoura do Brasil. Nesta. Pela presente, lhes declaro que á Companhia União Sorocabana e Ituana póde esse Banco entregar os titulos dados em garantia de credito que foi aberto ao Banco Brasil e Norte America com a garantia individual de João Pinto Ferreira Leite, uma vez pago o respectivo debito garantido, encargo que a referida Companhia União Sorocabana e Ituana se compromettera realizar. Com a maior consideração sou de vs. ss., attento criado. —Pelo Banco do Brasil e Norte America, *João Pinto Ferreira Leite*, presidente.

2º)—Para o resgate das responsabilidades de João Pinto Ferreira Leite e entrega das 6.400 debentures e das 7.800 acções do Banco do Brasil e Norte America á Companhia União Sorocabana e Ituana, pagou esta, na ultima administração, ao Banco da Lavoura e do Commercio a quantia de 150:000$ de que tem recibos, alguns dos quaes assignados pelo proprio João Pinto Ferreira Leite, que recebia o dinheiro e levava-o ao referido Banco.

3º) As Cautelas representativas das 6.400 debentures reclamadas por João Pinto Ferreira Leite, como de sua propriedade, são todas assignadas pelo proprio João Pinto e fazem parte da emissão viciosa de debentures postas em circulação pela Administração do conselheiro Mayrink e do proprio João Pinto Ferreira Leite.

4º) A entrega dessas 6.400 debentures á Companhia União Sorocabana e Ituana tinha por fim seu cancellamento para reduzir aos termos legaes a emissão de taes titulos.

5º) A' disposição de João Pinto Ferreira Leite estão, no Banco da Republica do Brasil, 1000 das 8000 acções do Banco do Brasil e Norte America.

6º) João Pinto Ferreira Leite, em 23 de abril ultimo, entregou ao Banco da Republica do Brasil com a seguinte proposta a quantia a que ella se refere: Banco da Republica do Brazil—Rs. 63:472$900—João Pinto Ferreira Leite entrega ao Banco da Republica do Brasil a importancia de sessenta e tres contos quatrocentos e noventa e dois mil e trezentos réis para lhe ser creditada em conta corrente garantida. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1903, por João Pinto Ferreira Leite, assignado C. M. Lage — Rubrica do caixa Pinto.

7º) Depois de entregue a quantia acima referida, apresentou no mesmo dia 23 de abril a seguinte proposta:

Banco da Republica do Brasil. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1903. O abaixo assignado, nada mais devendo a este Banco, da conta corrente garantida de 29 de setembro de 1902, pretende levantar a caução dos seguintes titulos:

6400 debentures da 2ª serie da Companhia União Sorocabana;

8000 acções integradas do Banco Brasil e Norte America. Rio, 23 de abril de 1903. Assignado, *João Pinto Ferreira Leite*.

8º) A recusa da entrega dos titulos foi decisão unanime da directoria do Banco da Republica do Brasil, tomada em 24 de abril, por ter ficado na vespera em Petropolis o director Carlos de Carvalho.

9º) As aggressões contidas na petição supra são *ex-officio*.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1903.

O advogado

M. A. de S. Sá Vianna

Todas as formas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

A Mensagem

O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 4.—Cumprimentamos v. ex. pela patriotica mensagem ao Congresso Nacional, especialmente na parte relativa á lavoura, esperando a valiosa protecção de v. ex., neste angustioso momento.—*União dos Lavradores*.

S. PAULO, 4.—Minhas felicitações, pela mensagem de v. ex.—*Bernardino de Campos*,

S. PAULO, 4.—Congratulo-me com v. ex. pela commemoração da data da descoberta do Brasil e auspiciosa abertura do Parlamento Nacional, cuja collaboração, na obra de reconstrucção economica em que está muito patrioticamente empenhado o governo de v. ex., muito esperam as classes productoras, caracteres essenciaes da riqueza nacional, de elevação de vistas, com que a mensagem de v. ex. encara os varios problemas da administração publica, e venha accentuar ainda mais a grande confiança que inspira o patriotico governo de v. ex.—*Francisco Salles*.

GOYAZ, 4.—Agradeço a communicação de ter sido hontem installado o Congresso Nacional. Felicito-vos pela lisongeira situação em que se acham os negocios federaes em boa hora confiados á sua intelligente e honesta direcção.—*Presidente*.

FLORIANOPOLIS, 4.—Digne-se v. ex. acceitar as minhas felicitações pela importantissima mensagem, apresentada ao Congresso.—*Vidal Ramos*, governador.

Recebeu mais o dr. Rodrigues Alves telegrammas de felicitações dos srs. Rubião Junior, Antonio Godoy, Domingos Jaguaribe, da *Gazeta Commercial e Financeira*, além de cartas, cartões, etc.

Destacamos do nosso serviço especial: LONDRES, 4. — A *Westminster Gazette* em sua edição de hoje, declara que os que se interessam pelo futuro do Brasil devem estar satisfeitos com a declaração sobre as finanças, feita pelo presidente da Republica do Brasil, o sr. dr. Rodrigues Alves, no que diz respeito ao emprego de capitaes para a exploração de novas minas, e applaudirá a parte da mensagem que se refere ao pedido de reforma da legislação relativamente ás minas.

PARIS, 4.—O *Messager de Paris*, por sua vez, constata com satisfação que os fundos brasileiros tiveram uma grande procura e obtiveram uma nova alta; commenta a mensagem no ponto em que declara que a principal causa da situação economica em geral é proveniente da producção dos cafés; necessario seria saber si os outros Estados imitarão o exemplo do Estado de S. Paulo.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Pinheiro Machado, este leu o relatorio dos trabalhos do Senado durante o anno passado.

Finda esta o sr. vice-presidente passou a presidencia ao 2º secretario sr. Alberto Gonçalves.

Procedeu-se então á eleição daquelle cargo, sendo reeleito o sr. Pinheiro Machado.

Este reassumiu a presidencia e agradeceu á casa a distincção de que era alvo pela segunda vez.

Em seguida, procedeu-se á eleição dos outros cargos, sendo este o resultado:

1º secretario, sr. Joaquim Catunda; 2º, sr. Alberto Gonçalves; 3º, sr. Nilo Peçanha e 4º, o sr. Henrique Coutinho.

Procedeu-se depois a escolha da commissão de Constituição, poderes e diplomacia, que ficou composta dos srs. Antonio Azeredo, Segismundo Gonçalves e Ferreira Chaves, os dois primeiros reeleitos e o terceiro eleito em logar do sr. Pedro Velho.

Como se verificasse a falta de numero, levantou-se a sessão.

CAMARA

Approvada a acta e lido o expediente, o sr. Gonçalo Souto justificou a ausencia do sr. Bezerril e prestaram o compromisso regimental os srs. Abdon Milanez, Pedro Pernambuco, Arthur Torres, Galhão Carvalhal, Abdon Baptista, Elyseo Guilherme, Victorino Monteiro e Xavier do Valle.

A ordem do dia—eleição da mesa e das commissões—ficou para a sessão de hoje por não haver numero legal.

ATTENÇÃO A *casa do Lage* participa aos seus amigos e exmas. familias, que se acha em grande e real liquidação de calçado nacional e estrangeiro á rua dos Andradas n. 7 A

O dr. Arnaldo Quintella, sub-commissario de Hygiene da 1ª zona de S. José, acompanhado dos auxiliares sanitarios, os academicos Alves Valença, Waldemar Pereira e Octavio Galvão, visitou, no mez de abril proximo findo, os seguintes edificios publicos: Camara dos Deputados, Repartição Geral dos Telegraphos, Estatistica, Instituto Historico e Geographico, Archivo do Estado Maior do Exercito, Caixa Economica, Club Naval e a Bibliotheca da Faculdade de Medicina, verificando em todos boas condições de asseio.

Pela mesma autoridade sanitaria tambem foi visitada a Casa de Saude do dr. Catta Preta.

SA' REGO—Dentista—Rua do Rosario 54.

ALMIRANTE GONÇALVES

Eis o teôr da ordem do dia baixada hontem pelo sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado maior general da Armada, sobre o passamento do almirante Jeronymo Francisco Gonçalves:

«Communico á Armada que ante-hontem, sabbado, foi dado á sepultura, tendo fallecido na vespera, o bravo e distincto almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, que tantos e tão salientes serviços prestou á marinha de guerra e á patria brasileira.

Os actos de grande bravura, o procedimento militar, correcto e leal em épocas difficeis, a promptidão e o arrojo nas horas do perigo, fizeram sempre delle um official de tal ordem e tão temido, que seu nome constituia um verdadeiro escudo para o campo que defendia ou para a causa que abraçava.

A officialidade da Marinha, especialmente a mocidade que ora nella começa, deve tomar como incentivo para grandes e illustres acções a brilhante fé de officio do bravo almirante, cujos feitos a patria recolhe orgulhosa, e a historia registra em suas paginas mais conspicuas.»

VERIFICAÇÃO DE PODERES

NA CAMARA

Com excepção da 4ª, reuniram-se hontem as commissões de inquerito, cujos trabalhos passaremos a resumir.

1ª COMMISSÃO

O sr. Esmeraldino Bandeira apresentou parecer que foi logo assignado reconhecendo eleitos pelo Pará os srs. Hosannah, Passos de Miranda, Arthur Lemos e Carlos de Novaes pelo 1º districto; e Rogerio de Miranda, Indio do Brasil e Antonio Bastos pelo 2º.

Foi marcada nova reunião para depois de amanhã, quando deverá ser assignado o parecer sobre as eleições do Amazonas, o unico que falta para terminarem os trabalhos.

2ª COMMISSÃO

Foi assignado o parecer reconhecendo os srs. Rodrigues Doria, Jovisiano de Carvalho, Felisbello Freire e Oliveira Valladão, por Sergipe.

Esta commissão terminou o estudo das eleições que lhe competiam.

3ª COMMISSÃO

Foi assignado o parecer reconhecendo os srs. Sá Freire e Augusto de Vasconcellos pelo 3º districto desta capital.

Hoje, haverá nova reunião á 1 hora.

5ª COMMISSÃO

Foram assignados os seguintes pareceres reconhecendo eleitos por Minas os srs: Bernardo Monteiro, 1º districto; José Bernardes, 7º; e Olegario Maciel, 11º

O sr. Calogeras apresentou uma emenda concluindo pelo reconhecimento do sr. Camillo Prates em vez do sr. Olegario Maciel no 11º districto.

O sr. J. Luiz Alves, procurador do sr. Leopoldo Correia, apresentou a resposta á contestação do sr. Lamounier Godofredo ás eleições do 7º districto de Minas. Depois de falar por 20 minutos o sr. Lamounier, foi encerrado o debate.

A commissão reune-se hoje á 1 hora para apresentação de varios pareceres.

Foram hontem adquiridos pela municipalidade, os seguintes predios: ns. 210 da rua de S. Pedro e 174 da rua Camerino, por 512 apolices municipaes, e Camerino n. 139 por 76 apolices.

Chile-Brasil

PUNTA ARENAS, 1.—O cruzador *Barroso* sahe amanhã, afim de encontrar-se sexta-feira com o *Blanco Encalada* e o *Chacabuco*, que entrarão no porto de Olway, peninsula de Tres Montes, onde todos demorarão um dia reservado ás festas de boa camaradagem e confraternidade.

Na proxima segunda-feira, o *Barroso* encontrará em Porto-Galera a esquadrilha de torpedeiras que o comboiará até Valparaiso.

Pelos preparativos que se fazem, a despedida aos illustres hospedes excederá a qualquer descripção.

SANTIAGO, 4—O dr. San Fuentes renunciou á presidencia do directorio balmacedista.

VALPARAISO, 4—A esquadrilha chilena composta do *Blanco Encalada* e do *Chacabuco* partiu para Buenos Aires, conduzindo a embaixada que vae retribuir a visita dos argentinos.

SYPHILIS—Tratamento seguro com as injecções de Panas e Gaucher, pelo dr. Lourival Souto, 104 Visconde do Uruguay, ao meio dia, Nictheroy.

CARNES VERDES

Escrevem-nos de Minas:

«Os invernistas da zona do oeste de Minas, vendo gravemente compromettidos os seus interesses com a escandalosa especulação dos marchantes nas feiras do gado mineiro, dirigiram um officio ao illustre dr. Francisco Salles, presidente do Estado, solicitando os bons officios de s. ex., afim de conseguir do prefeito desta capital o preço fixo de 500 réis por kilo de carne em S. Diogo, visto haver suprema necessidade de regularizar-se o processo da venda de carnes verdes á população carioca.

Os boiadeiros mineiros confiam no criterio e patriotismo do actual presidente de Minas, que poderá regularizar esse importante ramo do commercio nacional sem prejuizo para as laboriosas classes que a elle se dedicam.

INVERNO— Confecções para meninas creanças e senhoras a preços reduzidos, ao «Toilette das Crianças» 77 B, rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

O REI EDUARDO EM PARIS

PARIS, 4—Ao terminar o serviço no templo anglicano da rua d'Aguesseau a assistencia entoou o *God Save the King*.

Terminado o serviço o rei Eduardo regressou a pé para a Embaixada.

As ruas foram evacuadas afim de que não succedesse nenhum desagradavel incidente.

As sacadas das casas das ruas por onde passou sua magestade estavam apinhadas de espectadores que acclamaram-no delirantemente.

PARIS, 4—O rei Eduardo conferio a ordem da Cruz de Victoria aos srs. Cambom, embaixador da França em Londres, Lépine, prefeito de policia, almirante Fournier, general Delacroix, Mollard, chefe do protocollo, commandante Chabaud, barão de Roujoux, sub-chefe do protocollo e Locquet.

—O jornal *La Presse* affirma que o rei Eduardo retardaria a sua partida por mais duas horas afim de poder visitar o salão de pintura e esculptura.

LONDRES, 4—Os jornaes londrinos vêm cheios de noticias sobre as festas em França.

O *Daily Graphic* diz que uma nova era para as relações franco inglezas torna a voltar com a velha amiga.

O *Standard* diz que a hostilidade feita a respeito da campanha do Transwal não fazia prever a recepção que teve o rei Eduardo, entretanto nunca os ataques das nações latinas foram tão violentos como n'aquella occasião.

O *Times* diz que a fraternidade franco-ingleza é mais natural e realizavel do que qualquer outra.

CHERBOURG, 4—Ao jantar offerecido á bordo do *Yacht Victoria and Albert* assistiram os almirantes e os commandantes dos navios de guerra achando-se presentes o prefeito e o syndico de Cherbourg.

PARIS, 4 — O rei Eduardo deixou esta capital ás 11 horas e 30 minutos da manhã, tendo sido acompanhado pelos srs. presidente Emilio Loubet, Combes, presidente do conselho de ministros; Delcassé, ministro das relações estrangeiras e alguns outros ministros, até a *gare* onde foram trocados adeuses muito cordiaes.

PARIS, 4.—Ao deixar o presidente Loubet, o rei Eduardo assegurou-lhe sinceramente achar-se encantado da recepção cordial que lhe tinha sido feita, a qual nunca haveria de esquecer.«O espectaculo que se deparou aos meus olhos por occasião de minha partida era admiravel e absolutamente digno de um grande paiz como a França».

PARIS, 4—Uma carta do general André, ministro da guerra, dirigida ao governador militar de Paris, o general Faure-Biguet, manifesta a satisfação do presidente Loubet e do rei Eduardo, pelo garbo das tropas na revista em Vincennes e a attitude das escoltas.

—O rei Eduardo chegou á Cherburgo ás 6 horas da tarde, embarcando para bordo do *yacht Victoria and Albert*, devendo seguir amanhã para Portsmouth.

CHERBOURG, 4—O almirante Touchard recebeu o rei Eduardo, na occasião em que descia do trem, pronunciando uma breve allocução, á qual respondeu o illustre soberano, declarando achar-se feliz de ter vindo a Cherburgo, onde ainda guardava viva a memoria da rainda Victoria, agradecendo mais uma vez o sympathico acolhimento que teve em França, sentindo que a sua estada tivesse sido tão curta.

CHERBOURG, 4—O rei Eduardo telegraphou ao presidente Loubet que, antes de deixar o sólo francez, desejava novamente agradecer-lhe a sympathica recepção de que foi alvo por parte do seu governo e do seu povo na sua recente viagem pela França e principalmente em Paris, lembrança que nunca se apagará de sua memoria.

CHERBOURG, 4.—O trem em que viajava o rei Eduardo atravessou a cidade, sendo por todo trajecto o soberano delirantemente acclamado. Ao descer do trem, foram prestadas a sua magestade as honras devidas a seu alto posto, sendo dada uma salva de cento e um tiros.

—Os officiaes e os marinheiros do yacht *Victoria and Albert*, ao desembarcarem esta tarde foram muito victoriados pela população.

—O yacht real acha-se magnificamente illuminado á luz electrica.

LUIGI BILLORO professor de flauta, lecciona; recados: Ouvidor 93. Res. Mattoso 114.

Policia

O dr. 2º delegado auxiliar mandou hontem á noite mostrar á reportagem que trabalha na policia o seguinte telegramma:

«Peço-vos captura e remessa esta capital com urgencia de Antonio Coitinho de Vasconcellos, que está hospedado Grande Hotel e aqui envolvido crime falsificação, letras camara municipal Santos. Saudações. — O chefe de policia, *Luis Pisa*.»

Foram nomeados para os cargos de inspectores da Escola Correccional Quinze de Novembro: Francisco Cardoso, Ludgero Graciano Mariano Pires de Almeida, Secundino de Castro, Henrique Castella, Damião Lima, Oscar Cabral, Paulo de Andrade e Vespasiano Cavalcante e para mestre das officinas de sapateiro Francisco Salerno e da de alfaiate José Teixeira Lopes.

Almirante Cerqueira Lima

Desappareceu hontem das fileiras dos velhos servidores da Patria, do numero dos bons officiaes da nossa Marinha de guerra, o almirante graduado, reformado, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, victima de uma hemoptyse.

O finado era um dos veteranos do Paraguay e pertencia a uma das mais distinctas estirpes do Estado da Bahia.

Gozava de geral estima e veneração, pelo seu trato lhano e correcto e pelas suas raras qualidades profissionaes.

O almirante Cerqueira Lima, tendo sido reformado em 29 de janeiro de 1897, apparentava, entretanto, vigor de saúde, sempre perfilado e bem disposto.

Ha cerca de cinco dias, porém, acometteu-o uma forte pneumonia, que não cedeu aos recursos de habeis medicos, para o prostrar inanimado, hontem, ás 11 horas da manhã.

De accordo com o que em vida manifestou, o almirante Cerqueira Lima, a sua familia dispensou as honras militares, pedindo, apenas, que seis marinheiros nacionaes conduzissem o seu corpo até a ultima morada.

O enterramento realizar-se-a hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, devendo sahir o feretro da rua do Cosme Velho n. 35.

IL BERSAGLIERE

Mais um anniversario festeja hoje o estimado orgão da colonia italiana *Il Bersagliere*, dirigido pelo laborioso sr. Gaetano Segreto.

Commemorando a data auspiciosa, o collega sahirá em edição de 25 paginas, com excellente collaboração e illustrado com retratos de individualidades notaveis, brasileiras e italianas.

Ao *Il Bersagliere* affectuosos cumprimentos.

Na Policia e nas ruas

Aggressão e ferimentos

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, por questões sem importancia Manoel Soares de Oliveira, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 57, foi aggredido por Fuão Carvalho e em seguida ferido por um companheiro deste com uma cacetada na testa.

Commettido o delicto o offensor evadiu-se e o offendido apresentou-se á 5ª delegacia urbana onde deu queixa.

As suas declarações foram tomadas por termo e hoje o ferido será submettido a exame de corpo de delicto.

Lamentavel desastre—Na Repartição dos Correios—Dous empregados feridos

A deficiencia de solidez e a pequena consistencia do cabo de arame que sustentava as duas balanças do elevador mandado construir na casa Arens & Irmãos para o transporte de malas expedidas e recebidas pela Repartição dos Correios desta capital, foram a causa principal do lamentavel desastre que hontem, ás 8 horas e 45 minutos da manhã, alli occorreu e do qual resultou ferimentos em dois empregados da mesma repartição.

A' esta hora o elevador funccionava com 800 libras de vapor e estava sendo dirigido pelo servente Esio Alberto Sarres.

Sendo occasião de ser collectada a caixa de cartas e impressos da 8ª secção, o amanuense Romualdo Pedro de Alcantara Junior chamou o servente da mesma secção, Sandoval Americo Brasil e, depois de ter chegado uma das balanças a porta daquella secção, juntos nella entraram, sendo dado o signal respectivo ao encarregado do serviço de elevador.

Puxada a alavanca para fazer funccionar o motor e em seguida o elevador, foi ouvido um pequeno estalido e com elle immediatamente, foi verificado ter se partido o cabo que sustentava a balança.

O resultado foi o mais desastroso possivel, porquanto em vertiginosa carreira a balança se precipitou desde a 8ª secção até o pavimento terreo do estabelecimento em que está installada a Repartição dos Correios, isto é, fez o percurso em poucos segundos de cerca de 30 metros.

Os gatos collocados para em caso de desastre prenderem a balança, de cousa alguma foram util, visto como voltaram-se para o lado contrario, deixando assim de preencherem os seus fins.

Durante a carreira da balança, o amanuense Alcantara Junior e o servente Sandoval tornaram-se lividos, e atordoados ficaram até quando, devido ao choque, foram em cheio cahir no pavimento terreo.

A balança ficou completamente inutilisada, tendo despedaçada a sua base.

Com o baque da balança e o rumor produzido pela precipitação da mesma, correram ao local diversos funccionarios dos Correios, que retiraram os seus companheiros feridos para serem convenientemente medicados.

Minutos depois chegaram áquella repartição o sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, e major Theodoro da Silva Costa, administrador dos Correios, providenciando este para que todos os recursos exigidos para tratamento dos feridos não se fizessem demorar e aquelle syndicando a origem e o modo porque se deu o desastre.

Tanto o dr. Cardoso de Castro, como o major Theodoro estiveram examinando a balança e o cabo de arame que a ella se achava preso e se arrebentou.

Removidos o servente para a 17ª enfermaria do hospital de Misericordia e o amanuense para o salão dormitorio da 8 secção, o sr. dr. chefe de policia se retirou para a sua repartição, continuando o sr. major Theodoro a prodigalizar todos os meios necessarios ao curativo do amanuense Alcantara Junior.

Assim é que s. s. mandou chamar com toda urgencia um medico e á sua disposição poz todos os elementos.

Comparecendo o dr. Joaquim Mattos, este facultativo examinou o ferido e iniciou desde logo o competente tratamento.

Os ferimentos recebidos pelo amanuense Alcantara Junior são: Feridas incisas á margem do anus e contusões na perna direita e no tornozelo. O seu organismo se acha todo abalado em consequencia ao choque produzido pela queda da balança.

Depois de medicado, o ferido foi transportado para a sua residencia, á rua da Constituição.

O ferido foi tambem examinado pelo dr. Moraes e Brito, medico legista da policia, e interrogado pelo escrevente João Torres, da 1ª delegacia urbana, que se achava acompanhado do inspector Times.

Informando-se do desastre e do estado dos feridos estiveram na Repartição dos Correios do Districto Federal os drs. Luiz Betim e Miranda e Horta, director e sub-director dos correios.

O servente Sandoval que está no hospital, tem diversas contusões e escoriações pelo corpo, parece ter sido offendido na caixa thoraxica.

O cabo de arame que se partiu era confeccionado exteriormente de fios de arame e interiormente de fios de algodão.

Sobre o facto a policia da 1ª circumscripção urbana abriu inquerito e serão nomeados peritos para dizerem sobre a solidez do referido cabo de arame.

O apparelho ascensor, cujo primitivo systema foi melhorado por ter sido julgado incompetente para o serviço devido a falta de segurança e morosidade, é movido por um motor hydraulico, sendo que todo o trabalho de melhoramento esteve a cargo da *Brasilian Contrats Corporation* e dirigido pelo engenheiro mecanico H. L. Wheatley.

O elevador tem 450 metros de comprimento por um metro de largura, pezando 400 kilos.

Foi alli collocado para transportar o pezo de 500 kilos, sendo servido por um cabo de arame de 5/8.

Hontem mesmo o sr. dr. Renato Flores, delegado da 1ª circumscripção urbana, iniciou o competente inquerito sobre o lamentavel desastre, tendo tambem se dirigido em companhia de seu escrivão á 17ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde interrogou o servente Sandoval.

Foram nomeados peritos, e sobre o caso apresentarão o respectivo laudo, os engenheiro drs. Olegario Pinto e Manoel Antonio da Silva Reis.

Em meio de tudo que se observou, causou seria estranheza o facto de ter sido entregue o motor daquelle elevador a serventes da administração dos Correios da capital, pessoas que não podem ter as habilitações necessarias para semelhante serviço,

Mulheres perigosas

Ao delegado da 5ª circumscripção urbana queixou-se hontem Antonio da Silva Rocha, negociante á rua de S. Clemente ns. 42 e 44, de que ante-hontem, á noite, fora victima da *sagacidade* das meretrizes Elisa Goldens e Sophia Porrens, moradoras á rua de S. Jorge n. 69, que lhe furtaram 1:000$ de dentro de uma carteira.

A autoridade policial mandou prender as accusadas, que foram postas em liberdade ás 5 horas da tarde, em vista de *habeas-corpus*.

—Tinha já resolvido o delegado da 5ª urbana sobre o caso acima, quando alli compareceu Carlos Telles, que se queixou de ter sido furtado em 120$ pela hungara Shara Grumber, residente á rua S. Jorge.

Em cumprimento ás ordens recebidas, o inspector Alexandre foi prender a accusada, que ao reconhecel-o tratou de *cavar* 100$000 para entregar ao queixoso, que os recebeu gostosamente.

Apresentada Shara á delegacia, foram ouvidas algumas pessoas que sabiam do facto, depois do que foi aquella mulher recolhida ao xadrez.

Entre menores —Ferimento grave

Pedem-nos os srs. Monteiro Junior & C. declaremos não ter occorrido á rua Visconde de Inhauma n. 38, o facto de que nos occupámos hontem, sob o titulo supra.

Busca e apprehensão

O dr. 2º delegado auxiliar, acompanhado do supplente Faria e de uma turma de agentes da segurança publica, deu busca hontem, á noite, na casa n. 3 C da rua Visconde de Itaúna, residencia de Joaquim de Freitas, onde apprehendeu dois cortinados, duas carabinas, uma capa de borracha, uma colcha adamascada e uma rede branca.

Tudo isto era pertencente ao major Moraes, que, em 17 do mez passado, fora victima dos gatunos que penetraram em sua residencia, á rua Barão de Mesquita.

O *intrujão* foi preso e conduzido para a repartição central da Policia, onde ficou detido na sala dos agentes.

RENHIDO CONFLICTO

Assalto—Grupo aggressor — Intervenção funesta

Em companhia de sua familia e de Severino Manoel Maria, dirigia-se o tenente Antonio Candido de Carvalho para sua casa, á rua Gomes Serpa n. 45, a altas horas da noite, quando ao approximar-se da rua Angelina, divisou um grupo de individuos suspeitos que assaltavam a Izolino de tal.

Indignado ante tal covardia, dada a superioridade de forças por parte dos aggressores, o tenente interveio em auxilio da victima, recebendo nessa occasião uma cacetada no hombro esquerdo.

Travou-se então um renhido conflicto do qual tambem fez parte Severino, em favor do seu amigo.

Laminas de facas scintillaram, tiros foram disparados, tudo no meio de maior confusão e do susto da familia do tenente Carvalho que, á distancia, assistia afflictissima á terrivel scena.

Finalmente a patrulha que rondava as proximidades acudiu, deante de quem desappareceram os desordeiros, sendo apenas preso o de nome Eduardo Alves Machado.

Sobre o sólo ficaram, banhados em sangue, o atacante Arthur de Oliveira, com duas facadas, uma no ventre e outra no braço esquerdo e Severino, o companheiro do tenente, com um tiro no peito, do lado direito.

Sabe-se que se achava no grupo assaltante o conhecido desordeiro *Pequenino*, que é apontado por Eduardo como autor do ferimento produzido por bala de revolver em Severino Manoel Maria.

As victimas foram levadas para a 20ª delegacia, onde as interrogou o respectivo delegado, dr. Levino Chacon.

Arthur diz ter sido ferido por Severino Maria, quando com elle lutava no momento do conflicto.

Foi requisitado com urgencia o carro da Assistencia Policial, só apparecendo o mesmo nove horas depois!

E essa demora sempre se reproduz tal o habitual desleixo de quem dirige a Assistencia.

Depois de interrogados foram os feridos removidos para a Santa Casa de Misericordia em estado grave e com guia daquella delegacia.

A respeito iniciou o dr. Chacon rigoroso inquerito.

Abastecimento de carne

Para a população desta capital foram hontem mortas 232 rezes, no matadouro de Santa Cruz.

Das rezes abatidas, 47 pertenciam a Horacio José de Lemos, 75 a Candido Espindola de Mello, 4 a Lavrador & Comp., 35 a Custodio Barros da Silva, 74 á Companhia União Pastoril, 31 a Soutello & Comp., 12 a José Pacheco de Aguiar, 11 a Durisch & Comp. e 17 a Antonio Ferreira Pinto.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, variando conforme o marchante:

Carneiro	1$500
Porco	1$200
Vitella	1$000

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alexandre Baptista Franco (capitão de fragata), Alvaro de Oliveira (conselheiro), Antonio Pereira, Antonio Lustosa Pereira Braga (dr.), d. Adelaide Silveira Martins e Arthur Azevedo.

C.—Carlos Brando, Carlos Dias Medronho e Carlos Rego (coronel).

E.—Emygdio Norborema (major dr.)

F.—Francisco Lopes de Barros, Francisco Bressane de Azevedo (coronel), Franklin Washington Almeida e Silva (dr.), Francisco Vieira Silva, Ferreira, Fausto Lopes da Costa, Francisco de Assis Pacheco e Fortunato Faffe.

G.—Guimarães Pinto, Guilherme Magalhães & C. e Gastão da Cunha (dr.)

H.—Henrique Joppert.

I.—Izidoro Pinho de Lemos.

J.—J. G. Mourão Santos, José Oliveira Castro (conselheiro), J. J. J. e José Augusto Lages.

L.—Lauro Sodré (dr.), D. Leonel de Alencar (barão) e Lucilio Bueno (general).

M.—Manoel Coutinho & C., Manoel Ferreira Rodrigues (dr.) e Mello Moraes Filho (dr.)

P.—P. T. Machado Nunes.

R.—R. [illegible]

S.—S. R.

V.—Victor Romano, Victor Rumayta e Vivaldo Magalhães.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Ceuta

Banditismo—Despacho de Tanger informam que o banditismo augmenta consideravelmente e que ha poucos dias foi roubado o gado que era destinado á população.

Melilla, 4

O sultão—Corre o boato que o sultão de Marrocos sahiu para a campanha no sabbado.

Italia—Roma, 4

O imperador Guilherme—O imperador Guilherme almoçou no paço em companhia de Menotti Garibaldi, recebendo a seu regresso na embaixada os membros da colonia allemã. A' tarde o imperador foi visitar o conde de Sormaglia e a princeza Colonna, dirigindo-se pouco depois ao Forum acompanhado do rei Victor Emmanuel.

O illustre visitante assistirá esta noite a um jantar offerecido pela classe militar.

Revista de tropas—Com uma concorrencia nunca vista e uma quantidade de carros extraordinaria, realizou-se com grande esplendor a revista das tropas em Cantocello, á qual assistiram a cavallo o imperador Guilherme, o rei Victor Emmanuel e os principes. A rainha d'Italia estava n'um magnifico landau. A grande multidão que assistia á revista manifestou seu grande enthusiasmo.

Depois da revista sua magestade o imperador Guilherme foi almoçar na embaixada d'Allemanha.

Conferencia de Marconi—O engenheiro Marconi fez hoje uma conferencia na Academia de Lincci, tendo sido muito applaudido ao deixar a tribuna.

O discurso de Biancheri.—Na Camara, o sr. Biancheri foi muito applaudido pelo discurso em que saudou o imperador Guilherme.

O duque dos Abruzzos.—O duque dos Abruzzos foi agraciado com o commenda da *Aigle Noire de la Prusse*.

Amistosa conferencia.—O conde de Bulow, presidente do conselho de ministros na Allemanha, teve uma longa e amistosa conferencia com o sr. Zanardelli, presidente do conselho de ministros na Italia, e o sr. Morin, ministro das relações exteriores, indo depois fazer uma visita ao cardeal Rampolla.

Felicitações.—Os syndicos de Roma e de Berlim trocaram telegrammas de felicitações. O tempo continúa magnifico.

França—Paris, 4

A abbadia de Londres.—O sr. Combes presidente do conselho e ministro dos cultos fez a promessa de não mandar fechar por emquanto a basilica de Londres.

Cambio.—Cambio sob Londres francos 25,16 1/2 por lb.

Hespanha—Madrid, 4

O typho—Os atacados de typho que se acham no hospital, foram isolados afim de evitar o contagio.

Barcelona, 4

O processo montjuich—Em um grande meeting aqui realisado hontem, para pedir-se a revisão do processo de Montjuich, assegurou-se que na primeira tentativa para estabelecer-se a Republica o seu primeiro acto seria a destruição do throno de Castilha.

Congresso Odontologico—Inaugurou-se hontem o Congresso hespanhol de Odontologia.

Portugal—Lisboa, 4

Estrada de ferro—Os negociantes de Vianna de Castello oppuzeram-se á construcção da estrada de ferro de Braga a Monsão.

Estados Unidos—Nova York, 4

Canal do Panamá — Telegrapham de Kingston, na ilha Jamaica, dizendo saber-se ali que os conservadores colombianos estão dispostos a regeitar o tratado do canal de Panamá e si o preço de compra não for augmentado.

O general Matos—Telegrapham de Caracas que o general Matos com suas forças desembarcou e apoderou-se da cidade de Tucacas.

R. Argentina — Buenos Aires, 4

A mensagem do presidente — A mensagem do presidente da Republica abrindo o congresso, declara que a Republica se desenvolve vigorosamente; que a situação é prospera, florescente e livre de perigos internos e externos; que a nação supportou e venceu a prolongada crise, com força, perseverança e firmeza, iniciando-se uma era de progresso para o paiz que, cheio de confiança, se entrega ao trabalho reproductivo.

Os capitaes voltam em proporções extraordinarias; restabeleceu-se completamente nos mercados europeus o credito argentino; as optimas colheitas estimulam todas as espheras; o espirito de emprehendimento toma novo impulso e perante as perspectivas de um anno mais fecundo a vida commercial e industrial recobra o antigo vigor; a importação apresenta maior impulso e a exportação proporções desconhecidas.

A renda augmenta e é notavel a reacção em todos os negocios. As relações com as demais potencias augmentaram de cordialidade. As forças de mar e terra acham-se preparadas para qualquer eventualidade.

Explica a mensagem a questão das notas sobre a doutrina de Monroe.

Ouro — Taxa do ouro, 227,27.

Reabertura do Congresso.—Por occasião da reabertura do Congresso o presidente sr. Julio Roca leu a sua mensagem cujos pontos principaes são os seguintes: «a situação do paiz é prospera, seu credito acha-se restabelecido, e continúa a manter com todas as potencias relações de boa amizade; faz allusão a solução da pendencia chile-argentina e declara, á esse respeito, que o paiz contrahiu uma divida de gratidão para com sua magestade britanica.

No que diz respeito á intervenção das potencias na questão de Venezuela lembra que a nota do dr. Drago, ministro das relações exteriores, foi a principio recebida com um certo descredito, porém, pouco á pouco, produziu-se uma verdadeira reacção; hoje a Europa e a America reconhecem que a mesma nota não solicitava uma protecção, mas apresentava um principio de direito indiscutivel; constata com grande satisfação que a nota provocára algumas declarações favoraveis em todos os circulos politicos até mesmo no proprio parlamento inglez.

O deficit do orçamento de 1902 que estava avaliado em 20 milhões foi supprido, devido as grandes economias. Em 1902 as exportações attingiram o algarismo de 179.486.727 piastras ouro, excedendo de 11.760.625 piastras ouro, sobre as exportações de 1901. O Thesouro possue actualmente em seus cofres 23 milhões de piastras ouro para poder realizar a conversão.

Foram inaugurados em 1902 vinte e um grandes edificios para o estabelecimento de escolas.

A cultura dos cereaes é obtida em uma extensão de oito milhões de hectares.

A exportação em 1902 de carne conservada em camara frigorifica foi de...... 13.572.000 piastras ouro, contra a quantia apenas de 7 milhões verificada em 1900.

O quantum das importações durante o primeiro trimestre de 1903 foi de........ 33.540.498 piastras ouro, e das exportações durante o mesmo periodo foi de 69.351.198 piastras ouro.

Acredita-se que em 1903 as importações chegarão ao algarismo de 123 milhões de piastras ouro e as exportações a 250 milhões piastras ouro.

Paraguay — Assumpção, 4

A conspiração — Foram postos em liberdade sob fiança os militares accusados de conspiração.

Uruguay — Montevidéo, 4

Chegada do dr. Herrera —Chegou de Buenos Aires o dr. Julio Herrera, que vem fixar-se definitivamente nesta cidade.

VIDA OPERARIA

Dia legal de oito horas

Eis os termos da petição que será dirigida ao sr. presidente da Republica, para obter-se o dia legal de oito horas de trabalho e que está sendo assignada no Centro das Classes Operarias, á rua General Camara 148, das 7 ás 10 da noite:

«Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: —As classes operarias desta cidade, confraternisando-se hoje para commemorar a resolução do congresso socialista em Paris em 1889 e adopta-a para glorificação do trabalho, unidas em um só pensamento, resolveram dirigir a vós, primeiro magistrado da nação brasileira, o pedido da decretação do dia legal de oito horas para o trabalho dos adultos, e de seis para os menores em todas as officinas do Estado pagas pelo erario federal e dirigidas por autoridades da União.

Esse reclamo, honrado sr. presidente da Republica, tem sido mais de uma vez formulado em petições dirigidas ao corpo legislativo e em projecto de lei já foi levado ás respectivas commissões.

Materias reputadas pelos srs. legisladores de natureza urgente, e porventura mais util tem impedido aquelles a quem o operariado ha recorrido instantemente, de conduzir ás discussões legislativas e á sancção presidencial essa medida ha tanto praticada em favor da mais alta cultura e da mais orientada direcção nas cousas publicas.

A decretação dessa medida que se impõe perante os preceitos da conservação da saude, do prolongamento da vida, do pequenissimo repouso e do limitadissimo bem estar material do operariado e da sua instrucção, parece estar exactamente dentro da esphera da acção do poder executivo e portanto dependente de vós que, no regimen republicano brasileiro, sois o supremo arbitro e poder.

Os peticionarios aqui assignados, bem sabem que a vossa illustração e competencia, os dispensam de citar doutrinas exemplos e formas, argumentações e provas em favor ao reclamo e provêem que justamente ponderada esta solicitação, terá amparo e deferimento.—Pede justiça.»

Confederação Operaria Progressista do Brasil

Realizou-se ante-hontem, domingo, 3 do corrente, a grande manifestação que esta corporação preparára ao exmo. sr. senador dr. Benedicto Leite, presidente da Caixa de Soccorros.

A's 3 horas da tarde os membros do Directorio Central, precedidos pela excellente banda de musica do 2º batalhão da Brigada Policial, seguiram com a bandeira para brilhantismo da festa, dirigiram-se á residencia de s. ex. em Santa Thereza.

Os membros da commissão foram recebidos pelo senador dr. Benedicto Leite e o dr. José Euzebio deputado pelo Estado do Maranhão, os quaes introduziram os manifestantes no salão de visitas. Ahi o orador official o sr. major Tancredo Leal, saudou s. ex. em nome da Confederação Operaria.

S. ex. agradeceu terminando por erguer um viva á classe operaria, no que foi correspondido pelos presentes dando vivas a s. ex.

Foi ao manifestado feito entrega de um lindo *bouquet* de flores artificiaes tendo fitas de seda com os seguintes dizeres: «Ao senador dr. Benedicto Leite—a Confederação»; pela exma. sra. d. Argentina Marcos dos Santos, a qual vestia uma *toilette* com as cores da corporação.

POSTA MADRILENA

MADRID, 10 DE ABRIL DE 1903

O descontentamento contra o governo é geral, não havendo já confiança nas promessas officiaes, tantas vezes falseadas e só em uma outra cumpridas.

Os ultimos successos occorridos em Salamanca, de que foram victimas alguns estudantes, de cujas mortes são culpadas as autoridades locaes da velha cidade universitaria, muito concorreram para o desprestigio do gabinete presidido pelo sr. Silvela, e é em tão deploravel occasião que o mesmo governo vae entrar em lucta eleitoral com os partidos opposicionistas que, auxiliados pela indignação popular, tem probabilidades de derrotar todas as candidaturas que contam com o patrocinio official.

O enterro das victimas reaccendeu nos animos, que pareciam socegados, a indignação, porque o povo, os estudantes e os lentes dos differentes cursos da Universidade, acharam com um insulto á dor que lavrava nos seus peitos, o conduzirem os mortos ao cemiterio, o facto de a guarda civil se achar á passagem do prestito funebre fazendo escolta á porta do respectivo quartel.

O povo rompeu em *morras* ao governo, ao seu representante e á guarda civil.

Em Barcelona, Sevilha, Granada, Bilbáo, Santiago, Oviedo, Alicante, Valhadolid, San Sebastian, Valencia, Gijon, Saragoça, Tarragona e outras cidades, fecharam-se academias e estabelecimentos, em signal de luto, no dia 1, em que se celebrou o enterro dos estudantes salamanquinos, lavrando-se por toda a parte protestos vehementes contra as arbitrariedades criminosas praticadas pelos agentes governamentaes em Salamanca.

Aqui em Madrid houve grande manifestações, como *meetings*, ajuntamentos na Puerta del Sol, e outros pontos, dando-se tiros, apedrejamentos.

O chefe republicano, sr. Salmeron, foi acclamado ao passar pela Puerta del Sol, quando voltava de uma reunião na Tertulia Progresista, sendo acompanhado á sua residencia por grande numero de manifestantes.

E' certo o cheque dado ao governo pelos republicanos e outros candidatos a deputados, nas proximas eleições de 26.

—Os hespanhóes vêm com sympathia as manifestações feitas pelos portuguezes ao rei da Inglaterra, que tornam suas, achando que a visita de Guilherme II á Dinamarca tem por fim qualquer alliança, no sentido de evitar qualquer conflicto com os muitos paizes ligados áquelle reino.

—O tribunal criminal condemnou no dia 3, á pena de morte, Filippe Pacheco, Gregorio Gomez e Casimiro Rojas, que, em 24 de agosto de 1901, mataram e roubaram d. José Vicente Aguil, na rua Emperadada, logar do Carabanchel Bajo.

—O termo medio annual da producção agricola no decennio ultimo, foi avaliado pela Junta Consultiva agronomica em 1.325 milhões de pesetas, relativamente a cereaes de cuja quantia correspondem: 741 milhões á producção de trigo; 256, á de cevada; 127, a de milho; 119, a de centeio; 63 á de arroz e 46 á de aveia.

Entre as leguminosas: as producções principaes são as de grão de bico, que alcança a 36 milhões; feijão 55 milhões e favas 36 milhões.

A producção de vinhos é avaliada em 36 milhões; a de batata em 119 milhões; a de azeite em 189 e a de laranjas em 50 milhões.

O total da producção agricola é avaliado em 2.440 milhões annuaes.

—Foi armado cavalleiro de Santiago o barão de Petrés, officiando de grão-mestre de cerimonias o duque de Sottomayor, sendo padrinho d. José Maria Barnuevo e calçando-lhe as esporas o marquez de Sales e o conde de Cedillo.

Vestiu-lhe o habito o grão-mestre.

—O grande artista italiano Ermette Zacconi chegou a esta capital, no dia 8 de manhã, devendo debutar amanhã no theatro da comedia, na peça de Giacosa *Resa e discrezione*.

—Em todo o reino se celebraram com o costumado esplendor os actos da Semana Santa, tendo grande imponencia as realizadas em Sevilha, gastando-se em varias alfaias 50.000 pesetas, destacando-se entre ellas o manto para Nossa Senhora das Dores.

Trinta e quatro bordadeiras levaram 8 mezes a confeccionar a magnifica peça, que é de velludo lyonez côr de violeta, sendo os bordados em estylo Renascença, os quaes enchem quasi completamente o tecido.

Aqui tambem foram dignas de notas as cerimonias da Paixão, destacando-se as feitas na capella do Paço, ás quaes assistiu a familia real, especialmente as da Sexta Feira Santa.

A côrte entrou na capella, ao som da marcha funebre de Ponchielli, vestindo o rei de capitão general e o principe das Asturias de general de brigada, levando ambos o Tosão de Ouro, o collar e a banda de Carlos III.

A rainha e as infantas trajavam de negro, cobrindo-lhes as cabeças e hombros mantilhas de tira.

Officiou o Nuncio Apostolico, assistindo o bispo de Sião.

Foi solennissimo o acto da adoração da Cruz, feito pelo rei, que descendo da tribuna, ajoelhou-se ao pé da Cruz, collocada sobre uma colgadura negra, no solo, beijando os pés do Nazareno.

Affonso XIII lançou em uma salva de prata, uma onça de ouro, apresentando-lhe nessa occasião o bispo outra salva com as sentenças de seus condemnados á morte, atadas por uma fita preta.

—Senhor, disse o prelado ao monarcha, v. m. perdoa a estes réos condemnados á morte, para que Deus lhe perdoe?

Affonso XIII respondeu com firmeza:

—Que Deus me perdoe, como eu lhes perdôo.

A cruz tambem foi adorada pela rainha, infantas e principes das Asturias, deixando todos moedas de ouro na salva.

Em seguida fez-se a procissão, em volta da capella, das sagradas reliquias Santo Cravo e *Lignum crucis*.

Na vespera o rei fizera o *lava-pés* e distribuira comida aos pobres, não sahindo nem a familia real em visitação ás egrejas. Como é de costume, a pé, porque aqui, de quinta para sexta feira Santa, não rodam carros pelas ruas.

João de Iguassaba.

O escripturario Frederico Carlos da Cunha Junior, que servia na pagadoria do Thesouro Federal, passou a servir no gabinete do sr. director de contabilidade do mesmo thesouro.

SELLOS FALSOS

Imposto de consumo—Na Recebedoria

O sr. ministro da fazenda remetteu hontem ao dr. Borges Monteiro, procurador seccional da Republica, o processo administrativo instaurado pelo director da Recebedoria desta capital, contra os falsificadores de estampilhas do imposto de consumo, afim de proceder criminalmente.

Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao tenente coronel do regimento de artilheria da Guarda Nacional desta capital Irineu Barreto Pinto.

EXERCITO

Por achar-se ligeiramente enfermo não compareceu hontem á sua repartição, o sr. marechal Argollo, ministro da guerra, que tem trabalhado em sua residencia sobre assumptos referentes a gestão dos negocios daquella pasta.

— Esteve hontem em conferencia com os illustres auxiliares do sr. ministro da guerra, o sr. coronel dr. Paula Guimarães, deputado federal.

— Serão transferidos na arma de infanteria os capitães Carlos Oceano da Silva Santiago e José Antonio Dourado.

— Foram mandados servir addidos, nos corpos abaixo mencionados, os seguintes officiaes: ao 4º batalhão de infanteria, o alferes do 11º da mesma arma, Antonio José Rodrigues; ao 17º tambem de infanteria, o alferes do 31º Francisco Corrêa de Macedo; e ao 26º, o alferes do 21º Tobias Benigno do Nascimento.

—Concederam-se seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Francisco Randulpho Manoel da Silva.

—Mandou-se continuar addido ao contingente do 38º de infanteria estacionado na Escola Militar do Brasil, o alferes do 12º batalhão, addido ao 24, Fernando Coelho da Silva.

—Ao destamento do 34º batalhão de infanteria, existente na capital do Rio Grande do Norte, foi mandado servir o alferes do 39º Nestor da Silva Brito.

— Tendo o sr. prefeito apresentado ao sr. ministro da guerra nova proposta para a cessão, por parte daquelle ministerio, de dependencias do Arsenal de Guerra e parte das docas Floriano Peixoto, em beneficio dos licitantes do novo mercado, á praia de D. Manoel, declarou o sr. marechal Argollo, em officio que dirigiu ao dr. Pereira Passos, não acceitar a proposta, por não convir aos interesses e ser lesiva ao ministerio da guerra.

—Ao sr. general chefe do estado maior do Exercito, enviou hontem o sr. general José Marinho da Silva, commandante do 4º districto militar, o relatorio da inspecção feita por s. ex. ao 28º batalhão de infanteria aquartelado em S. João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes.

Nesse relatorio, s. ex. faz as melhores referencias sobre o estado de ordem e disciplina em que encontrou o batalhão; á sua escripturação, que se acha em dia; á linha de tiro construida com as economias de seu cofre e que se acha a 4 kilometros na varzea do Marçal.

—De accordo com o parecer da direcção geral de engenharia, será construida uma ponte na fortaleza de S. João para embarque e desembarque.

O orçamento para a construcção dessa ponte computa a verba de 52:343$220.

—«Opportunamente será attendido», foi o despacho dado pelo sr. ministro da guerra no requerimento do alferes reformado Clemente Antonio Mendes, pedindo o pagamento de vencimentos que lhe competem.

—Os papeis relativos ao levantamento da caução de 1:000$, requerido por Christovão Fernandes & C., foram remettidos á intendencia geral da Guerra.

—Concederam-se 6 mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Francisco Randulpho Xavier da Silva.

—Foi deferido o requerimento do major do 8º de cavallaria Ismael Lago, pedindo para ser publicada, em ordem do Exercito, a portaria de 27 de setembro de 1899, mandando trancar a nota de prisão que lhe foi imposta por motivo do antigo conselho superior de justiça.

—Ao que ouvimos, será indeferida a pretenção do sr. Ricardo Rodrigues, proprietario e negociante estabelecido na estação de Pinheiros, propondo-se a arrendar uma casa alli situada na frente da estação daquella localidade e de propriedade do governo brasileiro.

—Devem comparecer hoje á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os srs. capitães Candido Alves da Silva, Borges Castello Branco; 1º tenente Octaviano de Souza Gomes; alferes Francisco de Mello Rabello; capitão Alfredo Carlos de Iracema Gomes e major Agnello Pinto de Sá Ribas.

—Serviço para hoje: superior de dia, major Luiz Antonio Cardoso; dia ao districto, um official do 20º; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dá as guardas da Moeda e Thesouro; o 38º dá a guarda do Arsenal; o 23º dá as guardas do Cattete, Arsenal...; o 24º a patrulha da Central; o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 6º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o tenente Antonio Odorico Henriques;

Estado-maior o alferes João M. de Souza Castro;

Adjuncto o alferes-alumno Leonel Velasco;

Medico de dia o dr. Barreto de Aragão;

Contingente o alferes Cyro Daltro;

Subalternos: á 1ª o alferes Dezuzat; á 2ª o tenente Faria e á 3ª o 2º tenente Carneiro.

Inferior de dia o alumno Eduardo Ulhôa Cavalcanti.

Uniforme, 6º.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 12 horas da manhã, serão chamados a prova oral de exames praticos os seguintes senhores:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Exercicios praticos de hydraulica, (regulamento de 1874), Pedro José Monteiro Filho 2ª chamada.

CURSO DE ENGENHARIA AGRONOMICA

Exercicios praticos de agricultura, zootechnia e veterinaria, Samuel dos Santos Pontual Junior.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

Desenho de cartas—Approvados simplesmente: Cyro de Andrade Martins Costa, Angelo de Oliveira Bevilaqua e Alcides Figueiredo de Medeiros.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Desenho de estradas (reg. de 1901)—Houve um reprovado.

Exercicios praticos de hydraulica (reg. de 1901) — Approvados: com distincção, Paulo da Costa Azevedo; plenamente, Armando Augusto de Godoy (reg. de 1874) approvado plenamente Milton Torres Cruz.

Um não compareceu.

CURSO DE ENGENHARIA AGRONOMICA

Desenho do 2º anno— Approvado simplesmente Samuel dos Santos Pontual Junior.

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje a exame os alumnos

1º anno, exame pratico (anatomia, chimica e historia natural) — João Corrêa da Silva Moreira Junior, anatomia; Arthur Fernandes Campos da Paz, idem, João Pedro de Jesus Netto, chimica e anatomia; Oscar Lopes Ferreira, idem.

2º anno, oral, physiologia —Eduardo Sampaio Vianna, Henrique de Sá Junior, Octavio Carlos Pinto Guedes, Raul Cecilio de Magalhães, Augusto Diogo Tavares, Germano Veiga Ferreira.

Turma supplementar:

Arthur de Sá e Benevides, Manoel Joaquim de Souza Lemos Junior, Oswaldo Pereira da Silva, Armando Navarro de Andrade, Daniel Laci Brandão e Henrique de Oliveira.

5º anno, operações e apparelhos — Justino de Menezes Junior.

CURSO PHARMACEUTICO

2º anno—Todas as cadeiras — Gustavo da Silva, Waldmiro Azevedo, Francisco de Paulo Martins, Octavio Ramos e José Teixeira de Carvalho.

Turma supplementar — Jeronymo Sá de Miranda Pinto, Antonio Mario de Gouveia e Eugenio Augusto Pourchet.

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno—Clinica Odontologica — Ascanio Ribeiro, Augusto Hermogenes da Costa, Claudonié Victor da Silva, José Bernardino de Souza Sobrinho e Salomão de Souza.

Resultado dos exames de hontem:

1º anno medico—Historia natural, chimica e anatomia—Francisco de Alcantara Gomes, plenamente em chimica e simplesmente em anatomia; Antonio Oaldino da Silva Prado, plenamente em historia natural e João Pinto de Oliveira, simplesmente em anatomia.

2º anno medico—Anatomia descriptiva—Eduardo Marques da Cruz Filho, Vital Domenique Dulton, Armando Navarro de Andrade, plenamente; Frederico Brandon Fernandes Eiras e Aurelio Odorico Antunes, simplesmente. Houve um reprovado.

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno odontologico —Anatomia medico cirurgica da bocca, pathologia, therapeutica, hygiene e prothese dentaria — Augusto Hermogenes da Costa, distincção na 2ª e 3ª e plenamente na 1ª; Ascanio Ribeiro, plenamente na 2ª e 3ª, José Bernardino de Souza Sobrinho e Claudonei Victor da Silva, simplesmente nas tres cadeiras.

Será chamado a exame escripto de operações e apparelhos, (2ª serie de habilitação de medicos estrangeiros) ás 11 horas—Dr. Antonio Coutinho de Araujo Pimenta.

Club Academico

—Solennisando a festiva data da descoberta do Brasil, esta querida associação academica realizou, em seu salão de honra, uma sessão litteraria, que não destoou do brilhantismo das outras.

A's 7 1/2 da noite, presente numero legal de socios, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Procedida á chamada pelo 1º secretario, academico Luiz Castano de Oliveira, passa-se á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem debate.

Tendo comparecido seis socios recem-admettidos, o sr. presidente nomeou uma commissão para introduzil-os no recinto, o que foi feito sob uma prolongada salva de palmas.

Assoma á tribuna o sr. Costa Leite, que, nomeado para saudar os novos socios, produziu um eloquente improviso, que foi muito applaudido.

Pede a palavra o sr. Walter Valentim Peixoto, que, em nome de seus collegas, agradece a saudação, promettendo envidar todos os esforços para o engrandecimento do Club.

Passando-se á *ordem do dia*, falaram sobre a data 3 de maio os socios Luiz Caetano de Oliveira, T. Toledo de Loyola, Alberto Campos e Lindolpho de Oliveira, merecendo todos muitas palmas do auditorio.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 10 horas da noite.

—O palacete do Club estava todo illuminado, inclusive a elegante gambiarra da entrada, que dava um aspecto festivo.

—Está de dia o sr. Abreu Sobrinho.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Gustavo Lyra da Silva.

— A bibliotheca recebeu a *Revista Militar* correspondente ao mez de abril e o folheto *Influencia das armas modernas sobre a offensiva e sobre a defensiva*, traducção de artigos publicados na *Revue Militaire*, pelo illustrado major do estado-maior dr. J. da Cunha Pires.

—O directorio reune-se quinta-feira, á 1 1/2 hora, para tratar de negocio importante.

—O sr. José Cesario de Faria Alvim Filho, reassumiu o logar de delegado dos socios alumnos da Escola Polytechnica.

—O delegado interino dos socios alumnos da escola Nacional de Bellas Artes, é convidado a comparecer na séde da federação hoje, á 1 hora da tarde.

—Foi proposto e aceito socio o sr. João Baptista de Azevedo Lima, da Faculdade de Medicina.

Gremio dos Internos dos Hospitaes

Realizou-se hontem em sessão solenne effectuada no hospital da Misericordia, a posse da nova directoria do Gremio dos Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão pelo dr. Carlos Chagas, foram empossados dos seus cargos os academicos Aloysio de Castro, presidente; Juvenil da Rocha Vaz, vice-presidente; Augusto Chacon, 1º secretario; Cavalcante de Albuquerque, 2º; Soares de Gouveia, 3º; Custodio Fernandes, thesoureiro e Rodolpho Vaccani, bibliothecario.

Terminada a cerimonia da posse usou da palavra o dr. Carlos Chagas, saudando os membros da nova directoria. Respondeu-lhe o presidente, doutorando Aloysio de Castro, que em breve allocução agradeceu ainda uma vez aos seus collegas a escolha do seu nome para presidente do gremio.

Foram em seguida expedidos diplomas de presidente honorario ao dr. Carlos Chagas, de membros honorarios aos drs. Eduardo Rabello, Arnaldo Quintella, Alberto Motta e Raymundo da Cruz Moreira, que terminaram o curso medico.

Encerrada a sessão foi a nova directoria cumprimentada por todos os academicos presentes.

O sr. presidente convocou a 1ª sessão ordinaria do corrente anno para domingo proximo, ao meio dia.

Diversas noticias

Os annexins da Escola Polytechnica, offereceram hontem um lauto banquete aos drs. Muniz Freire, Raul Telles, Sylvio Pereira, Adolpho Murtinho, Alvaro Rohe e Alvaro Rodrigues.

Terminado o mesmo, foi introduzido no salão o annexin Luiz Gastão, que usando da palavra, agradeceu a presença honrosa dos illustres academicos.

Em resposta, o dr. Muniz Freire agradecendo, aconselhou-os a seguirem o mesmo proposito.

—Muitos cumprimentos recebeu hoje o talentoso 4º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes Antonio Souto Castaguino, por motivo de seu anniversario natalicio.

Escola Livre de Odontologia

As matriculas para o 1º e 2º annos acham-se abertas na rua da Uruguayana n. 57, até o dia 30 do corrente.

MARINHA

O sr. almirante ministro da marinha, satisfazendo o pedido da legação da Hespanha, transmittiu ao seu collega do exterior copias do Hymno Nacional e da marcha batida em continencia ao presidente da Republica.

— Pelo ministerio da marinha estão sendo dadas todas as providencias para que o navio-escola *Benjamin Constant* possa, por todo o mez de junho proximo, desempenhar a importante commissão de retribuição das visitas feitas ao porto desta capital pelas esquadras dos Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra, França e Portugal.

Essa viagem será, concomitantemente, de instrucção para a ultima turma de guardas-marinha confirmados.

—Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada:

O capitão de fragata Joaquim Alvares da Silva Penna, por ter assumido o cargo de immediato do commandante geral das torpedeiras; o primeiro tenente Eduardo Orlando Ferreira, por ter de partir hoje a assumir o cargo de commandante do aviso fluvial *Jutahy*, da flotilha do Amazonas.

Segue esse official no paquete nacional *Mandos*, e assim o machinista guarda-marinha Eduardo do Nascimento, que teve nova ordem de servir na divisão naval do Norte.

—Obtiveram licença:

De um mez, o primeiro tenente Tycho Brahe de Araujo Machado; de egual praso, o mestre do corpo de officiaes inferiores da Armada, Francisco Marrony; de 3 mezes, o commissario primeiro tenente Sebastião Gomes Pereira.

—O sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, tem deixado de comparecer á secretaria para trabalhar no seu relatorio que tem de ser apresentado ao sr. presidente da Republica.

—Por motivo de ligeiro encommodo de saude, não compareceu hontem ao seu gabinete o sr. capitão de mar e guerra honorario Augusto Souza Lobo, director geral da secretaria de marinha.

—Deve funccionar amanhã o conselho de guerra a que respondem os inferiores da Armada, implicados no delicto dos tubos de metal do Arsenal de Marinha desta capital.

—Passaram a servir:

No cruzador *Republica*, o 2º tenente Apio Torquato Fernandes Couto; na escola de aprendizes marinheiros da Parahyba do Norte, o fiel da Armada Pedro Appollinario de Oliveira e Silva; no aviso *Jutahy*, da flotilha do Amazonas, o fiel José Mariano da Silva; no vapor de guerra *Andrada* e no commando geral das torpedeiras, os guardiães Manoel Machado e Eduardo Carneiro de Almeida.

—Foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o enfermeiro naval de 1ª classe Amabilio Mirates Freire.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e primeiro tenente Freitas Caracciolo;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, primeiro tenente Suza no Brandão;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, primeiros-tenente Octavio Teixeira e Andrade Dortas;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Uniforme, 3º.

Noticias religiosas

Do reverendo padre Juvenal Madeiro digno vigario da freguezia de Nossa Senhora da Ajuda, da Ilha do Governador, presidente da commissão promotora da grande festa em louvor á Virgem que na mesma freguezia se effectua no dia 10 do corrente, recebemos convite para assistir a essa solennidade e á benção da nova ponte, que tambem se realiza no alludido dia.

O embarque é ás 10 horas da manhã do dia 10, no caes do Pharoux.

—Chegou hontem de S. Paulo o reverendo d. Miguel Krusse, prior do Mosteiro benedictino daquelle estado, indo hospedar-se na residencia do reverendo padre De Maria superior dos jesuitas.

Vem tomar parte na reunião do capitulo que se realizará no Mosteiro de S. Bento desta capital.

Foram concedidos 30 dias de licença ao guarda sanitario João do Couto Dias.

Dos bem conceituados pharmaceuticos Diogo Rodrigues Vasconcellos & C., estabelecidos á rua das Larangeiras, recebemos um frasco do Xarope de Agrião, Jutahy e Alcatrão, preparado pelos mesmos srs. e muito recommendado para a cura de enfermidades nos orgãos respiratorios.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na estação Central, os seguintes:

Central, Shaw; Malta; Bahia, Candido Cardoso; Pinteiro; Bemfica, Cardoso Fontes; S. J. Nepomuceno, Adita; Campos, Luiz Figueiredo; S. Paulo, Ester Masaro; Paris, Lafayette; Recife, Senutna; Bagres, Salvador Amenguel Lones.

Na de Quartel, para major Fredesino.

Na da praça da Republica, de Bahia para Affonso.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

E' amanhã que a companhia dramatica portugueza representa o drama de A. Garrett, *Frei Luiz de Souza*.

A peça está assim distribuida:

Manoel (frei Luiz de Souza), Pato Muniz; d. Magdalena de Vilhena, Luiza de Oliveira; d. Maria de Noronha, Adelia Pereira; frei Jorge Coutinho, Pinto Costa; romeiro, João Lopes; Telmo Paes, Carlos Santos; Prior de Bemfica, Jayme Silva; irmão converso, Albuquerque; Miranda, Carlos Leal; arcebispo de Lisboa, Henriques. Acção em Almada.

✦ No paquete francez *Atlantique*, esperado hoje em nosso porto, deve chegar o emprezario Celestino da Silva.

✦ Continuam, no Lucinda, os ensaios da magica de Souza Bastos, *A fada de coral*, em que estréam as atrizes Balbina e Abigail Maia e o distincto actor Peixoto.

✦ No nocturno, embarcou hontem para a cidade de Juiz de Fóra, onde vae dar uma série de funcções, a Imperial Companhia Japoneza Kudára, que aqui tanto agradou.

✦ Entrou em ensaios, no Recreio, a comedia de Hennequin, *As alegrias do lar*.

HOJE

Recreio—A peça de Bisson, *Sr. Director*.
Parque—A opera *Barbeiro de Sevilha*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario do nosso companheiro Emilio Pereira de Faria, chefe da revisão do *Correio da Manhã*.

Cavalheiro distincto, de trato lhano e de maneiras affaveis, Emilio de Faria tem a ventura de contar, por essas mesmas qualidades, um amigo em cada um dos que nesta casa trabalham.

Como de nós outros, elle receberá, por certo, pelo jubiloso motivo, innumeras felicitações e abraços dos seus innumeros amigos.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: viscondessa de Jahy, d. Amelia de Oliveira, d. Cecilia de Oliveira, d. Carolina Granado, d. Deolinda de Moura e d. Catharina de Macedo.

Os srs.: dr. Aarão Reis, Raul de Freitas Dias, capitão Aurelio de Almeida, Oldemar Nabuco de Freitas, alferes Alfredo Deuter Macedo e Francisco José Ribeiro da Silva.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Sylvia Barreto Pinto, filha do distincto engenheiro dr. Abel Barreto Pinto.

— Em festas está hoje o lar do distincto capitalista desta praça, sr. commendador Antonio Ferreira de Carvalho, que tem a satisfação de ver passar mais um anniversario natalicio da sua digna esposa, e exma. sra. d. Emilia Fontainha de Carvalho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Eugenio Fontainha, digno commerciante em Juiz de Fóra.

— Mais um anniversario natalicio completa hoje a distincta professora adjunta d. Marianna Pinto Porto, digna esposa do sr. Fernandes Porto, negociante desta praça.

—Será hoje muito felicitado por completar mais um anniversario o intelligente joven Carlos Peixoto Junior, dilecto filho do sr. Carlos Peixoto, estimado funccionario da Bibliotheca Nacional.

—Francisco José Lopes, o nosso activo ajudante de paginador, completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Por motivo do seu natalicio receberá hoje muitas felicitações o sr. José Martins Silveira Junior, habil constructor architecto.

—Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria Augusta Ferreira de Miranda.

—O sr. Francisco Cardoso Laport, capitalista da nossa praça, solennisou hontem a data natalicia de sua dilecta irmã, senhorita Lucinda Cardoso.

—A graciosa senhorita Carmen Schroeder dos Santos, filha do sr. Luiz Schroeder dos Santos, festeja hoje o seu natalicio.

—Repleto de alegrias esteve hontem o lar do sr. João Gomes da Silva, digno agente da Prefeitura no districto do Sacramento, por commemorar o natal da sua galante filhinha Dulce.

— Faz annos hoje a senhorita Marietta de Araujo Bastos, filha do sr. Gaspar de Araujo Bastos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Pinto de Lima Junior, distincto desenhista architecto da Inspectoria Geral de Obras Publicas.

—Mais um anno de existencia completou hontem a exma. sra. d. Maria Adelaide Bueno Barbosa.

—Faz annos hoje o sr. Julio Ernesto Chauvet, empregado da conhecida casa de musica dos srs. Bevilacqua & C.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do sr. Tito de Mattos Gonçalves com a gentil senhorita Maria Elisa Sticher.

São padrinhos por parte do noivo os srs. Antonio de Lacerda e dr. Pedro Caminada e por parte da noiva os srs. Luiz Alves Soares e Manoel da Cunha Lima e sua exma. esposa.

O acto civil realisa-se ás 5 horas da tarde em casa de residencia dos paes da noiva á rua Conde de Bomfim n. 278.

CLUBS E FESTAS

Ante-hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. general Arthur Oscar foi muito felicitado por innumeros amigos e companheiros d'armas.

Improvisada, á noite, uma bella festa, dançou-se até alta madrugada, tendo o anniversariante offerecido uma mesa de doces ás pessoas presentes. Por essa occasião o capitão Martins Pereira, representando o sr. ministro da guerra, brindou o general Arthur Oscar.

Em um dos intervallos das danças, o capitão Vieira Pamplona fez algumas sortes de prestidigitação, que agradaram bastante.

Houve tambem uma parte concertante, em que se salientaram as graciosas senhoritas Helena Guimarães, executando, ao bandolim, com sua maestria a *Berceuse*, de Dionesi, e Helena Oscar, fazendo ouvir-se brilhantemente ao violino no romance *Le retour*, de Papigni.

Club Euterpe — Com brilhantismo realizou esta sociedade a sua 2ª matinée concerto e baile infantil organizados pelo sr. Ruben de Miranda.

O vasto salão achava-se repleto de senhoras e gentis senhoritas ao iniciar-se o concerto, ás 2 horas da tarde, com o seguinte programma:

I Julio Reis — Solo de piano. Pelo autor.
II Heim — *Sonhei* -- poesia, sr. Ismael Faria.
III N. Araujo -- *Melancholia*, sr. Eugenio Cantero.
IV F. Cardoso Menezes — *Art nouveau*, cançoneta -- sr. Ernesto Freire.
V Founier — *Valse de concert*, violino -- sr. Ruben Miranda.
VI C. Abreu — *A Primeira Vez*, poesia -- sr. Annibal Peixoto.
VII E. de Souza — cançoneta, sr. Ernesto Freire.
VIII ... — monologo, sr. Silvino Coelho.
IX F. Gonzaga — *A Brasileira*, cançoneta-- sr. Ernesto Freire.
X Mario Nogueira — *Valse*, piano -- Pelo autor.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo insigne maestro Mario Nogueira.

As 4 1/2 horas da tarde foram distribuidas prendas ás seguintes creanças:

Odette Marques, Olga Palm, Lucia Valente, Zulmira Pereira, Julia Danir, Edmundo Malet, Altino Lopes, Cora Brandão, Luiz Barbosa Lima, Raul Paranhos, Cyro Pederneiras, Alice Bastos Tigre, Cora Ramos, Wilhelmira Malet, Argentina Santos Lima, Manitta Gomes e Silva e Violeta Paranhos.

As danças, sempre animadas, prolongaram-se até ao anoitecer, retirando-se todos saudosos de tão encantadora festa.

Hodierno Club—Com uma concorrencia bem regular realizou-se ante-hontem, no theatro em que funcciona esta futurosa sociedade dramatica, um imponente espectaculo, promovido por uma commissão de associados, que tomou a si o encargo de ornamentar a séde social.

Subiu á scena o mimoso drama em 4 actos *Bohemia* que teve cabal desempenho por parte de todos os amadores, sendo, entretanto de justiça sallentar a distincta amadora sra. d. Guilhermina Rocha, que, no difficil papel da protagonista, revelou mais uma face do seu prodigioso talento artistico, mostrando com isso, que estuda e ama verdadeiramente a arte dramatica, no que deveria ser imitada por todos que se dizem amadores. Diremos que revelou mais uma face do seu prodigioso talento artistico, porque, até agora, só temos apreciado o trabalho dessa senhora, na comedia, em que é emerita aliás.

Gremio Jupyra—Esta novel e distincta sociedade dramatica, alcançou no domingo, mais uma victoria, que foi de certo mais uma carinhosa compensação para a sua digna directoria, que se tem mostrado de uma dedicação e zelo dignos da nota.

O programma, fielmente cumprido, foi o seguinte: 1ª parte, a comedia em 2 actos *Quem desdenha quer comprar* magnificamente desempenhada pelas senhoritas Augusta Camillo, Aida Camillo, Francisca Ribeiro, e os srs. Paulo Moraes, Elisiario Rangel e Mario Carneiro, sendo de inteira justiça salientar-se a senhorita Augusta Camillo que mostrou-se uma amadora profundamente senhora da scena, num difficil papel de caricata, typo que raramente encontra-se em sociedades particulares.

Na segunda parte, a senhorita Aida Camillo e os srs. E. Rangel e Alberto Pires deliciaram a platéa com graciosos monologos e cançonetas.

Constituiu, porém, um verdadeiro *tour de force* o desempenho que teve a primorosa comedia *Viuva das Camelias* por parte das gentis senhoritas Francisca Ribeiro, Maria Eugenia Amabile e do sr. José Guimarães, sendo de notar que os enthusiasticos applausos que echoaram freneticamente, na sala estenderam-se ás duas almas intellectuaes desse gremio; dr. Augusto Guimarães, director de scena, e o professor Arthur Camillo, ensaiador.

Gremio do Iahnáma—Mais uma victoria addicionou ás muitas que tem obtido este conceituado gremio, com a esplendida récita correspondente ao mez de abril, realisada no sabbado ultimo, perante uma numerosa e fina platéa.

Subiram á scena as magnificas comedias *O marido de minha mulher* e *A morte do gallo*, esta em um acto e aquella em tres.

Na primeira tomaram parte os amadores, senhorita Theresa Motta, Pedro Figueiredo, Alvaro Corrêa, José Julio, Manoel Pinto e o galante menino Eugenio Possolo e na segunda, senhorita Virginia Cruz, Agenor Silva, Alvaro Corrêa, Oscar Amazonas e Nunes Pires, que foram todos irreprehensiveis nos respectivos papeis, arrancando da platéa um delirio de applausos.

Que o diga o sr. Pedro de Figueiredo que tão gostosas gargalhadas, seguidas de estrepitosas palmas conseguiu no papel do padre recem-vindo de Portugal.

Após a parte dramatica seguiu-se um pequeno sarão.

A' distincta directoria, que foi em extremo gentil para com todos, agradecemos as attenções dispensadas ao representante do *Correio da Manhã*, nosso companheiro Cesar Monteiro.

ACTOS FUNEBRES

D. Adelaide Rosa dos Santos Miranda

Seus filhos Alberto dos Santos Miranda, Arthur dos Santos Miranda, Alfredo dos Santos Miranda, Luiz dos Santos Miranda, Amelia Rosa dos Santos Miranda, Guilhermina Rosa dos Santos Miranda, sua neta Leonor Carolina da Silva Miranda e netos agradecem ás pessoas que religiosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra e avó e de novo convidam a todos os parentes amigos para assistirem á missa de setimo dia, por eterno descanço de sua alma, que será rezada hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Augusto Carlos Monteiro

Victor Carlos Monteiro manda rezar hoje terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, a missa de setimo dia por alma de AUGUSTO CARLOS MONTEIRO e desde já se confessa agradecido.

Laudelina Gehring Barros

Francisco Lopes de Barros, d. Dorothéa Gehring, capitão Joaquim Martins Corrêa, esposa e filhos, Miguel Lopes de Barros, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos da finada LAUDELINA GEHRING BARROS, esposa, filha, irmã, tia, nóra e cunhada para acompanharem o enterro, sahindo o feretro da rua Nora 4 B, Pedregulho, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam gratos.

D. Leopoldina Barbosa da Silva Rosa

Henrique da Silva Rosa, Ernestina da Conceição Barbosa e Olegario Francisco Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, irmã e tia e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, desde já se confessam eternamente gratos.

Falleceu hontem ás 3 horas da tarde, d. ALTINA LEOPOLDINA DOS SANTOS, viuva do finado Aureliano Alves dos Santos, ex-chefe de trem da Estrada de F. C. do Brasil, na casa á rua da Saudade n. 21, estação de Todos os Santos, sahindo o feretro da estação á Praça da Republica, ás 4 horas da tarde.

Para este acto são convidados todos os parentes e amigos da familia.

Carlos da Graça Castellões

Francisco C. da Graça Castellões e seus filhos, mandam celebrar uma missa por alma do seu filho e irmão CARLOS DA GRAÇA CASTELLÕES, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Bacharel Arnaldo Augusto de Moura

Amelia Augusta de Urzedo Moura, José Guilherme de Moura, o dr. Guilherme de Moura, sua senhora e filhos, Alzira Amelia de Moura, Alberto Augusto de Moura, major David Americo de Urzedo e sua senhora, Maria Felippe de Moura Bastos e Josephina de Moura, participam o fallecimento de seu filho, irmão, neto e sobrinho ARNALDO AUGUSTO DE MOURA, cujo enterramento realisar-se-á hoje, terça-feira, 5 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Therezina n. D 1, Santa Thereza ás 10 horas.

Orai por ella

Manoel Joaquim da Silva Junior, escrivão da quinta pretoria e todos de sua familia, agradecem de coração as condolencias que receberam pelo fallecimento da sua querida mãe e avó MARIANNA FRANCISCA CORRÊA DE MELLO e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que terá logar, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Leoncio Frazão

ASPIRANTE A' GUARDA-MARINHA

Os collegas e amigos do aspirante LEONCIO FRAZÃO, mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 5 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 9 horas.

Para esse acto religioso convidam os seus parentes e demais amigos, se confessando antecipadamente gratos.

Fortunato Contardo

D. Maria Velloso Contardo e seus filhos Fortunato, Eduardo e Umberto, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado marido e pae, FORTUNATO CONTARDO, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, protestando desde já seus agradecimentos.

Victorino Petra da Fontoura Santos

D. Maria Gomes Ribeiro, Francisca Candida Petra da Fontoura Santos, seus filhos, netos e genros, mandam rezar uma missa, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por alma de seu idolatrado esposo, filho, irmão, tio e cunhado VICTORINO PETRA DE FONTOURA SANTOS e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos, confessando desde já eterno agradecimento.

Nuno Corrêa Lobão

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Maria Martins Lobão, Antonio José Lobão e seus filhos, Domingos Gonçalves Baptista e sua mulher, Joaquim Duarte de Vasconcellos, sua mulher, viuva, irmãos e cunhados do fallecido NUNO CORRÊA LOBÃO, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia de seu passamento que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da V. O. 3ª do Carmo, e para este acto de religião e caridade agradecem sinceramente.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA.—Esta associação fez acquisição de mais uma apolice da divida publica do valor nominal de 1:000$000, para augmento de seu patrimonio, que fica assim elevado a 36:000$000 em titulos de egual natureza.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO.—A 22 do mez proximo passado ficou definitivamente installada esta sociedade.

Em assembléa geral, realizada naquelle mesmo dia, foi eleita a seguinte directoria:

João Augusto Pinto Monteiro, presidente; Francelino José da Silva, vice-presidente; Jeronymo C. de Mello, 1º secretario; Virgilio d'Oliveira Antunes, 2º secretario; Aristides H. de Mattos Pacheco, thesoureiro; M. A. dos Santos Coimbra Junior, procurador e Orlando José Fernandes, bibliothecario.

Conselho: Brocardo Elpidio de Carvalho, Ernesto Wolter, José Maria da Motta, Domingos Silva, Manoel Alves Teixeira, Manoel José da Fonseca Santos, Manoel Diniz da Costa e Silva, Adelino Martins Pinto, José de Souza Motta Junior e Ignacio Martins da Silva.

FOLHETIM (92)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'é discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

XVIII

Florzinha ouvia numa apparente distracção a conversa e seguia com o pensamento o itinerario do noivo, desde esse aperto de mão em que havia a vehemencia de um abraço tacitamente negado. Inconscientemente punha-se a representa-lo, formoso e distincto, com o seu sorriso triste e cheio de promessas affectuosas. «A professora está de viagem», dissera uma pessoa na roda; ella notou então a coincidencia dessas duas partidas para a mesma terra e quasi ao mesmo tempo. Seu coração deu de encontro ao peito o rebate de uma súbita desconfiança. Embora lhe chegassem muito vagamente aos ouvidos as historias da intimidade de Alipio com Iilinha, a sua qualidade commum de pracianos, a recordação da festa do Xico Herculano a fizera considerar sobre a semelhança de educação dos dois forasteiros, com a sua desenvoltura graciosa do gesto e da palavra; e, por occasião da famosa valsa, lembrava-se de ter ouvido alguem murmurar com desvanecimento: «Que lindo par! Devia sahir daqui para a egreja!» Sentira-se humilhada então na sua inferioridade de mocinha matuta e invejava intimamente os dotes da praciana, que antes lhe parecera frivola e pedante. Preso embora cada um por um compromisso differente, iam os dois encontrar-se agora na Capital, e... O proseguimento de suas cogitações era arduo e confuso para o seu pensamento timorato, receioso sempre de aprofundar certas situações, de cujo limiar sua consciencia lhe fazia voltar com um austero gesto de censura. Procurou pensar noutra coisa, tomou parte na conversa, rezou á noite até fatigar-se e adormeceu rezando, mas o pensamento impertinente lhe voltava a miúdo como uma mosca ideal que lhe pousasse successivamente no cerebro e no coração.

Florzinha não se podia illudir mais: a pungitiva sensação que experimentava de quando em quando, como uma nevralgia moral, era o ciume. Já o soffrera bem mais dolorosamente quando despira o coração desse affecto, em cujo brando agasalho elle se formára para o amor, como para voar se forma a larva no casulo. Amara um fraco que não ousára disputal-a á prepotencia paterna, que lhe fugira ao primeiro aceno de outra mulher, e, entretanto, o seu orgulho não teve forças para annular a dôr dessa decepção. De novo soffria agora por um homem que começava a amar justamente quando o deixára de vêr. «Não gosto de noivos que viajam», dissera a mãe, repetindo um logar commum sagrado pela experiencia de infinitas gerações. A principio lhe era indifferente e até preferivel que elle não voltasse; mas agora o seu amor proprio, a sua carne desejavam o contrario. E a outra ia talvez arrebatar-lh'o, e ella seria a eterna creança espoliada, ludibriada, condemnada ao abandono e á chacota daquella sociedade odiosa e cruel...

E os dias passavam eguaes, monotonos, intoleraveis, como gottas d'agua a cahirem regularmente no mesmo ponto de sua cabeça enfebrecida. O viço do seu corpo esmaecia como a seiva das plantas devoradas lentamente pela febre do verão. A natureza trocára o manto verde da esperança pelo burel amarello do desespero, e esse logo se desfazia em farrapos, que o vento espalhava em revoadas funebres pelo solo estorricado. Veiu afinal uma carta do noivo falando de sua chegada, de suas esperanças do seu regresso. E novos e longos dias de silencio negro se succederam. Seus paes, já inquietos, não se atreviam a distrahil-a de sua tristeza. Marianna transmittia-lhe os commentarios apiedados ou zombeteiros dos estranhos. A convicção do seu abandono apossava-se della como a desgraçada certeza de um mal incuravel, e o seu semblante foi tomando essa expressão de torva melancolia peculiar aos condemnados sem remedio.

(*Continúa*)

FOLHETIM — 333

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXX

Um segredo de creanças

A intelligencia tinha completado o que escutára.

O filho de Gabriella não podia encarar sem uma tristeza muito funda a situação da sua amiguinha, e perguntava muitas vezes a si proprio o que faria, se estivesse no logar de Margot.

Elle proprio soffria muito por não ter pae; mas, se tivesse podido penetrar o segredo do seu nascimento, se soubesse que seu pae era vivo, e qualquer que fosse a causa que delle se afastasse, Gabriel não teria podido resistir aos impulsos de affecto, que no seu coração existiam.

Teria corrido para elle, e lançar-se-lhe-ia nos braços.

Porque não fazia Margot outro tanto, sendo certo que tinha um coração bondoso dado a todos os affectos?

Talvez mesmo não pensasse nisso, ou, se pensava, nada dizia ou fazia para não contrariar sua mãe.

O cumprimento de boas festas offerecia-lhe uma boa occasião de falar a Margarida em seu pae.

Gabriel achava-se naquelle momento sósinho com ella na sala do bilhar, e perguntou-lhe:

— E teu pae?... Esperas vel-o tambem no primeiro dia do anno?

— Não sei, respondeu Margot.

E aquella simples evocação fez-lhe descerrar os labios em um doce e affectuoso sorriso.

— Teu pae vae ver-te algumas vezes em Viry? interrogou ainda o filho de Gabriella.

— Vae, sim, respondeu a pequena Margarida; vae ver-me uma vez cada quinze dias... na primeira e terceira quinta-feira de cada mez.

E accrescentou tristemente:

— Diz-me sempre que seria para elle um grande prazer poder ver-me mais vezes; mas não póde por causa das suas occupações. E depois tambem, como vive sempre em Paris...

— Mas... então se elle não vae senão a casa da sra. Dubos, já não poderás vel-o senão depois de passadas as férias.

— Sim, quando regressar a Viry.

— De sorte que... não poderás tambem dar-lhe as boas festas no primeiro dia do anno...

— Dar-lh'as-ei depois, quando fôr ver-me. Saberei ainda a poesia, e recitar-lh'a-ei, como á mamã.

— Já não será a mesma coisa.

— Porque?

— Porque é no dia 1º de janeiro que devem dar-se boas festas aos paes, disse Gabriel.

— M... como hei de eu dal-as ao papá, se não posso falar com elle nesse dia?

— Pódes escrever-lhe...

— Sim, sim!... é verdade!...

— Dar-lhe-ias com isso uma grande alegria, tornou Gabriel, que não queria perder aquella occasião, porque veria assim que pensas nelle, e que és muito amiga delle.

— Ah! vou escrever-lhe... vou...

E a pequena Margot, correndo para uma secretária, que Marcella havia installado em um canto da sala do bilhar, procurou immediatamente uma folha de papel para escrever a cartinha.

Ao mesmo tempo dizia:

—Vou escrever a poesia... Como a sei de cór, poderei escrevel-a de memoria, e será o mesmo que recitar-lh'a.

Gabriel, contente com o que acabava de fazer, approvou aquella idéa, e vigiou a escripta de Margarida, de modo que esta escrevesse bem e com ortographia.

—Talvez seja melhor nada dizermos á mamã, disse de subito Margot, erguendo a cabeça.

— Sim, será um segredo.

— Um segredo nosso. Tu proprio has de ir deitar a carta no correio, de modo que ninguem te veja.

Era uma verdadeira conspiração.

A poesia foi escripta de um modo irreprehensivel, sob a direcção de Gabriel.

Em seguida Margot accrescentava algumas linhas para dizer a seu pae, que estava desejosa de o ver e de lhe beijar as mãos, para lhe repetir que o amava muito, e para lhe mandar mil beijos e abraços.

A carta foi lançada no correio em occasião opportuna.

O segredo foi religiosamente guardado, e ninguem no castello chegou a saber o que Margarida fizera, sob a inspiração do seu amigo Gabriel.

LXXI

Amor livre

A filha da dançarina Emma Vio... tinha deixado o seu pequeno quarto da rua do Sentier.

Logo que Jorge Hulot regressou da sua viagem em Italia, de onde trouxera varios modelos que copiara nos museus, Mimillo que tinha ficado encarregado da direcção dos trabalhos durante a sua ausencia, pensou em repousar durante alguns dias.

Precisava daquelle espaço de tempo para proceder á installação, que havia preparado.

Violette não podia ficar por mais tempo em um quarto mobiliado em uma casa de hospedes.

Mimillo e a filha da dançarina amavam-se muito, e tinham um prazer muito grande em poderem estar junto um do outro, para viverem assim separados durante a maior parte do dia.

Ao meio-dia o moço gravador, para quem o trabalho estava primeiro que tudo, não podia estar junto della senão apenas alguns momentos.

(*Continúa*)

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 61:482$514, proveniente da renda das estações especiaes, e do interior, tendo em caixa o saldo de 412:693$101.

—Ficou hontem concluida a ponte sobre o rio Candoca no prolongamento da linha de Silva Xavier, na linha do Centro.

O dr. Andrade Pinto, telegraphou ao sr. director communicando a conclusão da ponte, e bem assim a experiencia feita de trafegação e resistencia da mesma.

O serviço de assentamento de trilhos prosegue com a maxima rapidez achando-se prompto mais 24 kilometros acima de Silva Xavier.

—Foram concedidos trinta dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, ao conductor de trem de 1ª classe José Egydio de Andrade Rosa.

—Acha-se acamado ha dias o sr. major Cunha Barbosa, agente da estação central.

—A sahida do tunel da Gambôa, descarrilou hontem, a machina de reserva que se acha a serviço da estação central.

—Com destino á central e procedente da Barra de Pirahy, viajava, ante-hontem, no trem M 2, um indigente que deveria ser recolhido á Santa Casa de Misericordia desta capital.

Sem motivo ou causa que o justifique, salvo o misero enfermo na estação de Maxambomba, onde momentos depois fallecia.

O agente daquella localidade communicou o facto á autoridade local e telegraphou a administração da estrada.

FALLECIMENTOS

—Foi hontem inhumado em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, o corpo da senhorita Felicia Thercilla da Rocha Marques, de 24 annos de edade e natural do Espirito Santo. O feretro sahiu ás 5 horas da tarde, da rua Campo Alegre n. 19.

—Falleceu hontem, o estudante Arnaldo Augusto de Moura, natural do Rio de Janeiro, solteiro e de 26 annos de edade. O seu enterro sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Em um carneiro do cemiterio de São João Baptista, foi hontem sepultada d. Julieta de Siqueira Dias Block, casada e de 24 annos, cujo enterro sahiu, á tarde, da rua Leste 26.

—Effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento dos despojos mortaes do almirante Pedro Benjamin Cerqueira Lima, hontem fallecido á rua do Cosme Velho n. 35, de onde sahirá o enterro ás 10 horas da manhã. O finado era natural da Bahia, casado e tinha 62 annos de edade.

—Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria José de Andrade, viuva e de 38 annos de edade, cujo feretro sahirá, ás 8 horas, da rua de S. Carlos n. 2 A.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o estudante Ulysses Teixeira da Fonseca, solteiro, natural desta capital e de 17 annos, fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 11.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do tenente coronel Joaquim Duarte do Nascimento, casado e de 63 annos de edade, tendo sahido o feretro, ás 5 horas, da praia Formosa n. 297.

—No cemiterio da V. O. 3ª do Carmo, foi hontem sepultado o sr. João de Souza Lopes, fallecido no hospital da mesma Ordem. Era natural do Rio de Janeiro, solteiro e de 36 annos de edade.

—Falleceu no Estado da Bahia d. Maria Victoria Babiana, filha da exma. sra. d. Maria Magdalena Babiana.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Não foi feliz hontem a directoria do Derby-Club, que, a despeito de ter empregado todos esforços para organisar o programma da corrida do proximo domingo, sendo repetidas tentativas, só conseguiu confeccionar dois pareos.

Os pareos organisados foram: *Seis de Março* 1.500 metros — Premios, 700$000 e 140$000. Deva, Cambista, Taquary e Manifesto.

Progresso— 1609 metros—Premios: 800$000 e 160$000.

Iguariaça, Boulevard, Gravatahy, Boer, Tog Tepy, Cambyse, Seneca, Cangussú e Apollo.

Os demais pareos serão encerrados na proxima sexta-feira.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Esse club, promotor da 1ª regata de 1903, está cheio de enthusiasmo. Consta que o club concorre com os seguintes barcos e guarnições: Canoa de 2 remos *Garça*—Juniors, patrão A. Lino. Remos: Allen Muller e R. Rochfort; Canoa de 4 remos *Gilda*—Juniors, patrão Inglez de Souza. Remos: Ed. Furtado, Manuel Pacheco, Octavio Moreira e Oscar Bulhões. Canoa de 4 remos *Cy*—Juniors, patrão Engenio Teixeira. Remos: Idacó da Cunha, Allen Muller, Roberto Berla e Genesio Camara.

CLUB DE REGATAS FLUMINENSE

Sob a direcção do sr. dr. Salusse Lussac, prestimoso presidente desse club deu domingo ultimo o começo da demarcação da raia para o regata entre o mesmo club e Rowing Club.

ROWING CLUB

A directoria desse club, vae adquirir por todo corrente mez, uma excellente baleeira de 4 remos. Reina grande animação para o festival intimo que o mesmo club vae solemnisar o 1º anniversario social sendo, de esperar que obtenha o exito merecido.

Sebastião Novaes, Ricardo Cerqueira, João Adolpho da Silva, firmes, estão dando bons ensaios de natação para os pareos em que estão inscriptos.

As inscripções encerram-se na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria do club.

CLUB DE REGATAS DE ICARAHY

Sabemos que a directoria deste veterano centro de canoagem que, em 11 de Junho, completa o seu 8º anniversario, pretende festejar condignamente esta data com um torneio nautico em 14 do mesmo mez.

CLUB DE R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Entrou para socio deste club, o distincto rower, *Senior* Jayme Mirandola.

A directoria do mesmo club pretende inaugurar, por todo corrente mez, um mastro militar, com todos os requisitos, trabalho este encommendado ao constructor Belém. Por esta occasião haverá uma festa intima.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario o sr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamentos.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

1ª Pretoria—Relator, o sr. dr. Carvalho e Mello; appellante, J. O. do Nascimento; appellada, Augusta Alexandrina da Cunha. Idem, contra o voto do relator. Foi designado o sr. dr. Moreira da Silva para lavrar o accordão.

Acção ordinaria—Relator, o sr. dr. Moreira da Silva; autor, João Manoel Rodrigues; réo Manoel José Rodrigues Torres. Julgou-se improcedente a acção.

Appellações—5ª Pretoria—Relator, o sr. dr. Alves de Castro; appellante, Gabriella Lafargue; appellado, Abilio Augusto de Moraes. Negou-se provimento á appellação.

Jury

4ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães, promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento, escrivão o sr. Angelo Carvalho.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réo Francisco Luiz Pereira, accusado de ter, ás 6 horas da tarde de 11 de maio do anno passado, na rua de S. Christovão, aggredido, com uma navalha, a Albino Luiz Alves e com ella golpeado o rosto deste, produzindo deformidade.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Horacio Maia, sendo o réo absolvido por 7 votos.

Ao terminar os trabalhos, declarou o dr. presidente achar-se encerrada a 4ª sessão ordinaria do jury.

Começaram hontem os trabalhos preparatorios da 5ª sessão ordinaria do jury, achando-se presentes 7 srs. jurados.

Foram sorteados 41 jurados por diversas pretorias, continuando hoje ao meio dia os trabalhos preparatorios.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 11 horas, Conselho Supremo do mesmo tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Enéas Galvão, ás 11 horas; do dr. Bulhões Pedreira, ás 11 1|2 e do dr. Nabuco de Abreu, ás 11 e 45 minutos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE ABRIL

Decifrações do dia 27

Problemas ns. 69: OROBALÃO, de *Parm*; 70: ROTULA-TULIPA-LAPARO, de *Elejota* e 71: CRAVOILHA, de *H. P. Nôr*.

Decifradores: Parm, Valete d'Espadas, Atchim, Juca Rego, Thebas e Lincoln.

TORNEIO DE MAIO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO ROSA E SILVA, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Problema n. 9

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(*Retribuição ao Barriguinha de Macaco*)

Com uma offerta de quebra,
Barriga quer qu'eu descubra
A *dama* de face rubra. 3.6.7.8
Que lhe móe o pensamento.
Pois bem; vou neste momento,
Do modo o mais gracioso, 4.5.2.5.6.7.1.
O nome então lhe dizer:
Fatuna, chama-se a bella.
E não tem como o collega
A *fama*, ou melhor o *tic*
De charadista tão *chic*

ATCHIM.

CORREIO

Valete d'Espadas. — Contamos-lhe os pontos n. 64 a 68.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63—308ª loteria da Capital Federal—extrahida em 4 de maio de 1903—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

21021	15:000$000	511	100$000
26949	1:000$000	708	100$000
9 77	500$000	55 2	100$000
13815	200$000	1 273	100$000
14010	20 $000	12576	100$000
17158	200$000		

APPROXIMAÇÕES

21020 e 21022	400$000
26948 e 26950	200$000
9076 e 9078	150$000

DEZENAS

21021 a 21030	30$000
26941 a 26950	10$000
9071 a 9080	10$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 21.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 118, extrahida em Aracajú, em 4 de maio de 1903.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

85876	20:000$000	88793	200$000
27467	2:000$000	89721	200$000
26263	1:000$000	12455	100$000
39362	1:00 $000	16173	100$000
6 310	50 $000	34548	100$000
81846	500$000	89163	100$000
88472	500$000	46644	100$000
92892	500$000	47267	100$000
6158	200$000	62090	100$000
28806	200$000	66137	100$000
45690	200$000	74627	100$000
48361	200$000	89495	100$000
74715	200$000	92281	100$000
79678	200$000	98516	100$000

APPROXIMAÇÕES

85875 e 85877	100$000
27466 e 27468	50$000
26262 e 26264	25$000
39361 e 39363	25$000

DEZENAS

85871 a 85880	20$000
27461 a 27470	20$000
26261 a 26270	10$000
39361 a 39370	10$000

Todos os numeros terminados em 6876 tem 20:000, terminados em 7467 tem 20$000, em 5263 e 9362 tem 10$000, e em 6 tem 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

GARANTIDA

Resumo dos premios da extracção da 1ª loteria do plano n. 14, realizada em 4 de maio de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

7	10:000$000	996	100$000
3957	1:000$000	20 1	100$000
5 14	500$000	4 59	100$000
4904	2 0 $000	4416	100$000
1477	200$000		

APPROXIMAÇÕES

6 e 8	100$000
3956 e 3958	60$000

DEZENAS

1 a 10	15$000
3951 a 3960	15$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 14$000.

O escrivão, *João Martins Seara.*
O cessionario, *Manoel L. Alexandre Ribeiro.*

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Companhia de Seguros "Lloyd Americano".—Mudou-se para o 2º andar do predio n. 43, á rua 1º de Março.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Manáos», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

«Atlantique», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

«Rio Amazonas», para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

«Erlangen», para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

«Bellaggio», para Barbados e Nova-York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 3.

«Kaffir Prince», para Nova York, e Barbados, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

«S. Paulo», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

«S. João da Barra», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Sociedade União dos Proprietarios

TAXA SANITARIA

S. ex. o sr. dr. prefeito na cobrança da taxa sanitaria não seguiu o caminho daquelles que têm o direito de seu lado.

Primeiramente mandou fazel-a por cobradores e nada conseguiu.

Depois ordenou que não se recebesse o imposto predial e o de licença de casas de commercio, sem que fosse paga a taxa antes. Como tivessem apparecido reclamações na imprensa, em uma varia do *Jornal do Commercio* foi publicado que tal exigencia não tinha sido feita. Em seguida dispensou della os proprietarios, mas continuou a ser feita aos negociantes.

Assim se foi applicando á falta de pagamento da taxa sanitaria as multas impostas aos proprietarios e negociantes por falta de pagamento dos respectivos impostos no tempo marcado.

Este processo foi imaginado porque não tinha s. ex. encontrado meio algum de coagir a população a pagar um serviço, que, como muitos outros, a cargo da municipalidade, deu logar á nomeação de s. ex. com poderes descricionarios para reformar.

Condemnado aliás especialmente em clamor publico, reconhecida a procedencia da queixa pelos poderes publicos superiores, muito enfraquecido encontrou s. ex. o fundamento para perceber-lhe a remuneração.

Não sómente censuraveis por isso si nos mostram os meios capciosos empregados para obtel-a dos incautos ou timidos, aos quaes não foi absolutamente feito ou o foi com muita irregularidade, si o facto de se ameaçar com multas comminadas a infracções differentes, que *a propria Prefeitura coagia a commetter*, não fosse formalmente condemnado pelo art. 219 § 2º do Codigo Penal.

Posteriormente descobriu s. ex. a disposição do art. 30 do decreto Municipal de 19 de dezembro de 1901 e quiz indevidamente applicar a multa ahi consignada.

Demonstrada pela Sociedade União dos Proprietarios a inapplicabilidade do art. cit., justiça se lhe faça, s. ex. assim o entendeu tambem, mas infelizmente errou quando, suppondo-se autorizado pelo dec. n. 939 de 29 de dezembro de 1902, pareceu-lhe legal creal-a por seu dec. n. 418 de 25 de abril de 1903.

S. ex. impressionado pelos argumentos addusidos por esta Sociedade, com os quaes provou que a taxa sanitaria não é um imposto, pretendeu no seu decreto insinuar-lhe este caracter, art. 1º, com as seguintes palavras: «a taxa sanitaria, que corresponde ao serviço da *limpeza publica* e particular...»

...Não podia, porém, exprimir-se assim.

No decreto municipal n. 873 de 13 de janeiro de 1897, art. 3º se lê o seguinte: «fica creada a taxa sanitaria—para indemnisação do serviço da remoção do lixo e residuos do interior das habitações...»

Deste art. se deduz que as despezas da limpeza publica correriam por conta da receita formada pelos impostos geraes indistinctamente.

Mas toda a duvida a esse respeito desapparece deante dos arts. 10 e 11 do dec. n. 373 cit., em que o producto da taxa sanitaria tem destino determinado.

Admittida a legalidade dos poderes extraordinarios concedidos a s. ex. pela L. Fed. n. 939 cit. pode mudal-o, mas nunca transformar a taxa sanitaria em imposto, que lh'o veda o art. 2º cap. V da lei federal n. 939 cit.

Como indemnisação de serviço, qualidade que não póde ser alterada, só é exigivel quando este é feito e portanto em Juizo carece de ser provado.

Não lhe cabe a multa, que s. ex. prescreveu por falta de pagamento, nem o executivo que os decretos municipaes ns. 373 e 418 estabeleceram.

A municipalidade não tem a faculdade de legislar sobre formas de processo.

Quanto ás multas, já o disse a Sociedade União dos Proprietarios, a taxa sanitaria differe completamente do imposto.

Este depois de lançado e decorrido o prazo para as reclamações torna-se uma divida certa, liquida e cobravel. Só admitte uma investigação: pagar ou não.

Na taxa sanitaria ha uma questão primaria e fundamental: foi ou não prestado o serviço?

A esta se subordina a do pagamento. Negado este, é preciso ventilar aquella, que é illiquida.

A multa, é pois, uma arbitrariedade contra todos os principios de Direito.

Demais, a Municipalidade autoridade não se confunde com a Municipalidade parte. Não ha lei que lhe permitta valer-se daquella qualidade para facilitar-lhe a acção e muito menos o abuso nesta. No serviço da remoção do lixo é parte e nada mais.

Si alguma circumstancia influe nessa sua situação, juridicamente só póde admittir-se uma, que a colloca em posição desfavoravel: é, por abuso de autoridade, ter constituido um monopolio condemnado expressamente pela Const. Fed. art. 72 § 24 e art. 204 do Codigo Penal.

Dahi não lhe podem resultar os direitos: de *cobrar* a taxa, muito menos de impor multas e de crear fórmas de processo.

Pelo exposto, portanto, aconselha a Sociedade União dos Proprietarios a desobediencia ao illegal dec. Municipal de 25 de abril de 1903.

(*Continúa*).

O presidente,
ANTONIO ALVES DO VALLE.

Obrigada, doutor! Já estou completamente bôa da erysipela, com o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

A verdade triumpha

O sr. Arthur Silveira da Rosa, empregado no café Apollo, na rua Lavradio n. 44, em 18 dias, curou-se radicalmente de tres ulceras que tinha em uma perna ha dois annos, gastando apenas dois pótes do unguento anti-ulceroso de Oracindo Britto; aos que soffrem e desejarem curar-se, pede-se que indaguem do mesmo senhor e vejam as cicatrizes.

Deposito geral: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114.

Preço 3$000.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 70 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

A crise da desgraça

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*.

«Vae arruinando até a saúde publica, é o que parece pelo augmento da procura das Pilulas sudorificas de Luiz Carlos e dos genuinos Pós anti-hemorrhoidarios e da prodigiosa Injecção de Mendes e outros preparados de Luiz Carlos, que se vendem na Drogaria Baruel & C., casa Lebre, e geralmente em todas as pharmacias e no Rio de Janeiro na Drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 21.»

Apolices perdidas

Perderam-se duas apolices geraes da divida publica, antigas, de juros de 5 %, papel, valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns. 14054 e 107928, que pertenceram em uso fructo a Manoel Luiz Pereira de Moraes, e hoje, em plena propriedade, a Antonio Corrêa dos Reis, como cabeça de casal.

A fallencia do Lloyd Americano

RECIFE, 24 — Confirmo o telegramma de hontem. Acaba de ser requerida a fallencia da Companhia de Seguros Lloyd Americano.

Não resta duvida a respeito do despacho em deferimento desse requerimento, á vista do agente ter confessado em juizo não ter fundos aqui para o pagamento do sinistro Lyra Gondim.

Ignora-se, porém, quaes serão os syndicos nomeados para inquirir da massa fallida.

(Do *Jornal do Brasil*, de 25).

Agradecimento

Aos exmos. srs. drs. Daniel de Almeida, Alvaro Ramos e Fernando Vaz, vem o abaixo assignado, por si e em nome de sua senhora, agradecer publicamente o carinho e desvelados cuidados com que se houveram na melindrosa operação que, com feliz exito, praticaram em sua senhora. E' com grande satisfação que o abaixo assignado dá publico testemunho de sua imperecivel gratidão para com aquelles distinctos e humanitarios profissionaes, a cuja pericia deve a preservação da existencia de sua consorte. Deante do merito, justo é que fale a verdade, proclamando perante o publico, ainda que dahi resulte resentir-se a conhecida modestia dos illustres e consagrados apostolos da sciencia, aos quaes solicita, quem estas linhas subscreve, se dignem relevar a falta que commette, cumprindo embora um dever que reputa sagrado, proclamando os benemeritos da humanidade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1903.

CORIOLANO ROSSI.

(Rua Duque de Caxias n. 11 A.)

E' assim mesmo

A Drogaria Mattos acaba de receber novo sortimento das Pilulas Sudorificadas de Luiz Carlos e da prodigiosa injecção Mendes, que tem havido muita procura. Rua Sete de Setembro n. 45.

Salve! 5—5—1903

Completa hoje mais uma primavera a sra. d. Eliza da Silva Carvalho, por esta faustosa data comprimenta um seu irmão.

A.

Salut 5—5—903

AO PEDRO DUARTE

Que ao SENHOR, peçam os anjos a tua imprescendivel existencia, para contentamento dos que te estimam.

Convido o sr. José Fernandes de Oliveira, ex-empregado da Companhia Oriente, a comparecer á rua dos Benedictinos n. 2.

ANTONIO NORONHA ARANTES.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso — Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe — Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes — Carmo, 59.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos — Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82; das 11 ás 5 da t. e Velrangs, B-2 (Larangeiras

Dr. Daniel d'Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Peckolt — Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*. Quitanda, 59, de 1 ás 4.

Dr. Manso Sayão — Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior — Esp. *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 48; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Alcides Torres — Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res. Rosario, 132; Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Publio de Mello — Molestias de creanças e dos pulmões. Tratamento da tuberculose; Ourives, 38; das 2 ás 4.

Homœopathia — Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes).

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires — Residencia: D. Affonso B 2; Consultorio: Uruguayana, 57; das 8 ás 5.

Dr. Justi M. King, recem-chegado dos Estados Unidos; Ourives, 48, 1º andar.

COLLEGIOS

Collegio Abilio, praia de Botafogo, 202 — Equiparado ao Gymnasio Nacional. Fundado ha 45 annos pelo barão de Macahubas, dirigido ha 20 annos pelo dr. Joaquim Abilio Borges. Internato (reduzido) e externato (10 h. m. ás 4 1|2 h. t.) — Ensino desde o curso infantil (analphabetos) até o classico (bacharelado). Exame de instrucção primaria equivalente ao de admissão ao 1º anno de estudos secundarios. Exames finaes do curso seriado gymnasial equivalente aos de preparatorios parcellados.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C. — Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.

Fabrica de saccos e mais artefactos de papel — Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que acaba de installar uma bem montada secção typographica, onde executará, por preços modicos, qualquer trabalho deste genero; 34, praça da Republica, proximo á rua do Hospicio.

Senadores e deputados — Cartolas, claques e chapéos. Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios. — Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança — Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familia e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Grande Hotel Guanabara. — Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

Hotel Macedo — Como hygienico é superior aos de seus collegas, pois que a frondosa vegetação do jardim afugenta os microbios e miasmas da cidade velha.

Preços — Diarias: 4$000, 5$000 e 6$000

O' freguezes do interior
Vinde, vinde sem demora
A' rua do Areal n. 8,
Onde o Macedo mora.

DECLARAÇÕES

E. F. Central do Brasil

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS

Até o dia 20 de maio proximo futuro, ás 6 horas da tarde, serão recebidos, na secretaria desta associação, á rua Visconde de Itaúna n. 11, projectos para a reconstrucção completa desse predio, de accôrdo com o edital publicado em todos os jornaes do dia 19 do corrente.

Secretaria, 19 de abril de 1903.—*Alfredo Julio Alves Pereira*, 1º secretario.

REAL E BENEMERITA

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Convido os exmos. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se no edificio social, terça feira, 5 do corrente, ás 6 1|2 horas, para ser submettida á sua apreciação uma proposta da directoria.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1903.—*J. M. da Cunha Vasco*, presidente interino.

LOJ.·. OSIRIS

Sess.·. de fin.·., a 6 do corrente, pede a presença de todos ir.·.—*G. Somaini*, secret.·.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa

Convidam-se os srs. subscriptores de acções da Companhia Fiação e Tecidos Cometa, para comparecerem á assembléa de Constituição da dita Companhia, a qual deverá ter logar no salão do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão, á rua Primeiro de Março n. 75, primeiro andar, na quarta-feira, 6 do corrente, ás duas horas da tarde.

Os fundadores, CARLOS PARETO & C.

Associação dos Operarios no Brasil

Previno aos srs. associados que esta associação transferiu a sua séde para o predio da rua do Hospicio n. 143, sobrado, esquina da rua dos Andradas.

O expediente da secretaria funcciona todos os dias uteis das 6 1|2 horas da tarde ás 8 1|2 da noite.

Capital Federal, 2 de maio de 1903.—O 1º secretario, *A. Borges dos Santos*.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

8:000$000

POR $300 RÉIS

Em 13 do corrente

25:000$ --- por 1$600

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

Club Militar

Sessão de assembléa geral no dia 9 do corrente para tratar, além de outros assumptos urgentes, da modificação dos actuaes estatutos.

Em 5 de maio de 1903. — *Sebastião Alves*, secretario interino.

A FLUMINENSE

Ns. 4 e 53

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 934

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 184*

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado 5.021

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, foram classificados os socios do recibo n. 547.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

PROROGAÇÃO DA COBRANÇA DA TAXA SANITARIA

De ordem do sr. prefeito, prorogo por mais 10 dias uteis, a contar desta data (isto é, até o dia 8 de maio proximo vindouro) o prazo para a cobrança da taxa sanitaria do exercicio de 1902. Quanto ao 1º trimestre do corrente exercicio continua a ser cobrada de accordo com o que a lei determinou.

Sub-directoria de Rendas, 27 de abril de 1903—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA MUNICIPAL

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 1 de maio até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade ou fóra della, conforme determina o art. 21, letra A, da lei 843, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças. Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª *sub-directoria*

Construcção de um predio para a escola «Tiradentes» no terreno da rua Visconde do Rio Branco n. 36.

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas nesta sub-directoria, no dia 9 de maio, ás 12 horas.

Os srs. concorrentes deverão apresentar suas propostas devidamente selladas e pago o imposto de expediente, bem como, provarão estar quites dos respectivos impostos.

O deposito, para garantir a assignatura do contrato, será de um conto de réis. Nesta sub-directoria serão dados os esclarecimentos precisos, estando á disposição dos srs. concorrentes o projecto e especificação approvados.

2ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, 16 de abril de 1903. — *Euclydes Bras*, chefe de secção.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

PAGAMENTO DE FÓROS DOS TERRENOS DE SESMARIA

De ordem do sr. dr. prefeito do Districto Federal, convido os posseiros dos terrenos de *sesmaria* a saldar, até o dia 30 de junho vindouro o debito de fóros vencidos até 1902, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra aquelles que estiverem em atraso de trez annos ou mais.

Directoria Geral do Patrimonio, 1 de Maio de 1903. — O Director Geral interino, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*.

PREFEITURA MUNICIPAL

RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETARIOS PELA TAXA SANITARIA

Para conhecimento dos interessados e no intuito de evitar reclamações sobre a responsabilidade do pagamento da taxa sanitaria, faço publicar o presente edital e convido os srs. proprietarios, por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, a declararem a esta sub-directoria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, o nome de locatarios, moradores, occupantes ou exploradores de seus predios, de que maneira os aluga, si em todo ou parcelladamente, e qual o preço dos alugueis.

Outrosim, declaro que a falta dessas communicações fará os srs. proprietarios incorrerem no § 1º do art. 4º do dec. n. 418, de 25 de abril de 1903.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Não estou muito distante
De andar todo endinheirado,
Pois, vou jogar no veado,
Dando um cerco no elephante.

DERAM HONTEM

Antigo	021	....	Cabra
Moderno	030	....	Camello
Rio	694	....	Veado
Salteado	....	....	Touro

HORACIO

ALUGA-SE uma sala e alcova no primeiro andar do predio á rua da Gloria n. 58.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Quitanda n. 11, trata-se na mesma rua n. 64, onde está a chave.

ALUGA-SE um grande armazem na rua da Prainha n. 54, trata-se na rua da Quitanda n. 64, onde está a chave.

ALUGA-SE boa sala de frente a um ou dois homens serios, na rua do Lavradio n. 87, sobrado; casa de familia composta de tres pessoas.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Pedro Americo n. 144, praça 20$000.

ALUGA-SE um primeiro andar pintado e forrado de novo proprio para escriptorios; na rua da Alfandega n. 41, trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos mobiliados; na rua Almirante Tamandaré n. 13.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas alcovas, a casal sem filhos, na rua Silva Manoel, informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 121 ou rua Gonçalves Dias n. 58, sala da frente.

ALUGAM-SE magnificos commodos sem mobilia, bons banheiros, predio novo; na rua das Larangeiras n. 2.

ALUGA-SE um commodo a pessoa seria; na rua do Passeio n. 62.

ALUGAM-SE bons creados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n. 118, agencia seria e fundada em 1863.

ALUGAM-SE cinco predios, sendo dois na rua Gregorio Neves n. 12 e 14, ponto dos bonds do Engenho Novo e tres em frente a estação de Todos os Santos, sendo um para pequena familia e dois com todos os confortos para familia de tratamento, todos forrados e pintados de novo; trata-se na rua Doutor Archias Cordeiro n. 64 B, estação de Todos os Santos.

ALUGAM-SE dois commodos; na rua Sanador Euzebio n. 356, sobrado.

Admiravel!

Admiravel!

Curado completamente

Candido Dias residente em Itabapoana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do Licor de Tayuyá de São João da Barra curou-se completamente.

Depositarios

Araujo, Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 34, com duas salas, duas alcovas, cosinha, jardim, banheiro e porão; as chaves estão no n. 34 A.

ALUGAM-SE duas casinhas na travessa do Corretor Figueira ns. 17 e 18 em Laranjeiras, aluguel 80$ cada uma; trata-se na rua da Alfandega n. 87, sobrado, as chaves por especial favor no n. 19.

ALUGA-SE por 100$ bom commodo e pensão, em casa de familia, a um senhora seria. Cartas neste jornal a J. Bastos.

ALUGAM-SE commodos a rapazes do commercio e casaes sem filhos; na praça da Republica n. 55, casa terrea.

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua José Domingos 28 A, Encantado.

ALUGA-SE um bom commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, e entrada independente, na rua Silva Manoel n. 41.

Para sezões ou maleitas—Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 193, com bons dormitorios grandes salas e chacara, a chave na mesma rua n. 192; trata-se na rua da Quitanda 64.

ALUGA-SE a casa da travessa da Luz n. 2, as chaves estão no n. 16; trata-se na rua Gonçalves Dias 30.

ALUGAM-SE dous magnificos commodos mobiliados para moços solteiros; rua Ferreira Vianna, 2 C.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com duas janellas, em casa de familia, não tem outro inquilino; na rua Silva Manoel 33.

ECZEMA

NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo Licor de Tayuyá de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Catteto) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte á parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE ternos de casaca e clack, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala com alcova para casal sem filhos, tem tres janellas de frente; na rua Silva Manoel 33.

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo; trata-se no n. 27.

Para febres palustres—Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar, na rua Corrêa Dutra n. 39, Catteto.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova; na rua Santo Amaro n. 2, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo independente, sala e quarto, informa-se á rua S. Diogo n. 113.

ALUGAM-SE boas salas de frente todas com janellas e muito hygienicas com abundancia de agua e bom chuveiro a 30$ e 40$, no palacete Catumby; na rua Catumby n. 77, com grande chacara e jardim, a moços de commercio ou casaes sem filhos. Bond de 100 rs.

ALUGA-SE uma sala com alcova em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 58.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só, com serventia em toda a casa; na rua da Misericordia n. 47.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 20$, 25$ e 30$ por mez; na rua da Misericordia n. 62.

ALUGAM-SE duas boas salas e alcova por 50$; na rua Miguel de Paiva n. 13.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com entrada independente, para pessoa do commercio ou casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos com entradas independentes, a casaes sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua Tavares Bastos n. 31, Catteto.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, em Villa-Isabel, com commodidades para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma moça para lavadeira ou cosinheira do trivial; no becco dos Carmelitas n. 14, Lapa, no commodo de d. Flora.

ALUGA-SE o primeiro andar á rua da Candelaria n. 12, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Hospicio n. 133; trata-se na rua da Uruguayana n. 65, a chave na loja.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas a moços do commercio, na rua Conde de Lage n. 12, Lapa, não tem escripto.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, gaz, agua e jardim, á rua do Barão de S. Francisco Filho n. 13 A; as chaves estão no n. 11, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor, confeitaria Paschoal, com Fernandes.

ALUGA-SE por 35$ um esplendido quarto com janella para o jardim, em casa de familia honesta; na rua Santo Amaro n. 17, Catteto.

ALUGA-SE um commodo para um moço serio em casa de familia, serve para artista que queira trabalhar em casa, na rua General Camara n. 257.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a um casal sem filhos em casa de um casal sem filhos, rua Dr. Joaquim Silva n. 95.

ALUGA-SE o confortavel sobrado, novo, da rua da Constituição n. 11, irreprehensivelmente limpo, commodos para regular familia, informações no mesmo, Venda.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, na rua Sete de Setembro 159, 1º andar, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio á rua S. Amaro n. 76 em centro de terreno com boas accomodações em um só pavimento, está aberto das 8 ás 10 e das 12 ás 4.—Para tratar á rua da Constituição n. 8, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente e mais quartos muito limpos e arejados a moços solteiros, Catteto 177.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, na rua Uruguayana n. 57, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua do Haddock Lobo n. 130.

ALUGAM-SE excellentes commodos de frente de rua a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 177 e rua do Riachuelo n. 206.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar á rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cosinha, bastante agua; á ladeira do Barroso n. 115, e trata-se no n. 109.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa de familia, prefere-se nos suburbios; para tratar na rua Barão de S. Felix n. 12 n. 10, quarto

ALUGA-SE um grande sobrado; no largo de Catumby 6.

ALUGA-SE uma grande sala com tres sacadas e saleta de espera, por 120$ e mais duas pequenas nos fundos, sendo uma por 20$ e outra por 40$; na rua dos Ourives n. 19.

Gonorrhéa chronica ou recente—Injecção de glycerina, Abreu Sobrinho.

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, á rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE por 100$000 a casa n. 9 da rua Nova America, com tres salas, tres quartos, cozinha, quintal etc.: a chave está na casa n. 10. Esta nova rua principia na rua D. Anna Nery, 24, bonds, Jockey-Club.

PRECISA-SE uma cozinheira estrangeira na Rua Barão de Itamby 28, Botafogo.

PRECISA-SE em casa de familia de uma creada para todo serviço e que durma no aluguel, ordenado 50$000 mensaes. Rua Barão de Guaratiba n. 52.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; na rua Nova do Alcantara n. 44.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pouca familia; na rua Bittencourt da Silva 36, Sampaio.

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Barão de Sertorio n. 14.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial; na rua da Assembléa n. 68.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão para casa de pouca familia, que seja limpa e desembaraçada, paga-se 60$, com a condição de quando tratar ficar, quem não estiver nos casos é escusado se apresentar; na rua Miguel de Frias n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de idade para ajudar os serviços domesticos de uma casa de pequena familia; na travessa de S. Salvador n. 16.

PRECISA-SE de uma aprendiz de costureira de 13 a 15 annos e de uma senhora de edade para todo o serviço de tres pessoas, sendo esta fiel e de bom comportamento; na rua Frei Caneca n. 249.

PRECISA-SE de um pequeno para recados, dando-se pequeno ordenado e ensinando-se a lêr; na rua Pedro Americo n. 30, Catteto.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua Frei Caneca n. 200.

PRECISA-SE de uma mocinha com pratica de costuras na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro; na rua do Riachuelo n. 220.

PRECISA-SE de uma creada, que cosinhe e lave para pequena familia; na rua Bittencourt da Silva n. 36, Sampaio.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de tres pessoas e que durma em casa; na Travessa do Guedes n. 39.

Para contusões, caimbras, mordeduras de insectos, Opodeldoc Uerba, de A. Sobrinho.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Cerqueira Lima n. 24, Estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cosinhar; na rua Luiz de Camões n. 8.

PRECISA-SE de uma moça para arrumar casa na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE quem empreste 2:000$ para negocio lucrativo e muito sério. Dão-se as necessarias garantias, cartas neste jornal a J. Silva.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de duas pessoas, na rua General Polydoro n. 31.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos para carregar uma creança e fazer serviços leves; na rua D. Theresa Guimarães n. 16, Botafogo, das 8 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para cima, para casa de um casal, na Ladeira do Barroso n. 15, primeira casa.

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira e mais serviços leves; na rua Visconde de Itamaraty n. 2 C.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos, á rua Marquez de Olinda n. 33, para serviços leves e que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de duas pessoas; na rua do Riachuelo n. 246, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Riachuelo n. 141.

PRECISA-SE de uma menina para brincar com uma criança; na rua do Riachuelo n. 141.

PRECISA-SE de uma sadia ama de leite com leite de 2 a 4 mezes, paga-se bem ordenado á rua Salgado Zenha n. 7, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma cozinheira na ladeira da Misericordia n. 1.

PRECISA-SE de um impressor; rua do S. Pedro n. 95.

PRECISA-SE de um ajudante para calças que saiba passar a ferro e seja ligeiro. rua General Camara n. 257.

PRECISA-SE de um servente para escriptorio rua Andradas n. 85.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, e que durma no aluguel; á rua do Rezende n. 7.

VENDEM-SE bilhares dos melhores fabricantes e dos typos mais modernos, ou trocam-se por outros grandes, na rua Chile n. 31.

VENDE-SE um colchão novo de crina vegetal, 4 palmos e 2 polegadas por 10$000, 6 quadros lindos para sala, por preço que se convencionar; na rua da Assembléa n. 114, 2º andar, das 3 ás 5 da tarde.

VENDE-SE, barato, portas e venezianas, madeira de lei com pouco uso, na rua Chile n. 49.— sobrado.

VENDEM-SE na Copacabana, em Ipanema, tres lotes de superior terreno, medindo cada um 10x50 m., no melhor ponto da rua Vinte Oito de Agosto, com lampeão de gaz na esquina dos mesmos terrenos e muito proximo dos bondes electricos. Informa-se na rua do Visconde de Itaúna n. 126.

VENDE-SE uma poia, um eixo de 4 metros, uma luva para o mesmo, duas cadeiras com mancaes, 2 torradores de bola, 1 moinho para café, 1 relogio, 2 luzes para gaz, 1 cano de ferro para fogão ou machina, 10 metros de chapa 16; na rua do Senador Pompeu n. 213, é para desoccupar logar.

VENDEM-SE papeis pintados para salas a quartos a 300 réis a peça, guarnições a 1$500 réis a peça, com 8 metros; rua da Carioca 37.

VENDE-SE, de particular, uma vacca tourina com cria de 4 mezes. Preço: 300$. Para ver e tratar á rua Barão de Itamby n. 7, Botafogo.

VENDE-SE por 5:000$ a casa da rua Wenceslau n. 33, Meyer; trata-se na mesma com o dono, até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma vacca de raça ingleza proxima a ter cria; na rua Dr. Lino de Vasconcellos n. 67, venda.

VENDE-SE fóra da cidade uma grande casa com um motor hydraulico de 16 cavallos, encanamento de ferro desde o açude á turbina, informa-se com José de Mattos, largo de Santa Rita n. 24, escriptorio.

VENDEM-SE dois albuns com os timbres postaes usados universalmente até 1900, indica-se na rua da Conceição n. 11.

VENDE-SE uma boa chocadeira para 100 ovos, indica-se na rua da Conceição n. 11.

VENDE-SE uma importante situação em Maricá, indica-se na rua da Conceição n. 11.

VENDEM-SE. Trajano de Sampaio vende sem commissão os seguintes predios:

POR 15:000$ Avenida 14 cazinhas, rendendo 400$ mensaes á rua Commendador Telles, Cascadura.

—POR 15:000$ predio apalacetado, centro de terreno, varanda ao lado, frente de cantaria, gradil de ferro, pomar etc. rua Baroneza de Uruguayana, Engenho Novo.

—POR 15:000$ rico palacete, centro de jardim grande terreno e chacara, (é um mimo) á rua Padre Januario, Inhaúma.

—POR 15:000$ excellente predio assobradado, porta e 3 janellas, vãos de cantaria, 10 apartamentos e grande quintal, á Travessa de Santa Christina, (Cattete).

—POR 16:000$ predio sobrado de dois andares, saccadas de ferro, bons aposentos, tendo, em cada pavimento: salas de visita e de jantar, 4 quartos, despensa, cosinha, gradil de ferro, jardim e grande terreno, á rua General Bruce, (S. Christovão).

—POR 16:000$ dois predios construcção moderna, rendendo 250$, por contrato á rua Frei Caneca.

—POR 16:000$ predio sobrado tendo em baixo duas salas, dous quartos, saleta, despensa e quintal e em cima: sala de visitas, dois quartos, e outra grande sala. O terreno mede 5 m. de frente alargando nos fundos e tem 70 m. de fundos, rua de S. Leopoldo.

—POR 16:000$ predio sobrado, moderno, lojas com negocio dando bôa renda, no começo da rua do Livramento, Saude.

—POR 16:000$ predio assobradado, construcção moderna, tendo duas salas, saleta, seis dormitorios, despensa e cosinha. O porão serve para adega. Quartos fóra para creados, jardim, gradil de ferro etc.; á rua Leopoldo, Andarahy. Bond á porta.

—POR 17:000$ predio novo assobradado, entrada ao lado á rua de Santa Luiza, perpendicular da do Senador Furtado.

—POR 17:000$ predio assobradado, feitio de palacete, centro jardim, gradil e portão de ferro, tendo cinco quartos e dois ditos para creados, duas salas, despensa cosinha e grande terreno, 12 m e 35 c × 77 de fundos; rua D. Anna Nery, (Est. do Riachuelo.)

—POR 17:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, trez janellas, excellentes aposentos, duas moradias distinctas, dois quintaes etc. rendendo 280$ mensaes; á rua Marechal Floriano.

—POR 18:000$ predio assobradado, porão habitavel, centro de jardim, gradil, e portão de ferro, tendo: duas salas, gabinete, quatro quartos, copa, banheiro, water-closet, e no porão um salão e dous dormitorios, bom terreno etc. rua Duque de Saxe. Bonds á porta. E' um mimo.

—POR 18:000$ predio assobradado, porão habitavel, gradil de ferro e terreno, varanda ao lado, tendo em cima: bôa sala de visitas, quatro quartos, sala de jantar, despensa cozinha etc. rua 24 de Maio (Rocha).

—POR todo preço predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial. Trajano de Sampaio, Ourives 13. Veja meu annuncio no *Jornal do Commercio*.

VENDE-SE uma machina Singer Vibratoria, em segunda mão, na rua General Camara n. 257.

VENDE-SE uma casa com commodos para pequena familia, bom terreno, plantado de arvores fructiferas com 11 metros de frente por 33 de fundos. Travessa Domingos Persico n. 6, Piedade. Trata-se á rua das Mangueiras n. 6, com o sr. José Maria.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar na rua Vinte e Quatro de Maio canto da rua Henrique Dias, Estação do Rocha para tratar na rua do Ourives n. 23.

VENDEM-SE uma caixa de ferramentas, banco e mais objectos, proprios para abrir uma casa de carpinteiro, trata-se na rua Maranguape n. 4.

VENDE-SE um piano usado na rua D. Filiciana n. 26.

UM bom cosinheiro francez deseja empregar-se em casa de familia, pensão ou commercio; rua da Assembléa n. 90, casa de sementes.

CARTEIRA perdeu-se uma de senhora, no domingo, em S. Christovão, pede-se á pessoa que achou para fazer o favor de entregar na Matriz de S. Christovão ou na rua do Ouvidor 120, por ser uma lembrança de muita estimação.

PIANO, compra-se um em perfeito estado até 250$000, rua General Camara n. 211, 2º andar.

UMA senhora de bons costumes e bom comportamento e que corta e cose, deseja encontrar uma casa de familia para coser, trata-se na rua da Carioca n. 60, 1º andar.

EXPLICADOR de mathematica e linguas, rua S. Luiz Gonzaga n. 64, Pharmacia.

Cachorros Ulmer—Vende-se um casal, gigantes, pellos differentes, preço modico; rua General Severiano n. 9.

UM casal sem filhos precisa alugar uma sala e um quarto com janella, em casa de familia de tratamento com ou sem pensão, jardim, etc. O marido é allemão, guarda-livros de uma casa importadora. Offertas ao sr. Frederico, caixa do correio 347.

FIANÇA. Cartas de fianças para alugueis de casa e empregos; dão-se na rua do Rosario n. 89, sobrado.

TRASPASSAM-SE 2 casas de commodos uma com mobilia e outra sem ella; para informações á rua do Riachuelo n. 157.

COMMODO—No Cattete em casa de pequena familia aluga-se um decente, com pensão variada e vinho por 110$; indica-se na rua do Cattete n. 43, sapataria.

LECCIONA-SE, além do curso primario: portuguez, francez, arithmetica, algebra e geographia. Rua Oriente n. 37, Santa Thereza.

BRONCHIAL — Combate com vantagem immediata as bronchites, tosses, asthma e coqueluche.

UM vidro de Bronchial custa apenas 2$500 e vende-se na Drogaria Guarany, á travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

RECORTAM-SE babados e fazem-se vestidos a preços razoaveis; rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar.

PREDIO — Vende-se um, com 4 quartos grandes, tres salas, cosinha, porão habitavel, jardim e grande terreno, com excellente vista, quer pela frente, quer pelos fundos, por 7:000$000, na Piedade. Trata-se na rua da Constituição n. 42, hotel, das 10 á 1 hora da tarde.

TERRENO e duas casinhas no melhor logar dos suburbios, rende 20$, todo arborizado, vende-se por 1:000$, vale 3:000$, até o dia 10; para ver e tratar á rua Paraná n. 38, Encantado.

PROFESSOR que lecciona pelos moldes modernos (methodo rapido, pratico e racional), portuguez, francez, arithmetica e geographia geral, acceita explicandos, em casas de familia, para exames finaes dessas materias no Gymnasio Nacional. Cartas a I. O., na posta restante desta folha.—Commodo preço.

UMA senhora de educação, tratamento e instrucção propõe-se para casa de um viuvo com filhos menores, afim de educal-os e dirigir a casa; cartas para a posta restante deste jornal com o endereço á R. S., dizendo onde poderá dirigir-se.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casas de familias, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

PHARMACIA—Precisa-se de um pequeno, para servente, que tenha alguma pratica e que dê abono á sua conducta; á rua dos Invalidos n. 90.

CARTAS de fiança solidas, papeis de casamento, muito em conta e garantidas; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 4985.

MANTIMENTOS — Carne especial 740 e 680, bacalhau 900, Porto 960, toucinho 1$200, banha lata 2 kilos 2$400, feijão preto 200, de cor 240 a 320, arroz 240, farinha fina 120 e 80, surú y 240, marmelada 1$100, sardinhas, 1¡4 360; 1¡2 lata, 900, petit-pois Ph. Canaud 1$200; fino 1$200 e 900, azeitonas 700, manteigas Demagny e Lepeletier 2$450, L. Brum 2$600, Bretel 2$350, Gallone 2$050, Moça 1$40, leite Moça 800, massa de tomate 700, sal fino 900, frutas lata 800, R. Grande 1$100, Lisboa 1$600, lagosta 2$800, Salmon 2$400, velas brasileiras 1$400, communs 800, pequenas 500, Clichy 1$700, vinhos Virgem e Verde Quinta de São Pedro, o que ha de mais puro e saboroso, garrafa 800, vinhos finos Victoria 2$800 caixa 32$, Villar e Macedo 2$700, caixa 31$, Adriano 2$500, caixa 20$, Moscatel fino 2$000 e 2$500, Rocha Leão 1$800, caixa 20$500, Avenida 1$800 caixa 20$, D. Cesar 1$700 caixa 19$, D. Quixote 1$500, caixa 17$000, Taveira 1$500, caixa 16$. Em generos de 1ª ordem e por preços baratissimos só unicamente no 1º Baratelo do Brasil que incontestavelmente não tem, nem nunca teve; competidor, tanto grosso como nas grandes vendas a retalho. Rua Visconde do Rio Branco 40 A, esquina da do Nuncio.—*Casaes & Souza.*

Para rheumatismo—Fricções de opodeldoc Cerba, de Abreu Sobrinho.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

UM moço com alguma pratica de escriptorio; desejando obter uma collocação no commercio, offerece os seus serviços. Não faz questão de ordenado, com tanto que tenha a noite para estudar; cartas á esta redacção a J. F. L.

MOVEIS — Compram-se e vendem-se na Casa Vermelha, rua da Carioca n. 25.

CHAPEOS DE SENHORAS. Mme. Hueber faz e reforma por preços baratissimos; rua do Nuncio n. 12 C, sobrado.

155, rua do Ouvidor, 1º andar, 1 par de sapatinhos de lã e seda, 500 réis, 1 metro de poupeline de linho e seda 1$500.

Para colicas do figado Pilulas de jalapa da terra, preparadas por Abreu Sobrinho.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, (esquina da rua dos Ourives).

Cilusas Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

PARA INFLAMAÇÃO DE FIGADO — Pilulas de jalapa da terra preparado por Abreu Sob.

PHARMACIA — Um moço com algumas habilitações, offerece seus serviços afim de praticar, mesmo sem ordenado durante algum tempo. Sabe ler, escrever e contar. Quem precisar dirija-se por carta, á rua D. Maria n. 11 A 1º, Aldeia Campista, á Paulo.

FUNILEIRO. — Onde trabalha-se mais barato e com segurança; na rua do Riachuelo n. 220.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CANARIOS Belgas vendem-se legitimos na rua de S. José n. 39.

155 Rua do Ouvidor, 1º andar, Superior cretonne americano, para lençóes, com 1,90 de largo, metro 3$200.

800:000$000 De diversos capitalistas, tenho para emprestar sob hypothecas de predios, a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

LAVA-SE, engomma-se e concerta-se com perfeição qualquer roupa branca; na rua Joaquim Silva 51, lavanderia particular.

UMA senhora deseja empregar-se em casa de uma senhora viuva como dama de companhia; na rua do Pinheiro n. 35, Cattete.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

PARA MOLESTIAS PULMONARES Emulsão ABREU SOBRINHO

PIANOS afinam-se e concertam-se pianos, harpas, harmonios: rua da Uruguayana n. 149.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica para casa de commercio, dando fiador de sua conducta; para tratar na rua Sete de Setembro n. 13.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

COSTUREIRAS para trabalho em atelier de roupa branca para homem. Rua Theophilo Ottoni n. 40.

Para senhoras anemicas.—Vinho tonico reconstituinte, de Abreu Sobrinho.

PENSÃO—Uma familia do Cattete fornece variada pensão com vinho a 80$; indica-se na rua do Cattete n. 43, sapataria.

PENSÃO—Dá-se para fóra a 60$ comida boa; na General Polydoro n. 48, casa de familia.

CURSO nocturno. Rua Pedro Americo n. 30, Cattete.

Dr. Aprigio do Rego Lopes, medico do Hospital de Misericordia. Esp.: garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Sete de Setembro 1, de 1 ás 3.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 215249 da 3ª serie.

A 7$500 uma sala de zephir superior; rua do Ouvidor n. 155, 1º andar, Barateiro Commercial.

LAVADEIRA — Aluga-se um bom commodo com grande lavanderia, a uma ou duas senhoras que lavem roupa; na rua do Lavradio n. 87, sobrado, casa de familia.

MOÇAS e senhoras, que quizerem aprender officio de modista de chapéos, encontram um habil professor e artista, que ensina o curso completo em condições razoaveis, deixem carta no escriptorio deste jornal com a inicial R. para serem procuradas.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

PARA combater as molestias do estomago Bitter de Jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

TRASPASSA-SE uma agencia de loteria e commissões fazendo muito negocio, para informações, rua do Rosario n. 41, sobrado.

Blenorragia—Cura-se com a injecção de glycerina, de Abreu Sobrinho.

SALAME, presunto e jambom ralado, deposito na praça do Mercado ns. 39 e 40.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM—Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

HOMŒOPATHIA—Encontra-se na rua da Constituição n. 18, proximo a praça Tiradentes.

UNHAS BRILHANTES A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 12.

A FABRICA de tecidos de arame da rua Camerino n. 164 A, mudou-se para a rua da Constituição n. 27.

Para enfraquecimento nervoso—Vinho estimulante de noz de kola, de A. Sobrinho.

BICYCLETTE—Vende-se por 120$ uma boa bicyclette da marca «Monarch», propria para corridas, com as borrachas novas; ver na rua de S. Pedro n. 96.

PERDERAM-SE sete apolices de 1:000$ e uma de 500$, do juros de 5 %, nominativas, dos numeros seguintes: 4.014, 202.242, 202.243, 236.533 a 236.537, pertencentes a João Lourenço Alves Gaio.

Dezoito apolices de conto de réis, usofructo, 26.248 a 26.250, 38.903 a 38.905, 19.243 e 19.244, 1.703 e 1.704, 4.111 e 4.112, 69.748, 98.856, 1.943, 65.107 a 65.109, desappareceram; previne-se ao publico para não fazer transacção alguma, será nulla.

PARA FALTA DE FORÇAS EMULSÃO ABREU SOBRINHO

DINHEIRO—De diversos capitalistas, continua a emprestar sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13 sobrado.

PARA inflamação do figado Bitter de Jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

ANIMAL ROUBADO

Roubaram na noite de 30 de abril dos pastos da fazenda dos Taboões, 3º districto (Paty) municipio de Vassouras, um cavallo, rosilho queimado, calçado de tres pés, com signal de picadura, tamanho regular, pescoço fino, cauda comprida, trotão e de uma andadura obrigada. Está ferrado de novo dos 4 pés. Quem delle souber e der noticias certas, escreva para a estação do Paty, (E. F. Central do Brasil) a Godofredo Werneck Gomes, que será gratificado.

COLLEGIO

Vendem-se, muito em conta, uma collecção completa do Museu Deyrolle (110 quadros), um esqueleto natural, uma lanterna magica com 20 vistas, um barometro de mostrador e outros objectos para museu escolar; para ver e tratar na rua Barão de Loreto n. 24, Santa Thereza, das 9 ás 4 1[2 da tarde.

MODAS

Grande sortimento de fivellas, o que ha de mais moderno e todo e qualquer aviamento para modista por atacado e a varejo, preços sem competidor, 102 rua da Assembléa, perto do largo da Carioca.

CHACARA

Vende-se uma boa chacara com grande terreno todo plantado. Logar muito saudavel com bond á porta. Perto do Campinho.

Informações por favor com o sr. Charles Gabriel, rua dos Ourives n. 7.

NEGOCIO VANTAJOSO

Traspassa-se uma fabrica de chapéos de sol, de pouco capital, ponto central e regularmente afreguezada. Para outras informações com Sebastião Cruz, largo de S. Francisco de Paula n. 17, armazem do Parc Royal.

ENXAQUECAS

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

As pessoas que têm enxaquecas durante a digestão devem tomar Carvão de Belloc. Com effeito, o uso de Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar as enxaquecas e as indisposições de toda sorte que causam as más digestões. O Carvão de Belloc cura seguramente, em poucos dias, as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece a primeira vez pouco attrahente; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Pariz.

P. S.—*Pode substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc,—a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

A Companhia de Seguros A ECONOMICA

Séde — 35 Rua Nova do Ouvidor n. 35

Esta Companhia adoptou novos e vantajosos planos de seguros de vida e dotal com sorteios mensaes, e admitte agentes nesta capital e nos Estados, pagando vantajosa commissão.

CARBO VIEIRATO DE Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestamos drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Em grandes porções á rua dos Ourives n. 38.

Drogaria Bragança CID & C.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

AS PILULAS indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas, e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do FIGADO excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

O licor das creanças expelle com certeza as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo nem exige purgantes. Rua S. José 55.

Vinho de Morrhuol, maltinado, lacto-phosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

Camphorina Medicamento caseiro que deve estar sempre á mão. Emprega-se como «calmante» nas molestias nervosas, contra a dôr, como «cicatrisante e antiseptico». Empregado tambem como «preventivo» e «curativo» das molestias infecciosas, contra o cholera e «diarrhéa». A verdadeira Camphorina dissolve-se inteiramente na agua. E' remedio heroico. Drogaria do Povo.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS, ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com o Elixir e pilulas de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o Unguento de Gurjun, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico. —Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 19 de Maio dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

COMMERCIO

Rio, 5 de maio de 1903.

Cambio

Os bancos abriram hontem com a taxa unica de 12 3¡16 d. sobre Londres, mas no correr do movimento os bancos estrangeiros affixaram a de 12 1¡8 d.

A tarde o River Plate Bank tornou affixar a taxa de 12 3¡16 d.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 7¡32 d. e houve compradores francos de outro papel a 12 9¡32 d.; as cotações cahiram logo a 12 5¡32 d. bancarios, realizando-se negocios em outro papel a 12 7¡32 e 12 1¡4 d. Mas a procura diminuiu e os bancos em sua maioria tornaram a sacar a 12 3¡16 d., contra outro papel a 12 1¡4 d., e durante certo tempo cotava-se as letras bancarias a 12 5¡32 e 12 3¡16 d., e o outro papel a 12 7¡32 e 12 1¡4 d., mas o mercado estava duvidoso. Por ultimo o Banco da Republica declarou sacar a 12 7¡32 d., foi acompanhado pelos outros bancos e o mercado fechou com as letras bancarias a 12 7¡32 d., com outro papel cotado a 12 9¡32 e 12 5¡16 d.

Houve movimento que foi considerado regular: letras bancarias de 12 1¡8 a 12 7¡32 d. e outro papel de 12 7¡32 a 12 5¡16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d¡v	12 1¡8 a 12 3¡16 d.	
Paris	90 »	$783 a $788 por fr.	
Hamburgo	90 »	$966 a $973 por R/m.	
Italia	3 »	$792 a $806 por lira.	
Portugal	3 »	$360 a 375 %.	
Nova-York	3 »	4$098 a 4$141 por doll.	

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada no dia 1	143:159$735
Dia 4	110:457$136
	253:916$873
Em egual periodo de 1902	111:774$396

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 4	10:677$74
De 1 a 4	32:520$788

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 4	15:676$354
De 1 a 4	28:024$752
Em egual periodo de 1902	49:333$981

Café

No sabbado as vendas foram de 6.000 saccas e os da semana passada de 33.000 saccas, contra 50.010 de entradas e 37.012 saccas embarcadas. Durante este periodo a situação do mercado foi desanimadora, devido a falta de compromissos e os preços tiveram baixa e não pequena: os quaes regularam de 5$900 a 6$200 pelo typo 7.

Hontem o mercado abriu com pouco café a venda offerecido pelos commissarios e tambem em procura limitada da parte dos compradores, mas sem animação e as vendas a tarde divulgadas eram de 5.000 saccas.

O mercado fechou sempre calmo.

Em Jundiahy passaram 16.300 saccas para e aqui entraram 2.394 saccas por cabotagem e barra dentro.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	6$300	—
» » 7	5$900	—
» » 8	5$500	—
» » 9	5$100	—

Entradas diversas

Dias 2 e 3:

Estrada de Ferro Central	753 133
Cabotagem	93.720
Barra dentro	75.042
Total: kilogs	921.695
» saccas	15.362

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	1.103.183
Cabotagem	93.220
Barra dentro	139.507
Total: kilogs	1.335.910
» saccas	22.265
média diaria, saccas	7.421
Desde o dia 1 de julho	9.460.053

Egual periodo de 1902:

Estrada de Ferro Central	1.715.853
Cabotagem	4.779
Barra dentro	144.904
Total: kilogs	1.865.536
» saccas	31.092
Média diaria, saccas	10.334

Movimento

Stock no dia 1	501.396
Embarques no dia 2	2.750
	504.146
Entradas nos dias 2 e 3	15.362
Stock no dia 3	519.508

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Apol. geraes de 5 %, 1, 2, 4, 7, 17 a. [illegible]

[illegible]

Emp. 1895, 10, 3 a.	960$
» 1, 3 a.	958$
» 17 a.	955$
» (nom.) 5 a.	952$
» 1897, 1, 2, 15, 10 a.	1:014$
» (nom.) 5, 1, 22, 1 a.	1:014$
» 2, 7, 2 a.	1:012$
Inscripções de 3 %, 1, 1 a.	868$
Emp. Municipal, 50 a.	175$500
» 100, 50, 50 a.	176$
Bancos:	
Commercial, 200 a.	120$
Republica, 5 a.	33$500
» 7, 25 a.	38$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100 a.	14$500
J. Botanico, 100 a.	170$
S. Christovão, 100 a.	130$
P. Industrial, 40 a.	260$
M. no Brasil, 100 a.	15$
Sal e Navegação, 100, 100 a.	25$
Debentures:	
C. Urbano (200$), 15 a.	190$
J. Botanico, 50 a.	121$500
Confiança (fab.), 46 a.	210$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	955$	954$
Emp. de 1895	957$	955$
» (nom.)	958$	953$
» 1897	1:015$	1:013$
» (nom.)	1:015$	1:013$
Emp. Municipal	176$	175$500
» (nom.)	180$	177$
Inscripções de 3 %	872$	870$
» (nom.)	872$	869$
Debentures		
Sorocabana	76$	75$
J. Botanico	216$	214$
«Jornal do Commercio»	175$	171$
Bancos:		
Commercial	120$	118$
Commercio	160$	152$
Lav. e do Commercio	—	77$500
Republica	33$	33$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	175$	165$
S. Christovão	—	130$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	15$
V. de Sapucahy	14$500	11$250
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	—
Confiança	—	40$
Integridade	—	29$
Lloyd Americano	32$	27$500
Mercurio	37$	36$
Tecidos:		
Alliança	—	267$
Brasil Industrial	218$	206$
Confiança	245$	240$
Corcovado	—	200$
Nacional de Linho	38$	35$
Petropolitana	—	203$
Progresso Industrial	—	257$
Diversas		
Melhoramentos no Brasil	15$500	14$500
Sal e Navegação	76$	25$
Loterias Nacionaes	—	60$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 4.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 1¡2 %	3 1¡2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 3¡8 a 1¡2 %	3 1¡8 a 1¡2 %
Paris	2 3¡4 %	2 3¡4 %
Berlim	3 %	2 7¡8 %

CAMBIOS

Paris	por £	25.16 frs.	25.16 frs.
Bruxellas	» »	25.21 1¡2 frs.	25.21 1¡2 frs.
Nova York	» »	4.87 7¡8 dol.	4.87 7¡8 dol.
Genova	» »	25.18 l.	25.18 l.
Lisboa	» 1$	42 3¡8 d.	42 3¡8 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia por 100 l.	99 15¡16 frs.	99 15¡16 frs.
Hespanha por 100 ptas.	367.00 frs.	367.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 13¡16 frs.	122 13¡16 frs.

BRASIL APOLICES—OURO

1879 4 1¡2 %	80 1¡2	80 1¡2
1889 4 %	76 3¡4	76 1¡4
1895 5 %	91	91
Funding 5 %	101 1¡2	101
5 % Oeste de Minas	86 1¡2	86

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 9¡16	48 9¡16

TELEGRAMMAS

Santos, 4.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		estavel
Good average	[illegible]	[illegible]
Entradas	16 153	13 501
Stock	913.640	910 429

O vapor «Rio Amazonas», sahiu para a Europa com 227 saccas e o «Ben Cruachan», para os Estados Unidos com 72.250 saccas.

Rio, 4.

		Maio	Dezembro
HAVRE — Calmo	Hoje	31	27 3¡4
Inalterados	Hontem		
HAMBURGO — Calmo	Hoje	25 3¡4	27 1¡4
Inalterado	Hontem		
LONDRES — Apathico	Hoje	[illegible]	[illegible]
Inalterados	Hontem		

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average [illegible]

Vendas, 15.000 saccas.

Banco da Republica do Brasil

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1903

CONTA ANTIGA

ACTIVO		PASSIVO	
Apolices em garantia do fundo de reserva	291.000$000	Capital	100.000:000$000
Titulos do Banco	76.019:371$149	Fundo de reserva	291:000$000
Letras descontadas	2.017:109$970	Lucros e perdas	35.780:210$391
« caucionadas	420:967$790	Credores chirographarios, de accordo com a Lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (saldo de liquidações em inscripções e dinheiro)	1.191:014$555
« a receber	142:782$200	Credores privilegiados	1.253:454$394
Titulos em liquidação	12.655:925$380	Companhia Lloyd Brasileiro, em liquidação forçada	79:356$368
Contas correntes garantidas	60.843:919$125	Depositos de valores: constantes do activo	207.634:783$917
Emprestimos ás industrias	19.708:934$290	Thesouro Federal, c¡especial de cambiaes	3.870:174$980
Agentes	87:716$031	Emissão de inscripções de 3 %	64.767:500$000
Immoveis	10.213:832$467	Juros de inscripções de 3 %	658:489$500
Edificio e mobilia do Banco	1.430:000$000	Diversas contas	2.816:883$016
Valores depositados	207.634:783$917		
Resgate de inscripções de 3 % durante o mez de abril	924:800$000		
Diversas contas	20.203:731$840		
Liquidações, de accordo com a Lei n. 689, de 20 de setembro de 1900 (inscripções á entregar)	1.156:300$000		
Caixa	4.534:392$562		
Rs.	418.345:567$121	Rs.	418.345:567$121

CONTA NOVA

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	10.409:554$415	Contas correntes sem juros	4.558:825$220
Letras descontadas	5.803:741$750	» » com »	12.580:020$410
» a receber	19:458$480	» » do exterior	187:687$748
Valores caucionados	35.993:725$752	Agentes no Brasil e na Europa	39.890:051$106
» depositados	47.783:019$088	Depositos judiciaes	880:907$800
Agentes no Brasil e na Europa	33.015:788$256	Letras a premio	4.603:543$000
Titulos do Banco	10.045:700$000	Depositantes de titulos e valores	83.776:744$840
Contas correntes com juros:		Thesouro Federal: conta corrente	30.578:796$904
Devedores com garantia	6.898:138$778	» » » a prazo fixo	10.000:000$000
Titulos em liquidação	1.553:637$780	» » » de cambiaes	8.888:888$880
Lucros e perdas	1.018:771$890	Intendencia Municipal: conta de juros de apolices	198:663$640
Diversas contas	1.375:219$127		
Caixa	42.210:034$922		
Rs.	196.156:790$238	Rs.	196.156:790$238

Rio de Janeiro, em 4 de Maio de 1903

OS DIRECTORES:

Custodio Coelho, Carlos de Carvalho, L. Duque Estrada

O CHEFE DA CONTABILIDADE

A. Mesquita

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Mercado Municipal do Rio de Janeiro, ás 11 horas de hoje.

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de 7.

«Gazeta Commercial e Financeira», ás 2 horas de 7.

C. Seguros Varegistas, no dia 7 ás 12 horas.

C. Seguros Prosperidade, no dia 8 á 1 hora.

C. Alliança Mercantil, á 1 hora de 9.

C. Industrial Americana, ás 2 horas de 12.

C. Cooperativa Militar do Brasil, no dia 14 ás 3 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 2 de maio de 1903. saccas

Desengano	[illegible]
J. de Fóra	[illegible]
Sitio	[illegible]
B. Mansa	[illegible]
Cruzeiro	[illegible]
Sapucaia	[illegible]
Ouro Preto	[illegible]
	1.[illegible]

Stock nas estações de chegada: Saccas

Maritima	17.[illegible]
	17.[illegible]

Kilogrammas

Recebido no dia 2	256.[illegible]
» » 3	483.[illegible]
» desde o dia 1	1.090.[illegible]
Em egual periodo de 1902	1.706.7[illegible]

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 2 de maio de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	3.600	3.[illegible]
Fumo	253	1.185	1.[illegible]
Madeiras	42.196	—	42.1[illegible]
Milho	99.719	48.901	148.[illegible]
Queijos	—	824	[illegible]
Toucinho	—	325	[illegible]
Diversas	56.880	150.130	207.01[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 4

Buenos-Aires, 8 ds.—Vap. argentino «Sud», [illegible] tons. m. A. Venanovich, equip. 21, c. varios generos a Pereira.

Baltimore, 40 ds.—Lugar americano «Josephine», 807 tons., m. Mc. Cobace, equip. 15, c. varios generos a Bisset.

Santos, 18 hs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. G. M. Tiscornia, passag. Alvares Almeida, 2 de 3ª classe e 247 em transito.

Cabo-Frio, 3 ds. Hiate «Aurora», 33 tons., m. Euripedes José de Mello, equip. 5, c. cal á Domingos Joaquim da Silva.

Sahidas no dia 4

Cabo Frio Hiate «S. Sebastião», 40 tons., m. João Barbosa Guimarães, equip., 5, c. varios generos.

Buenos-Aires e escs.—Vap. arg. «Glenderon», 1.127 tons., m. G. Zaputonich, equip. 19, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

5 Bordéos e escs., «Atlantique».
5 Liverpool e escs., «California».
5 Portos do norte, «Iris».
6 Portos do sul, «Itatiaya».
6 Rio da Prata, «Amazone».
6 Rio da Prata, «Espagne».
6 Portos do norte, «Pernambuco».
6 Nova York, «Capri».
7 Rio da Prata, «Victoria».
7 Santos, «Markomannia».
7 Santos, «Heidelberg».
7 Liverpool e escs., «Newton».
8 Santos, «Sellena».
8 Liverpool e escs., «Newton».
8 Genova e escs., «Minas».
9 Montevidéo e escs., «Amazonas».
10 Hamburgo e escs., «Bahia».
10 Fiume e escs., «Kalmon Kiralyi».
10 Nova «Zelanda, Jonic».
10 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Portos do norte, Maranhão.
13 Rio da Prata, «Thames».
13 Liverpool e escs., «Magellan».
14 Bremen e escs., «Wittenberg».
15 Hamburgo e escs., «Argentina».
17 Londres e escs., Garrick».
18 Rio da Prata, Orcana».
22 Nova Islandia, «Karanea».

Vapores a sahir

5 Nova York, «Bellagio».
5 Rio da Prata, «Atlantique».
5 Santos, S. Paulo», (2 hs.).
5 Portos do Pacifico, «California».
5 Portos do norte, «Manáos», (12 hs.).
5 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
5 Santos, «Erlangen».
6 Bordéos e escs., «Amazone».
6 Pernambuco, «Rio Formoso».
6 Portos do sul, «Goyaz», (3 hs.).
6 Campos e escs., «Pinto».
7 Victoria e escs., «Marupy», (3 hs.).
7 Liverpool e esc., «Victoria».
7 Bahia e Pernambuco «Itatiaya».
7 Genova e escs., «Espagne», [illegible]
8 Bremen e escs., «Heidelberg».
8 Hamburgo e esc., «Markom[illegible]».
9 Portos do sul, «Aymoré», (12 hs.).
9 Portos do sul, «Itaperuna», (3 hs.).
10 Rio da Prata, «Magdalena».
11 Londres e esc., «Jonic».
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de seis palmos, de frontão.	65$000
Ditas a Ristori, superiores........	50$000
Ditas de maçanetas..................	35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e........	30$000
Lavatorios com pedra, de 45$ e....	60$000
Toilettes meias-commodas, de 100$ e..............................	120$000
Commodas de vinhatico, 80$ e....	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e.....	130$000
Guarda-pratas, de 110$ e..........	140$000
Guarda-louças......................	65$000
Mesas de abas, vinhatico..........	38$000
Ditas elasticas, 3 taboas...........	70$000
Cadeiras americanas, de 3$ a......	5$000
Ditas austriacas, de palhinha, duzia 110$ e..............	120$000
Colchões de capim, de 4$ a........	10$000
Ditos de crina, de 18$ a............	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes, em quantidade, mobilias para sala de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra. é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 horas da noite.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

SABÃO PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente.

O Sabão Alegria das Engommadeiras vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60, e na casa Henry, á rua dos Ourives n. 47.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

20$000

Um garrafão contendo 24 garrafas de vinho Bordeaux, especial para mesa, da conhecida chacara do Mayaudon.

Encontra-se á venda na

Rua da Alfandega 61

Dão-se amostras ás pessoas que desejarem comprar.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina** em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba. Milão. Preço, 3.000.

CASA

Aluga-se a casa n. 48 da Ladeira do Barroso, com grandes accommodações para familia, abundancia d'agua, é local muito saudavel; as chaves estão por favor na casa n. 46 da mesma rua e trata-se na rua da Candelaria n. 7.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Faz-se qualquer escripta de casa commercial pondo-se em dia as em atraso, mediante justo; trata se na rua do Rosario n. 87 sala da frente.

Manchas da Pelle de qualquer natureza

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado) o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das crianças.

ENCONTRA-SE NA

RUA DA URUGUAYANA N. 60

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO **Dr Monte Godinho** MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias **nervosas, panaricios, unheiros**, infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso **antiseptico, calmante e cicatrisante**. E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre se deve ter em casa. Não é VENENOSO. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Crianças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' do bom que é receitado pelos medicos. drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$000.

NOVA CASA DO VIEIRA

Alcool de 38°, litro......................	$500
1 Caixa de cera favorita...................	1$200
1 Dita de dito japonez....................	1$200
1 Lata de tinta preparada..................	1$200
1 Lata de pó da Persia de 1ª...............	1$000
1000 folhas de papel Water-closet..........	$800

Trens de cosinha completos, ditos de aluminium e grande variedade de generos nacionaes

1 F, RUA TREZE DE MAIO, 1 F

EM FRENTE A' IMPRENSA NACIONAL

DESINFECÇÃO DOMICILIARIA

AO ALCANCE DE TODOS

PELOS

Desinfectantes e apparelhos desinfectadores

DE

FREIRE DE AGUIAR

Patentes ns. 3.636 e 3.658

Ultima palavra sobre a hygiene publica e domiciliaria. O melhor meio para desinfecção completa das latrinas e galerias de esgoto. A maior garantia da população contra a invasão de epidemias e efficaz preservativo das febres epidemicas

SIMPLES, EFFICAZ E ECONOMICO

SIMPLEX

Este apparelho póde funccionar juntamente com a caixa de descarga d'agua, applicada em todas as latrinas ou independente, o seu funccionamento é facil e não depende de applicações especiaes; dará desinfectante tantas vezes quantas fôr puxado e em dóse certa.

Evite-se o emprego de desinfectantes que contenham Sublimado, Sulfato de cobre e outros saes, usando de preferencia o SANATOL de Freire d'Aguiar, por ser efficaz e de preço economico, ao alcance de todos e para não prejudicar o apparelho.

Chama-se a attenção do publico para os luminosos pareceres dos mais abalisados e illustres profissionaes sobre a relevante extraordinaria utilidade deste systema de desinfecção, cuja adopção é indispensavel em todas as habitações, para a **Creolina Brasileira e Sanatol de Freire d'Aguiar**, analysados bacteriologicamente e adoptados por sua acção desinfectante e anti-septico energicas, como os melhores desinfectantes de preço economico.

Fabrica: — RUA SENADOR EUSEBIO N. 248 A
Escriptorio de encommendas — RUA DO HOSPICIO 92

FABRICA DE SELLINS

Vendem-se sellins por preço baratissimo, suadores e capas. Obra garantida.

R. URUGUAYANA, 99-F

ALUGA-SE

O predio da rua do Lavradio n. 127 pintado e forrado de novo, com magnificos aposentos; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 47, 1º andar. As chaves estão na rua do Lavradio n. 125. Tinturaria.

DINHEIRO

sob penhores de joias no prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

UA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital. — LOUIS LEIB, successor.

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2 — RUA LEOPOLDINA — 2

EM 8 DE MAIO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no **Gato Preto**.

21 RUA DA URUGUAYANA 21

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa**.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & Cia.

Henry, Armando & C. — Successores

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

EM 15 DE MAIO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

TEUTONIA

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica de cerveja **TEUTONIA**, participam ao publico que mudaram o seu escriptorio de Mendes para esta Capital, á rua General Camara n. 37, para onde devem ser dirigidos, de hoje em deante, quaesquer encommendas dos nossos productos quer em barril ou garrafas.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1903

PREISS, HÄUSSLER & C.

ESCRIPTORIO:

Rua General Camara 37

CAIXA DO CORREIO: 951 — TELEPHONE: 1.112

DEPOSITO:

RUA DO LAVRADIO N. 60

Telephone 1.113

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE A'S 2 HORAS — 94-63ª	AMANHÃ A's 2 horas — 80-66ª
15:000$	**20:000$**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO — SABBADO

A's 3 horas — 103-7ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

Modelo da Casa do Sol

Colletes para senhoras e meninas, modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 15$, 18$, 20$ e 30$ e tomam-se encommendas na rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Antigo Externato Santa Luzia

28 Rua Dr Corrêa Dutra n. 28

Para meninas e meninos até 10 annos

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 Nictheroy

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 13$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

A NOTRE DAME DE PARIS

INVERNO DE 1903

Sahiram nestes ultimos dias da Alfandega o sortimento de capas, paletots, tecidos de lã, meias, cobertores e outros artigos modernos, proprios para a estação fria.

Tambem chegaram as roupas brancas para senhoras e meninas, chapeus, roupa de cama e de mesa.

Rua do Ouvidor, Largo de S. Francisco de Paula e Travessa do Rosario

Casa do Garcia

O BARATEIRO

Artigos para o inverno

Flanellas superiores, $800 e........	$800
Flanellas estampadas $900 e.......	1$000
Flanellas de lã superior.............	1$500
Ricos cobertores..........................	2$700
Cobertor para casal!!...................	3$500
Cobertor avelludado para casal, 8$ e	5$000
Cobertores muito finos, 12$ e.......	10$000
Cobertores duas vistas...............	9$000
Cobertor muito largo, 15$ e	7$000

Importante sortimento de capas

Capa muito comprida................	8$000
Capas bordadas, 15$ e..............	10$000
Capas bordadas em setim, 20$ e...	16$000
Paletots de casemira, 12$ e.........	8$000
Capas de seda, 40$ e...............	30$000

Enxovaes para casamentos

Enxoval para casamento 60$ e......	45$000
Enxoval completo 90$ e............	70$000
Lindos enxovaes de setim Macau, com todas as peças necessarias, á princeza, 280$, 250$ e....	200$000
Enxoval de seda e linho lavrado em relevo, 140$, 180$ e..................	120$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220$, 250$, e.........	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$, 190$ e..	130$000
Enxoval de linho e seda simile, 190$, 170$, 150$ e...........................	100$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600$, 500$ e..........................	400$000
Ricos cortinados rendados, 35$ e...	30$000
Ricos cortinados de crochet 90$ e..	70$000
Cortinados de guipure	55$000
Ricos cortinados bordados, 140$ e..	100$000
Peça de cretonne para lençoes a 25$ 15$, 18$ e..........................	19$000
Cretonne para lençóes de casadas a 2$, 3$, 3$500 e......................	1$800
Colchas brancas com franjas, 12$ e.	7$000
Superiores colchas portuguezas, 18$ e..................................	15$000
Colchas de fustão adamascadas. ..	16$000
Saias bordadas para noiva. 15$ e...	10$000
Exoval para baptisado a 30$	25$000
Exoval para baptisado a 18$, 15$ e..	12$000

Importante officina de costuras, dirigida por habil contra mestra

CASA DO GARCIA

UNICO BARATEIRO!

35 C, Rua dos Andradas, 35 C

(Por baixo do Club dos Democraticos)

GRAUNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvicies antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso.

27 RUA DO ROSARIO 27

(SOBRADO)

Em S. Paulo, Baruel & C. largo da Sé.

Hotel Marlboro

24, RUE TAITBOUT, 24

PARIS

Perto da praça de l'**Opera** e dos grandes **boulevards**.

Installado com o mais perfeito conforto, servido por ascensor e illuminado a luz electrica.

Frequentados pelas **melhores** familias sul-americanas.

PREÇOS MODERADOS

CALDEIRAS NOVAS

Ferraz, Irmão & Comp., compram duas de 150 cavallos cada uma, mais ou menos; diga preço e fabricante á rua Visconde de Itaborahy n. 4.

Cautela de penhores

Perdeu-se a de n. 46197, da casa Rocha & Farrulla, r. 7 Setembro, 173

CALÇADOS!

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão, 13$ a 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 11$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa abotinados 6$, botinas com chapas 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial Luiz XV 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36, RUA DE S. JOSÉ, 36

Corrêa & Avila.

Leilão de Penhores

Em 20 de maio de 1903

A. CAHEN & COMP.

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje rua Barbosa Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 20 de maio de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previno aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.

Louis Leib, successor

A TODOS

Convem saber que a Joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA — Direcção de EDUARDO VICTORINO — Ensaiador CARLOS SANTOS

HOJE Terça-feira, 5 de maio **HOJE**

UNICA REPRESENTAÇÃO

da desopilante comedia em 3 actos, de Alexandre Bisson e Fabricio Carré, traducção de Affonso Gomes

SR. DIRECTOR

PERSONAGENS:

De la mare, Carlos Santos, Lambertin, Pato Moniz; Bouquet, Pinto Costa; Lardillac, Carlos Leal; Bunel, Pinguinin, Jayme Silva; Liegeois, Ed. Fernandes; Chalardon, João Lopes; Gentil, Albuquerque; Hippolito, H. Carvalho; Suzana, Emilia d'Oliveira; sra. Mariolle, Regina Soares; Gilberta, Adelia Pereira; Adelia, Virginia Nery.

Em França, na actualidade.

Amanhã — 1ª representação do drama em 3 actos e 1 quadro, original do grande escriptor portuguez visconde de Almeida Garrett.

FREI LUIZ DE SOUZA

com scenarios novos do reputado artista Eduardo Reis

Na proxima semana — A peça de Marcel Prevost SEMI VIRGENS.

Em ensaios: As alegrias do lar e MARQUEZ DE PRIOLA.

LARGO DO MACHADO — **PARQUE FLUMINENSE** — LARGO DO MACHADO

HOJE Terça-feira, 5 de maio HOJE

14ª RECITA DA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DO EMPREZARIO GYIGYI

A'S 8 1/2 DA NOITE — A'S 8 1/2 DA NOITE

A OPERA EM 3 ACTOS

BARBEIRO DE SEVILHA

DO MAESTRO ROSSINI

PERSONAGENS:

Conde de Almaviva..............................	Sgr. Losacco.
Rosina (pupilla de don Bartolo)...............	Sgna. Fontana.
D. Bartolo.	Sgr. Valentim.
Figaro (barbeiro)................................	Sgr. Scipione.
D. Basilio (professor de musica).............	Sgr. Costantini.
Berta (velha governante)	Sgra. Longari.
Fiorello criado do conde.......................	N. N.
Um official..	N. N.

Criados e soldados. — A acção tem logar em Hespanha.

A orchestra composta de 26 professores será regida pelo maestro Virgilio Ricci.

PREÇOS — Camarotes e frisas, 20$; cadeiras e varandas, 4$, entrada geral, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda no Parque desde ás 10 horas da manhã.